FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 8 DE AGOSTO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 318

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Compromisso de fidelidade de 135 deputados gregos a Georges Papandreou

• Stephanopoulos não deve obter a necessária maioria do Parlamento

ATENAS, 8 — (F. P.) — Cento e quinze dos 145 deputados da União do Centro assinaram, ontem, á noite, no domicilio de Papandreou, um compromisso de fidelidade incondicional ao antigo primeiro-ministro, pedindo-lhe para permanecer no Poder ou proceder a eleições.

Uma vintena de deputados de outros partidos, teria dado o seu acordo a este compromisso, por meio de telegramas. Salvo uma evolução imprevista dos acontecimentos, Stephanopoulos ou Tsiromocos estariam longe de obter a maioria de votos no Parlamento.

O IMPASSE É MAIOR DO QUE NUNCA

Qualquer solução para a crise grega está, deste modo, bloqueada, e nenhum destes dois homns tem, pelo menos por agora, a intenção de passar por cima do movimento quase irresistível a favor de Papandreou.

Deve, entretanto, observar-se que os deputados da União do Centro, cujo número era, antes da crise, de 171, passou a 145 depois do Ministério Novas, e hoje não são mais de 130.

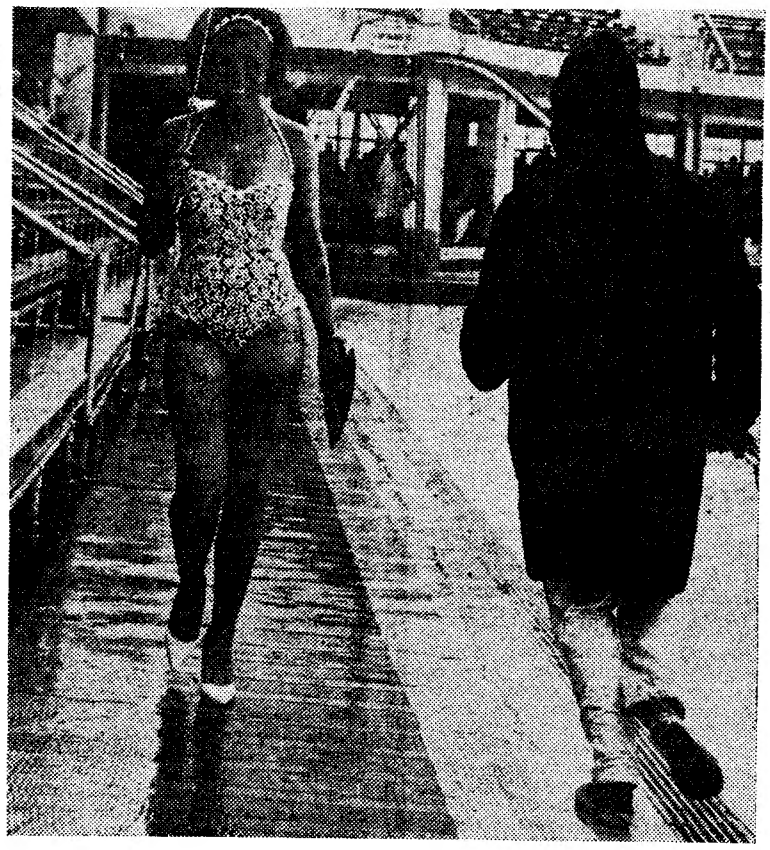
Mesmo com 22 votos da E. D. A., Papandreou só dificilmente conseguiria a maioria do Parlamento, caso lhe fosse confiada a formação de novo Governo.

Assiste-se, deste modo, simultaneamente, ao êxito e ao fracasso do rei e de Papandreou. O primeiro impede o segundo de regressar ao Poder, mas não conseguirá um Governo do seu agrado. O segundo opõe o seu veto a qualquer Governo que não seja dirigido por si, mas não é certo que obtivesse a necessária maioria. O impasse é, agora, maior do que nunca.

O Chefe do Estado oferece amanhã um almoço em Belém

Amanhã, depois de regressar da cerimónia da investidura, em S. Bento, o Chefe do Estado oferece no Palácio Nacional de Belém um almoço aos srs. general governador

(Cotinua na 7.ª página)



CHUVA DE VERÃO... — Não é preciso perguntar ao leitor em qual das figuras detém o olhar... Foi em Morecombe, ao ser eleita «Miss Grã-Bretanha», que esta bela Lisa, de 20 anos, para não molhar o seu fato de banho, com o qual iria aparecer ao juri — e pode-se lá aparecer perante um juri a pingar! — se abrigou com o guarda-chuva. A fieira de marfim do seu sorriso não é dos menores encantos

Lançado com êxito o primeiro foguetão indonésio

DJAKARTA, 8 — (F. P.) — O primeiro foguetão indonésio foi lançado ontem, «algures na Indonésia», pelo professor Sudjono Pusponegoro, ministro da Investigação que, instalado num gabinete do Instituto da Aviação do Espaço, em Djakarta, premiu o botão que accionou o sistema de lançamento.

Ao dar a notícia a agência Antara precisa que se trata de um foguetão «K-81», fabricado por especialistas indonésios e capaz de atingir a altitude de 334 quilómetros. Em voo horizontal, o engenho pode cobrir a distancia de 420 quilómetros, á velocidade de dois quilómetros por segundo, ou seja mais de cinco vezes a velocidade do som.

O comooro Sukotjo, director adjunto do Instituto, anunciou que o lançamento teve completo êxito, permitindo a recolha de numerosos dados científicos na zona equatorial.

A U. R. S. S. APOIA O GOVERNO DE KARTUM CONTRA A REBELIÃO

CAIRO, 8. — (A. N. I.) — Rádio Kartum anunciou hoje que a União Soviética deu o seu completo apoio ás disposições adoptadas pelo Governo do Sudão a fim de esmagar a rebelião no Sul do país e preservar a unidade nacional.

Aquela emissora, escutada no Cairo, acrescentava que o apoio soviético fora referido numa reunião celebrada em Moscovo, entre o encarregado de Negócios do Sudão e o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros russo.

A EVOLUÇÃO DA LUTA

CAIRO, 8 — (A. N. I.) — As forças governamentais sudanesas con-

(Continua na 11.ª página)

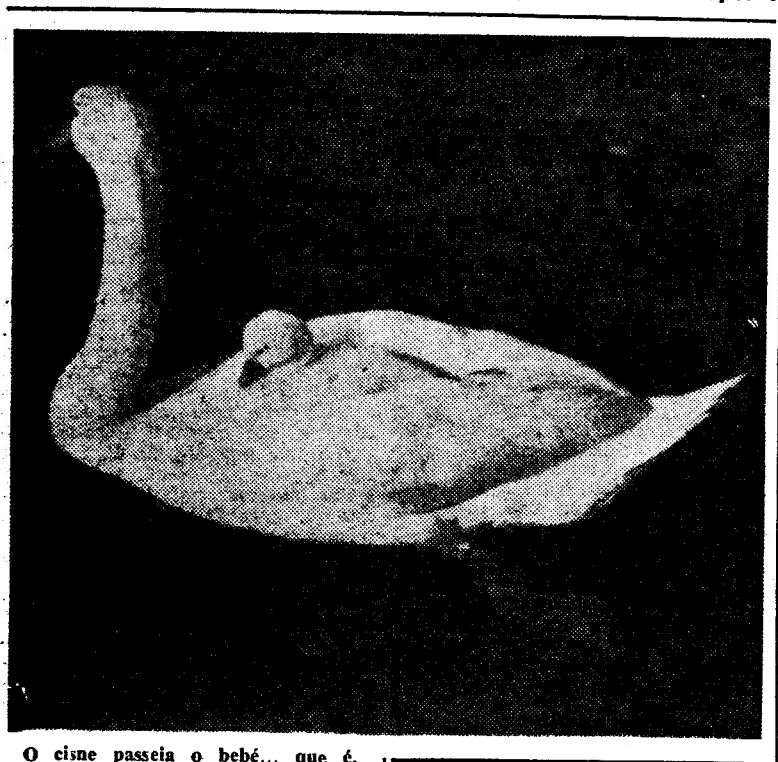
Carlos Lacerda condena o veto à candidatura de Teixeira Lott

RIO DE JANEIRO, 8 — (F. P.) — «A ingerência no processo eleitoral, que consiste em opor o veto ao candidato de um partido legalmente reconhecido, é uma manobra insidiosa para facilitar a união contra nós, para provocar a nossa derrota no estado da Guanabara e a supressão das eleições de 1966 á Presidência da Republica» — afirma o governador Carlos Lacerda, num comunicado publicado ontem á tarde.

Nesse comunicado, destinado a manter a candidatura do marechal Teixeira Lott ás eleições de Outubro próximo para o cargo de governador da Guanabara, Carlos Lacerda entende que o veto oposto ao candidato trabalhista é devido «a ressentimentos pessoais».

«Apoiando um candidato que go-

(Continua na 11.ª página)



O cisne passeia o bebé... que é, dentro da espécie, um ser bafejado pela sorte, pois se não nasce em «berço de oiro», tem um berço de macias e quentes penas maternas, à flor das águas transparentes dos lagos e dos rios. Como no Tamisa, milhares de cisnes vogam, livremente, nos lagos e rios alemães, onde a objectiva fixou o passeio matinal de mãe e filho

HOJE
24 PÁGINAS

VISADO PELA CENSURA

Desvios incongruências e encantos da História dos Descobrimentos Marítimos

O «Diário de Lisboa» começará a publicar na próxima terça-feira uma série de artigos da autoria do sr. eng. Viriato de Campos, subordinados ao título geral «Desvios, incongruências e encantos da História dos Descobrimentos Marítimos». Pelo enunciado da série pode o leitor avaliar, desde já, o interesse de que se revestem esses artigos, que representam um trabalho de investigação paciente e escrupulosa e correspondem a novas interpretações dos factos históricos.

O Vietcong pode dividir o Vietnam do Sul em duas partes — declarou um conselheiro americano

SAIGÃO, 8 — (R.) — A falta de comunicações e de abastecimentos torna mais difícil a tarefa de dois batalhões de «élite» de pára-quedistas vietnamianos em luta contra os vietconges, perto da fronteira do Cambodja, no centro do Vietnam.

Depois de cinco dias de luta em volta do posto de Duc Co, a 55 quilómetros de Pleiku, os vietcongs continuam a dominar o aeródromo local, com morteiros e pesado fogo de metralhadora.

A evacuação das forças governamentais, através de helicópteros, seria de momento uma operação perigosa.

O que devia ter sido uma simples operação para libertar a zona estratégica de Duc Co está a tornar-se numa batalha interminável.

Num dos ultimos dois postos que ainda se encontram nas mãos dos governamentais, um conselheiro americano declarou ao correspondente da Reuter que a perda de Duc Co fornece aos vietcongs uma nova via de comunicações na zona montanhosa. Por outro lado, a redução da actividade aérea americana, em consequência da mon-

(Continua na 11.ª página)

A TRAVERS LE MONDE PAGE 12
WIDE WORLD PAGE 13

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

AMPLIA-SE O ENSINO TÉCNICO

No quadro da política de desenvolvimento educacional, que, a par de outras medidas, se processa alargando e descongestionando a rede escolar, nomeadamente, mediante a criação de secções concelhias dos estabelecimentos de ensino, foram agora criadas, por despacho do sr. ministro da Educação, três novas secções de escolas técnicas. Essas secções ficarão situadas nas progressivas localidades de Estarreja, Reguengos de Monsaraz e Alcanena, como dependências, respectivamente, da Escola Industrial de Ovar, da Escola Industrial e Comercial de Évora e da Escola Industrial de Torres Novas. É um melhoramento de grande alcance para as regiões beneficiadas, e tornou-se possível, graças ao espírito de fecunda colaboração, estabelecido entre o Ministério da Educação e as autoridades locais.

VIDAS QUE ACABAM TRÁGICAMENTE

Entre a estação de Gouveia e o lugar da Ponte Nova (Fornos de Algodres), foi despedaçada pelo «sud-expresso», Isaura Gomes de Almeida, de 29 anos, natural de Vila Mendo, casada com o sr. Augusto Rodrigues da Silva, e filha do sr. Francisco de Almeida e da sr.ª Encarnação Gomes. A infeliz, que residia em Lisboa, estava na sua terra, em gozo de férias. Os objectos de ouro e o porta-moedas que a pobre criatura levava consigo, tinham ficado sobre uma pedra, junto da linha férrea.

AO ATRAVESSAR A FRONTEIRA...

Quando, numa destas noites, tentava atravessar, clandestinamente, o rio Minho na zona fronteiriça, morreu afogado Abel Fernandes de Oliveira, de 16 anos, filho do sr. Abel de Oliveira, o «Salgado». O pobre rapaz era mudo de nascença, mas esperto e azougado.

DRAMA NA SOLIDÃO

Vivia na solidão, quase na miséria — e o cigarrinho, que seria o lenitivo das suas mágoas e dos seus desalentos, teria posto fim ao drama do infeliz. Na sua casa, isolada numa quinta a cerca de um quilómetro do sítio de Pega, apareceu carbonizado o sr. José Nunes da Fonseca, de 77 anos, dali natural, casado, separado da mulher e dos filhos, todos em França há mais de quarenta anos. É de supor que o cigarro tivesse pegado fogo á cama logo se incendiando a casa toda, bem como alguma lenha que havia em volta da habitação.

LIONS CLUBE

A direcção cessante do Lions Clube de Lisboa foi homenageada num jantar promovido pelos sócios. O actual presidente, sr. eng. Belard da Fonseca, saudou os componentes da direcção que terminou o mandato e o presidente, sr. Aníbal David, cujos serviços relevantes prestados á agremiação pôs em relevo. Os srs. eng. João De Korth, comandante Luís Sousa, dr. José Jaime Neves, juiz Manuel Pereira de Oliveira, dr. Eduardo Correia de Barros e Humberto Albarraque saudaram, também, o sr. Aníbal David e elogiaram a sua obra em prol do leonismo.

O «Diário de Lisboa» no próprio dia em que sai encontra-se à venda nos seguintes locais e às horas a seguir indicadas

Alcácer do Sal	16,00
Grândola	16,20
S. Tiago do Cacém	16,45
Odemira	17,30
Aljezur	18,10
Lagos	18,30
Portimão	18,50
Armação de Pêra	19,15
Albufeira	19,40
Loulé	20,00
Faro	20,30
Torrão do Alentejo	16,50
Ferreira do Alentejo	17,40
Ervidel	17,50
Aljustrel	18,20
Castro Verde	18,50
Almodovar	19,25
S. Braz de Alportel	21,00
Beja	18,20
Sines	17,30
Tunes	21,00

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS

EXCEPTO SABADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS — PROJECTOS DE ARQUITECTURA

CORTINADOS — CONSTRUÇÃO CIVIL

Dizem os leitores...

Entretenimento bárbaro

Um leitor de Portimão, que assina com as iniciais M. P., dirigiu-nos a carta que a seguir publicamos e que dispensa quaisquer comentários:

«São 13 e 30. Passei agora pelo jardim á beira-mar, junto ás esplanadas dos cafés, onde se encontravam muitos turistas, e verifiquei, com espanto, que um grupo de uns doze ou mais *teddy-boys*, perante a complacência do respectivo guarda, que também ajudava á festa, ligava a mangueira da rega, apontando-a para a ramagem das árvores e, em grande algazarra, ia depois apanhando a pobre pardalada que ali se acoitava e ia caindo para o chão devido ao jacto da água.

Creio que o espectáculo não se destinava a qualquer cena de nova série do *Mundo Cão*. Mas talvez seja divertimento inventado agora para entretenimento dos turistas que em tão grande numero se encontram nesta terra, o que me parece exigir a imediata intervenção de quem de direito, pois devem evitar-se estes espectáculos indignos de gente civilizada.»

As esplanadas dos «cafés»

Recebemos da sr.ª D. Lucinda Costa a seguinte carta, da qual nos fazemos eco para que os interessados ponderem no caso apontado:

Sr. director — Um facto insólito que há dias comigo ocorreu num café de Lisboa, leva-me a escrever a V., solicitando a publicação desta carta na secção própria do seu jornal, de que sou leitora fiel. Foi ele o seguinte: estando eu na esplanada de um café do Areeiro, tomando chá e fazendo «tricot», enquanto aguardava a chegada de meu marido, foi-me dito por um empregado que *a gerência não autorizava que ali se fizesse «tricot»*, prevenção esta igualmente feita a outra senhora que se encontrava, acompanhada do seu marido, numa mesa próxima da minha!

«Ignoro o motivo de tão estranha como injustificável proibição; no entanto, e por este andar, em breve será proibido a quem frequenta esse café ler livros e jornais, fumar, ver quem passa, etc., só porque a gerência não quer... Grande favor será ela *autorizar-nos* a fazer consumo e pagá-lo, e mesmo assim (é de temer) dentro de certos limites de tempo, cada vez mais reduzidos.

«Pergunto apenas: são os cafés que estão ao serviço do publico, ou é o publico que está ao serviço dos cafés? E de quem depende a sua existência? É dos gerentes que dão ordens absurdas ou da clientela que os frequenta? Se acrescentar que, por mim, deixei de frequentar o tal café onde meu marido e eu éramos assíduos, creio que a resposta fica dada. E se todas as senhoras que, ingénuamente, supõem que nada as impede de fazer «tricot» na esplanada de um café tomarem idêntica atitude, talvez a gerência compreenda, então, que essa resposta não é a que melhor convém aos seus interesses, que tão mal defende.»

Roubaram o automóvel a um oficial do Exército

Um capitão do Exército que recentemente regressou do Ultramar, onde esteve em missão de soberania, comprou um automóvel que, habitualmente, deixava á porta da sua residência, na Estrada de Benfica.

Acontece que, como hoje tinha de se levantar cedo, para entrar de serviço na sua unidade, deixara no veículo a respectiva farda, na qual guardara a carta de condução e todos os documentos.

Ao sair de casa, verificou que o carro desaparecera; e, pelo seu rasto, que os gatunos haviam vindo em marcha-atrás, derrapando e enfiando pela Segunda Circular.

Todas as autoridades foram avisadas, pelo que se espera que dentro de pouco o carro seja apreendido.

TELEFONISTA

Todos os dias das 12 ás 14 e o dia inteiro de 4.ª-feira.

Exigem-se referências. Resp. a este jornal ao n.º 500.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

AS INSTITUIÇÕES COOPERATIVAS E AS SUAS POSSIBILIDADES — 4

pelo prof. J. DIAS AGUDO

É do conhecimento de todos os homens ligados á exploração da terra e daqueles que no artesanato ou na pequena industria investiram, de preferência, seus pequenos capitais e atenções a dificuldade que normalmente se sente no arranjar dinheiro que permita um desenvolvimento legítimo de suas actividades agrícolas ou industriais. Essa dificuldade agrava-se em épocas de crise, mas nunca o produtor, se quer sobretudo ampliar seu campo de acção, está livre de recorrer ao crédito particular.

As condições impostas pelo credor é que são, regra geral, pesadas, e os juros, assim exigidos absorvem quase todo — senão todo — o rendimento do seu trabalho. Foi por isso que em certos países como a Alemanha, a Inglaterra e outros, apareceram homens que, preocupados com a injustiça de se matarem uns a trabalhar para encherem os cofres doutros, sem terem qualquer compensação, meteram ombros á fundação de associações de crédito cooperativo que fornecessem dinheiro barato a todo o que dele necessitasse para o exercício do seu mister ou profissão.

Foi Hermann Schulze Delitzsch, de naturalidade alemã, que em 1849, movido por esse sentimento de auxílio desinteressado, e empenhado na resolução dum problema grave para as classes trabalhadoras ou produtoras, fundou no seu país o primeiro banco popular de crédito. Não pode dizer-se que essa instituição apresentasse todas as características duma verdadeira cooperativa; mas aperfeiçoada depois por outros filantropos, ela veio a prestar á economia de muita gente prestimosos e assinaláveis serviços. O numero de beneficiários aumentou constantemente pela multiplicação dessas e doutras instituições, como sejam, por exemplo, as de Raiffeisen, e hoje o mundo possui uma rede de instituições de crédito cooperativo inteiramente notável.

Vejamos que até 1942, ano a que remontam as nossas investigações, existia já no mundo a cooperação em matéria de crédito, tanto nas cooperativas de consumo, para seu uso exclusivo, como fora dele em instituições independentes.

Os bancos das cooperativas de consumo existentes naquela data na Europa eram já em numero de nove e agiam em estreita ligação com os sindicatos que neles depositavam seus fundos e que, como na Suíça, intervinham igualmente na sua administração por intermédio de delegados seus. Na Inglaterra, o movimento cooperativo criou já em 1876 um departamento bancário, o que mais tarde se deu também na Finlandia e na Suécia.

Numeros colhidos em publicações do *Bureau International du Travail* dizem que no ano de 1937 os nove bancos cooperativos existentes na Europa e o serviço bancário do Armazém por Grosso da Grã-Bretanha tinham um balanço total de 609 milhões de dólares, sendo de 5294 milhões o seu movimento de fundos. Só á sua parte, o balanço do serviço do Banco do Armazém inglês era de 450 milhões de dólares e o movimento de fundos 3807 milhões. Para o Banco Central Cooperativo da Suíça, esses numeros eram respectivamente, de 30 milhões e 620 milhões de dólares; para a Checoslováquia, de 9 milhões e 428 milhões de dólares e, para a Dinamarca, de 17 milhões e 256 milhões.

Em 1922, foi instituído o *Comité Internacional Bancário Cooperativo* como organismo auxiliar da Aliança Cooperativa Internacional, encarregado de fundar um Banco Cooperativo Internacional. Este projecto foi, porém, suspenso pela crise económica de 1929-30, ignorando nós se foram mais tarde retomados os seus trabalhos e se o Banco está assim em funcionamento.

Fora das cooperativas de consumo, as instituições de crédito cooperativo expandiram-se enormemente, tanto para promover ou auxiliar trabalhos em curso, como é o caso da construção habitacional, como para fornecer dinheiros para outros fins considerados uteis e necessários.

No capítulo habitação, as cooperativas de crédito têm já uma honrosa história nalguns países como a Dinamarca, a Suécia, a Inglaterra e os Estados Unidos da América do Norte. No primeiro destes países existem 450 cooperativas que financiam e distribuem por arrendamento aos sócios os imóveis que constroem; na Suécia, a *União Nacional* das Cooperativas de Crédito possui uma caixa económica com 55 agências (cooperativas) cujos depósitos se elevavam já em 1948 a 14.278.949.10 coroas. As partes sociais montavam a 694 750 coroas e os fundos de reserva acumulados subiam a 493.239.83.

Na Inglaterra, existiam, em 1940, nada menos de 952 cooperativas de crédito para habitação em plena actividade cujo activo total atingia a soma de 756 milhões de libras. Entre 1919 e 1940, essas cooperativas concederam hipotecas no valor de 1 585 000 000 de libras para construção de alojamentos destinados á classe operária e á classe média, o que representa mais de metade de todas as construções feitas ou adquiridas no país.

Neste mesmo ramo da habitação, já antes da ultima guerra mundial existiam nos Estados Unidos 8957 cooperativas de crédito com seis milhões de membros e um activo de 5600 milhões de dólares.

Cooperativas de crédito geral, quer dizer, não exclusivamente destinadas á habitação, têm-se fundado por toda a parte em numero elevado. Conhecidas geralmente por *cooperativas urbanas de crédito* ou bancos populares, estas instituições desenvolveram-se principalmente na Alemanha, onde atingiram antes de 1940, o numero de 1414 com 1 238 200 membros; na Polónia (2000 sociedades com 750 000 membros); na Checoslováquia (2005 sociedades com 1 542 576 membros); na Roménia (600 sociedades e 197 000 membros); na Bulgária (216 sociedades e 173 000 membros); e na Jugoslávia (280 sociedades e 85 000 membros). Entre os países asiáticos, devemos citar a India, com as suas 6000 sociedades num montante de 290 000 associados.

Estas *cooperativas urbanas de crédito* ou bancos populares são conhecidas nos Estados Unidos por *Credit Unions* e, em seus fins, desviam-se ligeiramente das instituições similares europeias. Enquanto nestas os empréstimos concedidos se destinam a auxiliar produtores independentes em suas necessidades profissionais, as *Credit Unions* adaptam-se mais ás necessidades dos assalariados. Servem, assim, para pagar, por exemplo, o alojamento dum casal, despesas de médico ou hospital, reparação ou aquisição de casa, despesas de instrução, impostos, seguros, etc. Em 1942, existiam já nos E. U. 10 601 *Credit Unions* com 3 159 457 membros.

Que altura atingirão hoje todos estes numeros? Não o sabemos, pois só de alguns países os temos um tanto actualizados. Mas é de crer que seja grande, a avaliar pelo que, no curto espaço de cinco anos, se passou nos Estados Unidos. Entre 1937 e 1942, o numero de inscrições nas cooperativas de crédito passou ali de 1 308 000 para 3.159.457. Um aumento, como se vê, de mais de 140 %!

DOIS DESORDEIROS capturados pela P. S. P.

Hoje de madrugada, apareceu, numa barraca de sumos de fruto da Feira Popular de Lisboa, um ébrio, chamado João Pereira Simões dos Santos, que começou a fazer distúrbios, até que foi dominado e preso por guardas da P. S. P. da 17.ª esquadra.

Por sua vez, guardas da 25.ª esquadra dominaram e capturaram num estabelecimento de vinho verde, do Caramão da Ajuda, Gaspar Azevedo Pereira, que ali provocou uma desordem e que tentou resistir á Polícia.

Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B.

PORTO PORTO

AO APERITIVO

PORTO PORTO

Ora, diga-nos...

— Qual a faculdade artística que mais desejaria possuir?

● *O nosso primeiro interrogado foi o sr. António Pereira Montoya, funcionário superior da Companhia das Águas de Lisboa, que nos respondeu:*

— Ser pintor-decorador... Saber desenhar era, na verdade, a faculdade artística que mais gostaria de possuir. Sou uma verdadeira negação para o desenho. Apenas sei fazer o sol... As pinturas religiosas apaixonam-me. Fico impressionado ao vê-las. Tive jeito para a musica. Toco quase todos os instrumentos, embora os meus preferidos sejam a guitarra, a viola e o violino. Compus musicas para fados. E fiz versos. Tenho obras de poesia publicadas — «Versos de Amor e de Saudade» e «Cancioneiro da Mouraria». Também fiz dois hinos ao Benfica. E... quando tinha vinte anos, cantei o fado na Rádio.

● *Em seguida, formulámos a nossa pergunta ao sr. António Pereira da Cunha, empregado comercial. Disse-nos:*

— Qualquer faculdade artística que fosse rendosa... Gostava de ter jeito para representar pois aprecio muito o teatro. Se costumo ir a espectáculos teatrais? É muito raro, pois não tenho possibilidades financeiras para o fazer. Se as tivesse, gostava de apreciar certos espectáculos. Também me agradava ter jeito para cantar. Se tivesse posses, estudaria. Ser actor foi uma coisa que sempre me entusiasmou. Mas paciência...

● *Por último, abordámos o sr. José Janeiro Bexiga, empregado num supermercado. Afirmou-nos:*

— Cantar... Adoro a canção, especialmente a canção ligeira. Cantar ópera não me interessava... Sei que nunca poderei vir a ser cantor, porque não tenho voz. E cantar era uma faculdade artística que eu gostaria de possuir. Tenho vocação para o desenho, mas nunca tive oportunidade de me poder dedicar, pois a vida comercial é muito presa, absorvente.

Concurso pecuário em Leiria

no próximo dia 15

LEIRIA, 8 — À semelhança dos anos anteriores, o Grémio da Lavoura dos concelhos de Leiria e Marinha Grande promove no próximo dia 15, no Parque da Cidade, mais um concurso pecuário, sob a orientação técnica da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários e com o auxílio da Junta Nacional dos Produtos Pecuários.

O certame, que é o nono, compreende gado bovino de trabalho (raça mirandesa) e de gado suíno, raça Yorkshire — **Large White.**

Aos criadores que apresentarem melhores animais serão atribuídos prémios pecuniários, que um juri nomeado pelo delegado da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários classificará.

Nova feira no concelho

Com início no próximo dia 14, passa a realizar-se mensalmente na povoação de Carreira, freguesia de Souto da Carpalhosa, deste concelho, uma feira de gados e comércio variado, satisfazendo assim uma das aspirações locais que muito virá também beneficiar as terras próximas.

Cartaz cinematográfico

Esta noite, no pavilhão de cinema, exibe-se o filme «Mercadores de escravas», com Kirk Morris e Michele Girardon (12 anos).

Farmácia de serviço

Encontra-se de serviço a Farmácia Central, Rotunda de Santana (Tel. 22328).

CASAMENTOS-LANCHES

52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

A Semana

Mundial dos Pobres é sugerida por um médico brasileiro

O médico brasileiro dr. Fernando Vieira da Silva, do Rio de Janeiro, propôs ao Governo Federal a celebração da Semana Mundial dos Pobres, campanha a que o cardeal D. Jaime de Barros Camara dá a sua solidariedade e que já foi sugerida a cento e dez países.

A «Semana Mundial dos Pobres» deverá representar um forte elo entre ricos, pobres e remediados, tão necessário á sociedade nos dias de hoje, e permitir um afluxo de bens materiais para os necessitados, e bem assim, um grande estímulo á fraternidade humana. «Na festa da Semana Mundial dos Pobres, o mais rico deve tirar o mais pobre para dançar».

Por sugestão de D. Jaime de Barros Camara a Semana Mundial dos Pobres deverá principiar, em cada ano, no dia 19 de Julho, em que se celebra a festa de S. Vicente de Paulo.

Diario da OUTRA BANDA

A nova comarca do Seixal

Foi determinado, por portaria do Ministério da Justiça, que seja de dois ou três o numero de peritos a nomear para a prática dos exames médicos-forenses na comarca do Seixal, recentemente estabelecida.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «O hércules e o monstro» (12 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — Às 21 e 15: «90 noites e um dia» (17 anos); *Cine-Barreirense* — Às 21: «Amor é coisa de dois» (12 anos); *Ferroviários* — Às 21: «Adeus ás armas» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «Fluido mortal» e «Labirinto de paixões» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — *Nuno Alvares* — Av. Nuno Álvares Pereira, 39-C (Tel. 270501).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Normal* — Av. Alfredo da Silva, 116 (Tel. 2273035).

COVA DA PIEDADE — *Rainha Santa* — E. das Barrocas, 50-A (Tel. 275182).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Telef. 239025).

MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques, 142 (T. 230370).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETÚBAL — *Lisboa* — R. Dr. Paula Borba (Tel. 22248); *Saião* — Av. Portela (Tel. 22709).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

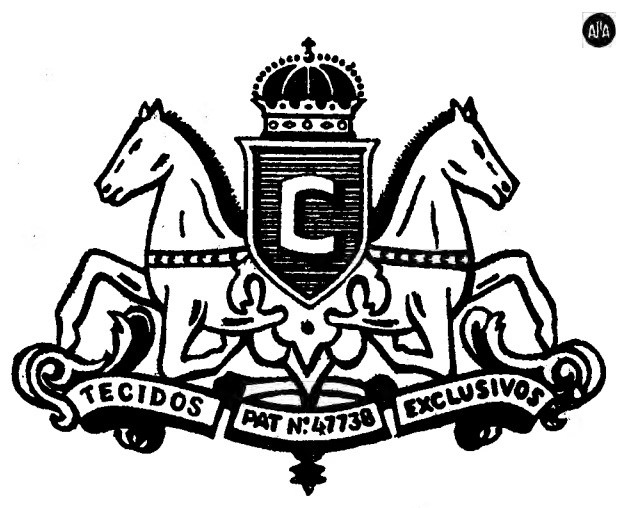
PENHORES
T. 274878 **ALMADA**
cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUARIO

Pinheiros e mato

devorados pelo fogo em Oliveira de Frades

OLIVEIRA DE FRADES, 8. — Na próxima povoação de Travanca, a poucos quilómetros desta vila, deflagrou violento incêndio nos terrenos de mato e pinheiros, pelo que houve necessidade de chamar os bombeiros das localidades mais próximas. Compareceram as corporações de Oliveira, Vouzela, S. Pedro do Sul e Viseu. Os bombeiros, com o auxílio de populares, conseguiram apagar o incêndio.

Ardeu grande quantidade de mato e pinheiros de particulares e baldio, sendo os prejuizos importantes.



CHAMPION

O FATO DE LÃ DE HOJE E DE AMANHÃ

A CIDADE

Um aspecto das demolições em curso

No cruzamento das ruas Saraiva de Carvalho e Silva Carvalho estão a ser demolidos dois prédios para se obter melhor visibilidade

Lisboa está cheia de curvas perigosas, todos o sabemos. E não lhe faltam, também, os cruzamentos que constituem cada vez mais um quebra-cabeças para peões e automobilistas. É esse, por exemplo, o caso verificado nas ruas Silva Carvalho e Saraiva de Carvalho, junto do hospital e do cemitério inglês.

Com efeito, é rara a semana que não se verifica ali um embate de veículos, mais ou menos violento. Concorrem para que isso se verifique a estreiteza do local e o caudal de veículos, que é grande e quase contínuo.

No plano de urbanização elaborado pela Camara Municipal de Lisboa para aquela zona consta, exactamente, a rectificação daquele cruzamento, de forma a torná-lo mais amplo, aumentando a visibilidade por todos os angulos, que naturalmente se há-de reflctir na deminuição dos acidentes.

Esta rectificação obedece a um plano que tem de ser concretizado a longo prazo, e obrigará a C. M. L. a comprar uma longa fiada de edifícios.

Para já o Município adquiriu dois prédios dum dos gavetos, o da Rua Saraiva de Carvalho por 1400 contos o da Rua Silva Carvalho por 250 contos. Estes dois edifícios estão neste momento o ser demolidos. Quando estiver acabada a tarefa, será criado na zona deixada agora livre, um pequeno ajardinamento provisório, enquanto não é possível demolir todos os outros edifícios e restituir á via publica todos os metros de terreno conquistados.

VÃO AO BRASIL os Grupos Académico e Infantil de Santarém

SANTARÉM, 8. — Os Grupos Académico e Infantil de Santarém, lídimos representantes do folclore da capital do Ribatejo, vão fazer uma digressão pelo Brasil. Partem no próximo dia 14, no «Príncipe Perfeito.» O objectivo primordial da sua deslocação é exibirem-se no Pavilhão de Portugal, no Rio de Janeiro, dentro do programa da participação de Portugal nas comemoração do IV Centenário da capital do Estado de Guanabara.

Os referidos grupos devem apresentar-se também nas cidades brasileiras de São Paulo, Belo Horizonte e Belém do Pará, onde as colónias portuguesas aguardam as suas exibições com grande entusiasmo.

Na ida como no regresso, os grupos de Santarém darão espectáculos no Funchal.

Os êxitos obtidos em Espanha, França, Bélgica, Grã-Bretanha, Holanda e Suiça e os reais atributos destes qualificados intérpretes do folclore nacional são garantia de um êxito que muita alegria há-de proporcionar aos milhares de portugueses do Brasil.

EM CAFÉS A VERDADE É SÓ UMA...

E esta, até um cego a pode «ver» — pois tem olfacto e paladar.

Café aromático e saboroso, só pode ser aquele que — TODOS OS DIAS — é torrado, moído e vendido directamente ao consumidor.

A MARIAZINHA não tenta «inovações». Destas só poderia resultar o encarecimento e a alteração do produto.

A MARIAZINHA
R. Barros Queiroz, 28 — Lisboa-2
Av. Rio de Janeiro, 25-B
(Frente á Igreja) — Lisboa-5

Urbanização de Évora

ÉVORA, 8 — Esteve nesta cidade o sr. eng.º José Pena Pereira da Silva, director-geral dos Serviços de Urbanização, que, com os srs. eng.º Almeida Brandão, director dos Serviços de Urbanização de Évora, e dr. Serafim Silveira Jnior, presidente da Camara Municipal, estudou vários problemas urbanísticos, muito especialmente os que se referem ás entradas da cidade, entre elas a das Portas de Alconchel, donde parte a estrada para Lisboa.

LIGAÇÕES FERROVIARIAS ENTRE PORTUGAL E A FRANÇA

Comunica-nos a C. P. que no propósito de se melhorarem as ligações ferroviárias entre Portugal e a França — facultando-se paralelamente maior conforto ao Publico pelo maior numero de lugares oferecidos — foi resolvido tornar independente do ramo espanhol o «Sud-Express» que circula entre Lisboa e Hendaia e entre Irun e Lisboa.

Neste novo ramo do «Sud-Express» circula, em todo o seu trajecto, uma carruagem-restaurante que assegurará, aos passageiros que o pretendam, um eficiente e completo serviço de refeições, tanto normais como avulsas.

São mantidos os horários em vigor no percurso nacional, bem como no trajecto francês.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

● *A Companhia Rafael de Oliveira representa hoje, em Sesimbra, no seu teatro desmontável, a peça «Casa de Doidos», e na quarta-feira o original «Transviados».*

NO MONUMENTAL

O público aplaude «O Comprador de Horas»

A peça «O Comprador de Horas» prossegue a sua carreira no Monumental, todas as noites, e sempre com enchentes. Conta-nos uma história humana que fala ao coração do povo. «O Comprador de Horas» tem um extraordinário elenco, á frente do qual se encontra Laura Alves, na protagonista.

Trata-se de uma peça que atrai o publico, pois que a sua história apresenta um problema de todas as épocas e que coloca o espectador entre um conflito, levantando as mais vivas polémicas e as mais entusiásticas discussões. Hoje e todas as noites, espectáculos ás 21 e 45 para adultos. «O Comprador de Horas» é apresentado também esta tarde, ás 16 horas.

NO TRINDADE

Continua o êxito de «A condessa Caprichosa»

Tem tido a maior repercussão o êxito que a ópera «A condessa Caprichosa», de Marcos Portugal e Frederico de Freitas, tem obtido na sua reposição no palco do Trindade.

Apesar da época estival o publico tem sempre acorrido e aplaude vibrantemente os cantores da Companhia Portuguesa de Ópera, que têm proporcionado notáveis espectáculos para os quais concorre também poderosamente a bela montagem com cenários de Manuel Lima, sob maquetas de Juan Soutullo e a comicidade da peça sublinhada por uma representação adequada.

O espectáculo é subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian.

NO TEATRO VILLARET

Raul Solnado — o actor das multidões

Entusiásticamente aplaudida pelo publico, exaltada pela crítica de todos os principais jornais de Lisboa, a comédia americana, de Alec Coppel, «Desculpe se o matei!» representa-se todas as noites, ás 21 e ás 23 horas, e aos domingos, ás 16, no moderno teatro Villaret, em ambiente de ar condicionado.

É uma peça que, num sorriso saudável, nos fala dos problemas de chantagem, do mistério, da intriga, enfim... do perigo.

Do elenco artístico, fazem parte, além de Raul Solnado, Barroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortez, Nicholson, Georgina, Clara Rocha, Luís Pinhão, Pedro Pinheiro e Adelina Caldas.

NO IMPÉRIO

Festival de filmes de aventuras

A M. G. M. e o Império reuniram num festival sete das melhores obras de cinema de aventuras. Parece que, finalmente, se reconhece o que o espectáculo cinematográfico deve ao género e o que, de uma maneira geral, deve ao cinema americano.

Os filmes seleccionados pertencem a uma época áurea de Hollywood. Nas películas exibidas figuram realizadores que são dos mais qualificados e célebres no historial de Hollywood e actores que demonstram a sua imensa capacidade, através de carreiras brilhantíssimas repletas de interpretações inolvidáveis.

No ESTÚDIO

«Desastre ao anoitecer» crítica social profunda

Em quarta semana de extraordinário êxito, numa sala que se caracteriza pelo elevado nível de qualidade cinematográfica, o «Desastre ao anoitecer», de Bardem, premiado no Festival de Berlim pela crítica internacional, é um filme que marca na obra do seu mundialmente famoso realizador um marco fundamental.

«Desastre ao anoitecer», na linha tradicional do Bardem, é uma crítica social profunda a certos meios da sociedade moderna. Aqui, porém, a densidade psicológica, a trama amorosa da história tomam um papel importantíssimo. Talvez porque Bardem está mais «maduro», esta obra reflecte toda uma gama de qualidade técnica e artística que ultrapassa todas as suas obras anteriores.

VIAGENS NACIONAIS E AO ESTRANGEIRO

A C. P facilita-lhe, sem qualquer encargo, a entrega do seu bilhete de caminho de ferro, quer para viagens nacionais quer para viagens internacionais, em sua própria casa ou no seu escritório.

Utilize para sua comodidade mais este serviço da C. P., requisitando pessoalmente o seu bilhete nos Despachos Centrais do caminho de ferro, em Lisboa.

— APROVEITE ESTA OFERTA —

POUPE TEMPO E POUPE PASSOS

Praça de Toiros Carlos Relvas

— SETÚBAL —

(M. DE 6 ANOS)

HOJE, ÀS 22 HORAS

3.º e último Domingo da Feira de Sant'Iago

Imponente corrida de toiros a favor do Fundo Distrital da Luta Contra a Tuberculose

8 BONITOS E PUROS TOIROS

sendo 4 para cavalo da Soc. Agrícola de Rio Frio e 4 da lide apeada de Oliveira (Irmãos)

CAVALEIROS

DAVID RIBEIRO TELLES
ENG. JOSÉ SAMUEL LUPI

ESPADAS

ARMANDO SOARES
JOSÉ SIMÕES

FORCADOS AMADORES DE MONTIJO CAPITANEADOS POR JOSÉ JOAQUIM DE CARVALHEIRA

Preços: — Camarotes de 6 entradas, 400$00; Balcão, 85$00; inteligência, 100$00; SOMBRA, barreiras, 100$00; Contra-barreira, 90$00; Bancada geral, 80$00 e 85$00; Sombra-Sol, barreira, 50$00; Bancada geral, 45$00; Sol barreiras, 35$00; Bancada de Sol baixo, 30$00; Bancada de Sol alto, 25$00; Meias entradas de Sombra, 30$00, e Sol, 15$00

Venda de Bilhetes — em SETÚBAL: no Largo do Carmo, n.º 9. Telef. 23712 e na Agência de Amadeu A. A. Ferreira, Avenida Luísa Todi, n.º 226, Telef. 22231 e nas bilheteiras da Praça no dia da corrida, a partir das 13 horas. Em LISBOA: Agência ABEP, Praça dos Restauradores, Tel. 328823

Abrilhanta a corrida a **Banda da Sociedade Capricho Setubalense**

Os transportes de regresso estão assegurados pela Empresa «Transportadora Setubalense» de João Cândido Belo & C.ª, Ld.ª. **As portas da Praça abrem ás 17 h.**

MONUMENTAL

Telef. 55 51 33
TEATRO ÀS 21.45 H.
8ª SEMANA (ADULTOS)

LAURA ALVES em
O COMPRADOR DE HORAS
com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO

CACO BOITE

APRESENTA DIÀRIAMENTE
O CONJUNTO
WALTER'S

DAS 22 ÀS 3.30 ★ (M/ de 17 anos)

AMANHÃ, ENCONTRA-SE ENCERRADO. PARA DESCANSO DO PESSOAL

RUA CAMILO CASTELO BRANCO, N.º 21-A

VADEMECUM

ELIXIR E PASTA DENTIFRICA DE FAMA MUNDIAL
UM PRODUTO SUECO — EMBALAGEM DE ORIGEM

À venda nas Farmácias, Drogarias e Perfumarias

NO

José Viana

ABC

AO AR LIVRE

Telef. 366745

JOSÉ MIGUEL

APRESENTA EM 2 SESSÕES ás 21 e 23 h.

A GRANDE E ALEGRE REVISTA POPULAR

DÁ-LHE AGORA!

POR UM NOVO E COLOSSAL ELENCO!

Ad. M/ 17 anos

Ivone Silva

COLISEU

Emp. Ricardo Covões Herds.

HOJE, ÀS 21.30

(Maiores de 12 anos)

O SUPERFILME DE GRANDE ESPECTÁCULO

ULISSES

contra

HÉRCULES

UMA REALIZAÇÃO DE ELEVADO NÍVEL ARTÍSTICO

UM DOMINGO ALEGRE E FELIZ, SÓ NA

FEIRA POPULAR de LISBOA

a favor da Colónia Balnear Infantil de «O SÉCULO»

HOJE — A PARTIR DAS 15 HORAS — HOJE

UM LUNA-PARQUE ENCANTADOR COM UMA DIVERSÃO EM CADA CANTO DE PRAZER INESQUECÍVEL

BONS RESTAURANTES — ACOLHEDORAS ESPLANADAS E MAJESTOSOS PAVILHÕES

COM O BILHETE DE ENTRADA FICA IMEDIATAMENTE HABILITADO AOS **SORTEIOS DIÁRIOS**

NO PASSATEMPO **«A VOLTA VISTA DA FEIRA»**

Um magnífico frigorífico «SIEMENS» — KT 130

Um util ferro eléctrico «SIEMENS» — EB 112

São os prémios que hoje se sorteiam em oferta da **CASA AMILCAR FONSECA**, com a colaboração da categorizada marca «SIEMENS»

Preencha o seu voto-palpite e aguarde a sua sorte

HOJE — Sorteio de 60 cheques-desconto, no valor de 100 contos oferta das máquinas de costura «ELNA»

ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 6 ANOS

CORUCHE

FESTAS DO CASTELO

(Às 17.15 h.)

DIA 16 DE AGOSTO

4 Toiros de Dr. Fernando Salgueiro (cavalo)

4 Toiros de Dr. António Silva (pé)

CAVALEIROS

DAVID R. TELLES
e Eng.º **JOSÉ NÚNCIO**

ESPADAS

ARMANDO SOARES
e **AMADEU DOS ANJOS**

FORCADOS AMADORES DE MONTEMOR

DIA 17 DE AGOSTO

4 Toiros de Marquês de Rio Maior, Dr. António Silva e António José Teixeira (cavalo) e 4 de Ernesto de Castro (pé)

CAVALEIROS

MESTRE BATISTA
e Eng.º **JOSÉ LUPI**

ESPADAS

JOSÉ SIMÕES
e **JOSÉ FALCÃO**

FORCADOS AMADORES DE MONTIJO

BILHETES À VENDA

O QUE É UM BANCO

1ª EXPOSIÇÃO ITINERANTE SOBRE A BANCA, SUA HISTÓRIA E ACTIVIDADE

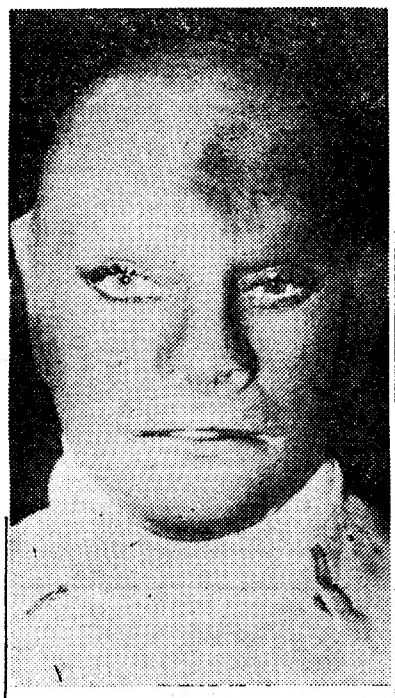
aberta ao público, todos os dias, até 10 de Agosto, das 18 h às 23 h e aos sáb. e dom. das 15 h às 24 h

PRAÇA DE ESPANHA (PALHAVÃ)

promovida e organizada pelo:

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

Jean Marais filma presentemente, nos estúdios de Billancourt, «O Regresso de Fantomas», de André Hunebelle, inspirado na obra de Marcel Allain. O prestigioso actor, no papel de «Fantomas», aparece com uma estranha caracterização. No filme intervém, na personagem de uma fotógrafa, a atraente Mylène, Demongeot, que também se vê na gravura, numa cena dramática da película



PRÉMIOS «ENSAIO» E «IMPRENSA»

INSTITUÍDOS PARA CELEBRAR O II CENTENÁRIO DE BOCAGE

A comissão nacional do II Centenário de Bocage, constituída no Ministério da Educação Nacional, instituiu os prémios *Bocage* de «Ensaio» e de «Imprensa», cujo regulamento é o seguinte:

«1.º No âmbito das Comemorações do II Centenário de Bocage, promovidas pelo Ministério da Educação Nacional são instituídos o *Prémio Bocage de Ensaio* e o *Prémio Bocage de Imprensa*, destinados a galardoar, respectivamente, o melhor ensaio e o melhor artigo escritos em língua portuguesa, sobre a vida ou a obra de Bocage.

2.º O *Prémio Bocage de Ensaio* é de 25 000$00 e o *Prémio Bocage de Imprensa*, de 10 000$00.

3.º Podem concorrer ensaios e artigos originais publicados, em primeira edição, entre 1 de Janeiro de 1965 e 30 de Junho de 1966, e também ensaios inéditos.

4.º As candidaturas devem ser apresentadas até 5 de Julho de 1966, mediante carta dirigida ao presidente da Comissão Nacional das Comemorações de Bocage (Praça do Príncipe Real, n. 14, Lisboa) e acompanhada de cinco exemplares do ensaio ou do número ou números da revista ou jornal onde o artigo tiver sido publicado. Quando se trate de ensaio inédito, os respectivos exemplares devem ser dactilografados.

5.º Os trabalhos serão apreciados por dois juris, um para os ensaios e outro para os artigos, constituído cada um deles pelo presidente da Comissão Nacional das Comemorações, que presidirá, e por duas outras pessoas também de reconhecida competência

6.º Os juris excluírão do concurso os trabalhos que não obedeçam ás condições regulamentares de admissão, e qualquer deles deixará de atribuir o respectivo prémio se nenhum dos trabalhos apresentados o merecer.

7.º As decisões dos juris devem ser tomadas e anunciadas o mais tardar até 15 de Outubro de 1966.

8.º A Comissão Nacional poderá reproduzir, sob qualquer forma, o ensaio e o artigo premiados, sem compensação para os seus autores.»

A sr.ª Kennedy visitou Frank Sinatra e a noiva

HYANNIS PORT (E. U. A.), 8 — (A.N.I.) — Jaqueline Kennedy visitou, na noite passada, Fran Sinatra e sua noiva, Mia Farrow, a bordo do iate «Palatial» que ancorou a pouca distancia do cais do iate da família Kennedy.

Encontrava-se com Frank Sinatra um grupo de amigos.

A senhora Kennedy era acompanhada por sua cunhada, a sr.ª Patricia Lawford, e esteve a bordo do «Palatial» durante cerca de uma hora.

MATINÉE ás 16 horas—NOITE: ás 21 e ás 23 horas

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa

Maiores de 12 anos
Bilhetes desde 15$00
Ar condicionado

O CRIME COMPENSA: FAZ RIR!

DESCULPE SE O MATEI

com RAUL SOLNADO

numa comédia de morrer a rir
Comédia americana de **Alec Coppel**, traduzida e adaptada da versão francesa de **Claude Magnier** por **Armando Cortez** e **Artur Ramos**

Barroso ★ Isabel ★ Cortez
Nicholson ★ Georgina ★ Clara
Pinhão ★ Pinheiro

Direcção de ARTUR RAMOS
Cenários de DACIANO COSTA

EM 8.ª SEMANA

«Ela, Ele e os Complexos»

Entrou já na oitava semana de representações a excelente comédia de Jean Bernard-Luc «Ela, Ele e os Complexos». Para os apreciadores deste género, e são muitos, aconselha-se que vão ao Teatro Vasco Santana, onde a Companhia Teatro Estudio de Lisboa actua desde a época transacta. Longe de condescendências fáceis, decidiu a jovem companhia apresentar uma peça que estivesse de acordo com a temporada de Verão — propícia a espectáculos mais ligeiros — sem deixar, contudo, de fazer bom teatro. Como disse um dos nossos mais categorizados críticos, «esta peça de Jean Bernard-Luc é uma divertida comédia que não faz envergonhar o nível das obras anteriormente levadas á cena pelo Teatro Estudio de Lisboa. Tem dignidade artística, leveza, espírito.»

Helena Félix, Joaquim Rosa, Jorge de Sousa Costa, Maria Laurent, Glicinia Quartin, Adelaide João, Julia Babo, António Vilela e Idalina d'Almeida são os intérpretes deste divertido espectáculo em cena no Teatro Vasco Santana (agora integrado na Feira Popular).

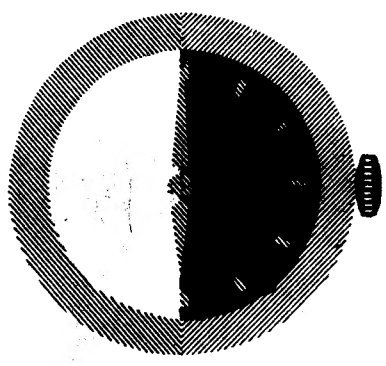
CALDAS DA RAINHA

GRANDE CORRIDA DO DIA 15 DE AGOSTO

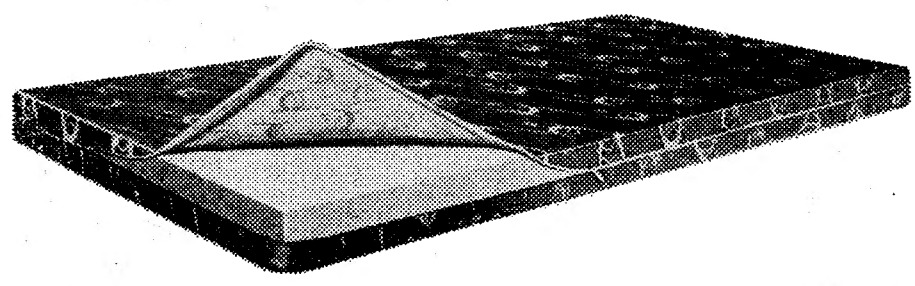
Tendo o cavaleiro João Nuncio avisado a Empresa, que por razões de ordem técnica, suspende as suas actuações esta temporada, no domingo, 8 de Agosto, na Figueira da Foz, a Empresa tem a honra de informar o publico, que actuam nesta corrida que vai ser memorável os mestres de equitação **David Ribeiro Telles e D. José de Atayde**, estando a ser elaborado o cartel definitivo para a **MAIOR CORRIDA DO ANO.**

HAVAS

SAÚDE E CONFORTO



Eficiência no trabalho com horas bem dormidas



Quando dorme num colchão LUSOSPUMA sente toda a diferença... A sua disposição para o trabalho é outra!
Porque os colchões LUSOSPUMA foram concebidos para o seu conforto, para a sua saúde, para a sua boa disposição.

São leves, inócuos, resistentes, laváveis, isentos de pó, e particularmente vantajosos em casos de alergias, asma, reumatismo e bicos de papagaio.

COLCHÕES "LUSOSPUMA"

UM PRODUTO Sundlete

moltopren® BAYER

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE PLASTICOS, S. A. R. L. - S. MAMEDE DE INFESTA - TELEF. 900 933 - 901 131 - 901 187
EM LISBOA: RUA VALE DE SANTO ANTÓNIO, 39-39-A - TELEFONE 84 96 06 - 7 - 8 - LISBOA-2

Cassandra

Rua Jardim do Regedor, 15 — Telef. 32 33 55
(frente á Drogaria J. da Silva Pires)

A LOJA SEMPRE ACTUALIZADA EM:

LINGERIE ★ CINTAS ★ SOUTIENS ★ VESTIDOS e MALHAS

GRANDES STOCKS EM CORES E MEDIDAS

TAUROMAQUIA

A REAPARIÇÃO DE DIAMANTINO VISEU NA GRANDE CORRIDA DA IMPRENSA NA MONUMENTAL PRAÇA DE CASCAIS

É já no proximo dia 15, pelas 17 horas, que se realiza na monumental Praça de Toiros de Cascais a sensacional grande Corrida da Imprensa, que, segundo se prevê, ficará memorável nos anais da Tauromaquia em Portugal. Uma série de factores concorre para o brilhantismo dessa corrida extraordinária, como o ansiado regresso de Diamantino Viseu, a valorizar um cartel de nomes famosos do toureio nacional. Para a nossa *aficion*, a reaparição de Diamantino tem um significado particular. O nosso primeiro matador de toiros bem merece a consagração do grande publico, pois á sua persistência e valor se ficou a dever a aparição de outras figuras.

Para alternar com Diamantino Viseu, procurou-se outro matador que reunisse determinado numero de qualidades susceptiveis de interessar a nossa *aficion*. A escolha recaiu em António dos Santos, que, como Diamantino, há duas épocas que não toureia em Lisboa ou cercanias. De certo modo, tenta-se prestar justiça a um moço toureiro a quem a sorte não bafejou, pois, com a sua maestria, demonstrada, já, quando novelheiro debutante, justifica-se a sua integração num grupo de primeiras figuras.

O toureio a cavalo tem em Manuel Conde um excelente executante actualmente em plena forma, disposto a manter aquele prestígio indispensável para manutenção de uma Arte bem portuguesa. José Nuncio, herdeiro de uma pesada herança artística e este ano muito bem montado quererá a todo o custo erguer bem alto o toureio equestre e essa oportunidade surgirá certamente no dia 15 em Cascais.

As pegas estarão a cargo do aguerrido Grupo de Forcados Amadores de Évora, comandado por João Nunes Patinhas (nome já firmado, na valente gente do barrete), complemento indispensável da tourada á portuguesa.

Os touros para a sensacional corrida pertencem ao sr. Ernesto de Castro (para os cavaleiros) e D. João de Mascarenhas (para matadores). Quase se torna desnecessário adjectivar o escrupulo e *aficion* que têm presidido á selecção das duas prestigiosas ganaderias.

Não duvidamos de que a Corrida da Imprensa constitua um êxito com repercussão no nosso meio taurino.

Homenagem a João Branco Núncio

A direcção da Casa do Ribatejo resolveu que o almoço que está a organizar de homenagem ao cavaleiro tauromáquico João Branco Nuncio, se efectue durante o mês de Setembro próximo. Há grande entusiasmo por esta homenagem, que promete ser um grande acontecimento.

Terminam hoje as Festas de Santa Marta de Portuzelo

VIANA DO CASTELO, 8 — Terminam hoje as Festas de Santa Marta de Portuzelo. Ao cortejo de actividades, que se revestiu de grande brilho, assistiram milhares de forasteiros, muitos dos quais estrangeiros. Não há memória de acorrer a esta cidade, por ocasião destas festas tradicionais, tão elevado número de pessoas.

Esta manhã, efectuou-se a procissão de Santa Marta, única no seu género. À tarde, cerca das 16 horas, no recinto do arraial, começou o XI Festival Internacional e I Ibérico de Folclore, em que participam agrupamentos de diversas nacionalidades.

Festas em honra de Nossa Senhora da Salvação

em Arruda dos Vinhos

ARRUDA DOS VINHOS, 8 — Com uma novena solene e canticos a cargo do Grupo Coral Misto desta vila, começaram as festas em honra de Nossa Senhora da Salvação, cujo programa inclui:

Dia 12, ás 22 horas, procissão de velas em honra de Nossa Senhora de Fátima (depois da novena); dia 14, dedicado a D. Nuno Álvares Pereira, serviço de confissões; ás 18 horas, largada de toiros nas ruas da vila, e á noite, arraial no adro; dia 15, consagrado inteiramente a Nossa Senhora da Salvação, ás 9 e 30, missa de comunhão geral; 12 e 30, missa de festa e sermão; 15 horas, inauguração da IV Exposição Agrícola; 18 e 30, procissão, e á noite, arraial e quermesse; dia 16, ás 10 e 30, largada de toiros nas ruas da vila, ás 17 horas, festival taurino, e á noite, arraial no jardim publico, com prova de vinhos da Adega Cooperativa local; dia 17, ás 10 e 30, largada de toiros nas ruas da vila, ás 15 horas, concurso

(Continua na 21.ª página)

Linha de SINTRA

O IX FESTIVAL INTENACIONAL de Música de Sintra terá grande nível

Tudo se conjuga para que o IX Festival Internacional de Musica de Sintra alcance o grande nível atingido já pelos festivais anteriores A Camara Municipal de Sintra, através da sua Comissão de Turismo, com o alto patrocínio do S. N. I. e do Comissariado do Turismo e a colaboração da Emissora Nacional, está empenhada em que o Festival corresponda ao prestígio internacional já alcançado

O programa envolve a colaboração da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional. Orquestra de Camara do Estoril. Orquestra de Camara de Lisboa, The Golden Age Singers (famoso quarteto vocal inglês), The National Youth Orchestra of Great Britain, com 120 componentes todos entre os 15 e os 18 anos. Intervém ainda um escol de artistas de primeira plana, tais como. Alexander Uninsky, pianista que é tido como o melhor intérprete do Chopin; Michel Chauveton, violinista célebre; Michel Sandrez (piano). Anne Sandrez (dança), ambos de renome internacional; Lourenço Varella-Cid (piano), Mário Camerinni (violoncelo); Coro Harmonia; Helena Moreira de Sá e Costa (piano); Madalena Furtado e Hugo Casais (cantores); Helena Alves de Sousa (Violinista): Nella Maissa (piano); e os famosos maestros Silva Pereira, Joly Braga dos Santos, F. Werner, Manuel Ivo Cruz e Rudolf Schwarz.

As informações são fornecidas na agência do S. N I., nos Restauradores e no posto de Turismo de Sintra.

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21 e 15: «Mulheres sem destino» (17 anos).

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Uma aventura em Creta» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — Às 21 e 15: «Punhos de ouro» (12 anos).

CACÉM — *Cinema S. João* — Às 21 e 30: «Louca juventude» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 21 e 30: «Lancelote e a sua dama» (17 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — Às 21 e 30: «Os reis do Sol» (12 anos).

ERICEIRA — *Casino* — Às 21 e 15: «Hatari» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019), *Flama* — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); *Confiança* — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

DAMAIA — *Confiança* — Est. Militar, lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACÉM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456)

SINTRA — *Marrazes (Estefania)* — Largo Afonso de Albuquerque (Tel. 980058)

VENDA NOVA — *Nova* — R. Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

A GRAVE CRISE DA AGRICULTURA em Oliveira do Bairro

OLIVEIRA DO BAIRRO, 8. — A prolongada estiagem que se tem feito sentir em toda a região causou graves prejuízos á agricultura. Depois da escassa colheita de batata, alguns vinhedos, cuja produção prometia ser razoável, estão a secar, o que vem agravar ainda mais a terrível crise que a nossa agricultura está a atravessar.

Jardim Municipal

Foram, mais uma vez, interrompidas as obras do novo jardim que está a construir-se na Praça da Republica, desta vila, o que dá ao local um aspecto desagradável. Lembramos também á Câmara Municipal a necessidade de mandar proceder á limpeza do monumento situado no centro do referido jardim.

Novo médico

Terminou a sua licenciatura em Medicina, na Universidade de Coimbra, o sr. dr. Luís António França de Vasconcelos Dias, filho da sr.ª D. Maria de França Vasconcelos Dias e do sr. Luís António de Vasconcelos Dias. O povo desta vila prestou ao novo médico uma carinhosa recepção.

I.º SALÃO de Arte Fotográfica de Castelo de Vide

CASTELO DE VIDE, 8 — É inaugurado esta tarde pelo governador civil do distrito, no salão nobre dos Paços do Concelho, com a presença de várias entidades da região e da vizinha Valência de Alcântara, o 1.º Salão de Arte Fotográfica de Castelo de Vide, organizado pela Comissão Municipal de Turismo

O certame, ao qual concorreram cerca de duas dezenas de expositores, reune duas centenas de fotografias focando os mais variados aspectos da vila e da região.

Objecto luminoso visto no Equador...

GUAYAQUIL (Equador), 8. — (A. N. I.) — Os funcionários da emissora «Rádio Hora» observaram ontem, repetidas vezes, pouco depois das 19 horas locais, um objecto luminoso, brilhante e avermelhado, que sobrevoou a região.

As instalações de «Rádio Hora» estão situadas a quatro quilómetros de Guayaquil.

+a
4-65

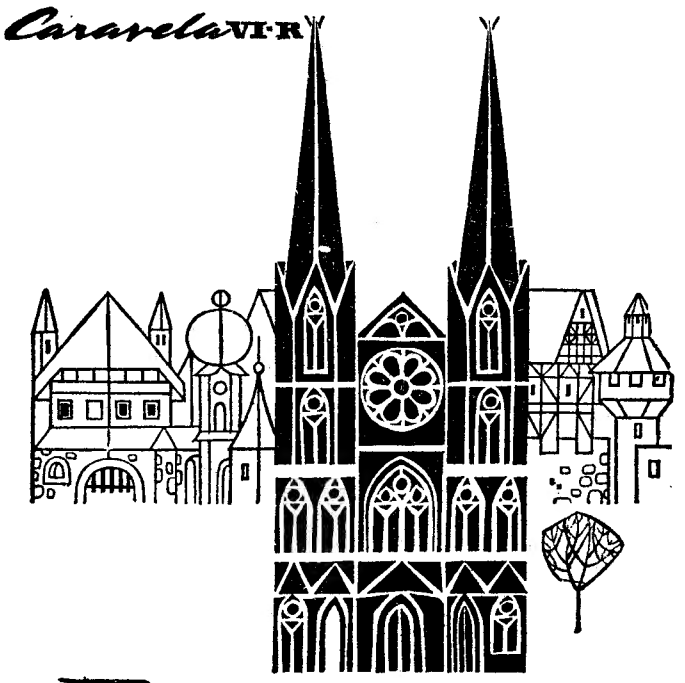
QUE BOM TER SEDE DE CIREL!..

com CIRELvocê tem sumo natural no copo

SUMOS E REFRIGERANTES DE PORTUGAL

6 VOOS por semana para a ALEMANHA

Caravela VI-R



TAP

PEÇA INFORMAÇÕES AO SEU AGENTE DE VIAGENS OU A TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

O COMPROMISSO DE HONRA DO CHEFE DO ESTADO

(Continuação da 1.ª página)

militar de Lisboa, como comandante-chefe das forças em parada; chefe do protocolo, comandante da escolta do cortejo, comandante da guarda de honra, de Marinha, em S. Bento, e componentes das casas civil e militar da Presidência.

A's 16 horas, o Chefe do Estado receberá o comendador Tomaz de Lima, presidente da Federação das Associações Portuguesas no Brasil, o qual lhe entregará, em nome dos portugueses residentes no país irmão, uma mensagem de congratulações.

As disposições sobre trânsito amanhã em Lisboa

Por motivo da cerimónia da investidura do Chefe do Estado, o comando da P. S. P. tomou as seguintes providências para a regularização do transito, amanhã, em Lisboa:

ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS — É proíbido o estacionamento de veículos, a partir das 6 e 15 e até que o cortejo presidencial regresse da Assembleia Nacional ao Palácio de Belém, nas seguintes artérias: Praça Afonso de Albuquerque, em todos os seus arruamentos; Calçada da Ajuda, entre a Rua da Junqueira e o Largo do Museu Agrícola Colonial, Avenidas da Índia, 24 de Julho nos arruamentos norte e central, entre as Avenidas D. Carlos I e da Índia e D. Carlos I, em toda a sua extensão; Rua de S. Bento, entre as Ruas da Imprensa Nacional e dos Poiais de S. Bento, de Santo Amaro e da Imprensa, e Praça de S. Bento, em todos os seus arruamentos e em todo o largo fronteiriço ao Palácio da Assembleia Nacional.

CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS — A partir das 9 horas, o transito que circule no sentido Poente-Nascente, pela Avenida Marginal, com destino á parte Oriental da cidade, será desviado, excepto o de entidades que se dirijam á Assembleia Nacional, para a avenida a Sul dos caminhos de ferro, com saída pelo Cais do Sodré devendo o que se destina á parte Norte procurar atingir o seu destino, utilizando a auto-estrada.

Durante toda a cerimónia manter-se-á aberta ao tráfego a linha: Ruas da Junqueira e 1.º de Maio; Largo do Calvário, Rua Fradesso da Silveira e Avenida 24 de Julho, lado Norte, até á Avenida Infante Santo.

O transito na Calçada da Estrela, no sentido descendente será interdito a partir do entroncamento com as Ruas de S. Bernardo e da Bela Vista, ás 8 e 45.

A Avenida D. Carlos I será vedada a todo o transito, a partir das 8 e 45, ficando a funcionar os cruzamentos da Calçada Marquês de Abrantes e da Rua D. Luís I, até á passagem do cortejo presidencial.

A Rua de S. Bento será, igualmente, vedada ás 8 e 45, podendo utilizar-se a partir do Largo do Rato, a Avenida Álvares Cabral e as Ruas da Escola Politécnica e do Século.

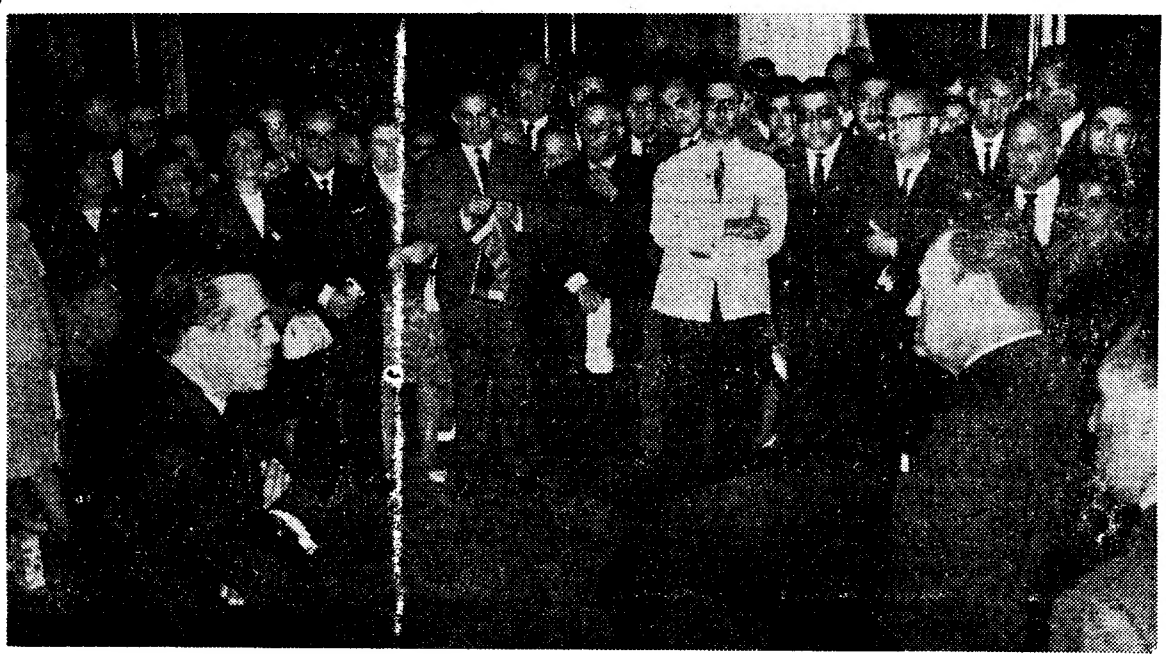
O arruamento Norte da Avenida 24 de Julho, desde Alcantara até á Rua do Instituto Industrial, com o transito a circular nos dois sentidos, mantém-se aberto até ás 9 e reabre depois da passagem do cortejo presidencial, para tornar a fechar ás 11.

O transito na Avenida 24 de Julho, entre a Rua do Instituto Industrial e o Cais do Sodré, funcionará normalmente sujeito a restrições e passagens indispensáveis.

Todo o transito que pretenda dirigir-se para a parte Ocidental da cidade, deve procurar linhas de transito que não interfiram com o itinerário do cortejo aconselhando-se as seguintes: Largo do Rato, Avenida Infante Santo, Largo do Calvário e Rua da Junqueira; Praça Marquês Pombal e auto-estrada; e arruamento a Sul dos caminhos de ferro, com entrada pelo Cais do Sodré e saída pela passagem de nível da Avenida da Torre de Belém.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS



O presidente do Município a o receber hoje os charadistas

O presidente do Município recebeu hoje os charadistas portugueses

«O Charadista» — órgão oficial da Tertúlia Edípica, comemorou hoje o 43. aniversário da sua fundação, com várias solenidades. Ás 10 horas, os componentes daquela associação foram recebidos no salão nobre dos Paços do Concelho, pelo sr. general França Borges, que se encontrava acompanhado do vereador Rogério da Fonseca e dos drs. Martins Gomes e Filipe Romeiras, directores de serviço. Compareceram no Município mais de 200 associados da Tertúlia Edípica, entre os quais muitas senhoras.

Numerosos visitantes deslocaram-se de Castelo Branco, Beja, Porto, Valongo, Alcobaça, Marinha Grande, Peniche, Portalegre, Funchal e Setubal.

O presidente da assembleia geral, sr. José Apolinário Ramos, em nome da Tertúlia, saudou o sr general França Borges, aludindo á sua obra que, durante 6 anos, tem realizado na presidência da Câmara Municipal de Lisboa.

O sr. general França Borges, em resposta agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas, dizendo que os melhoramentos assinalados não lhe eram só devidos, mas também aos vereadores, que trabalhavam com ele e aos directores de serviço.

Depois, referiu-se ás obras que estão sendo levadas a efeito e que têm sido executadas. No final da visita foram distribuidos vários livris de Arte e Turismo, editados pelo Município, a todos os presentes.

Os componentes da Tertúlia Edípica dirigiram-se, em seguida, á igreja de S. Vicente, onde ouviram missa, celebrada pelo rev.º José Correia da Cunha, por alma dos charadistas já falecidos.

A's 12 horas, reuniram-se no salão de festas da Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário, onde foram distribuídos prémios dos torneios realizados em «C Charadista», seguindo-se um almoço de confraternização.

FALECEU COM 101 ANOS em S. Brás de Alportel

S. BRÁS DE ALPORTEL, 8—Faleceu com 101 anos a sr.ª D. Maria Paula de Carvalho, viuva, proprietária, que residia em S. Romão, deste concelho, terra da sua naturalidade, onde gozava de gerais simpatias, não só pela sua longevidade, mas também porque era muito bondosa.

Apesar da sua avançada idade, o falecimento da centenária causou, além de natural desgosto, alguma surpresa, por inesperado, pois encontrava-se bem e na plena posse de todas as faculdades, poucas horas antes de morrer.

Decorrem com animação as festas do Barrete Verde e das Salinas

ALCOCHETE, 8. — As apreciadas festas do Barrete Verde e das Salinas, organizadas, como sempre, pelo Aposento do Barrete Verde, com o patrocínio da Camara Municipal deste concelho, festas que ontem á noite começaram com grande animação, atraíram hoje a esta vila, banhada de sol e garidamente engalanada, milhares de forasteiros que apreciaram a primeira largada de touros nas Ruas D. Manuel e João Facco Viana.

Foram muitos os «espontâneos» que os cornupetos derrubaram. A tarde, haverá uma corrida de touros; ás 22 horas, a Sociedade Filarmónica 1.º Dezembro dará um concerto; e ás 24 horas exibir-se-á o Rancho Folclórico de Aveiras de Cima.

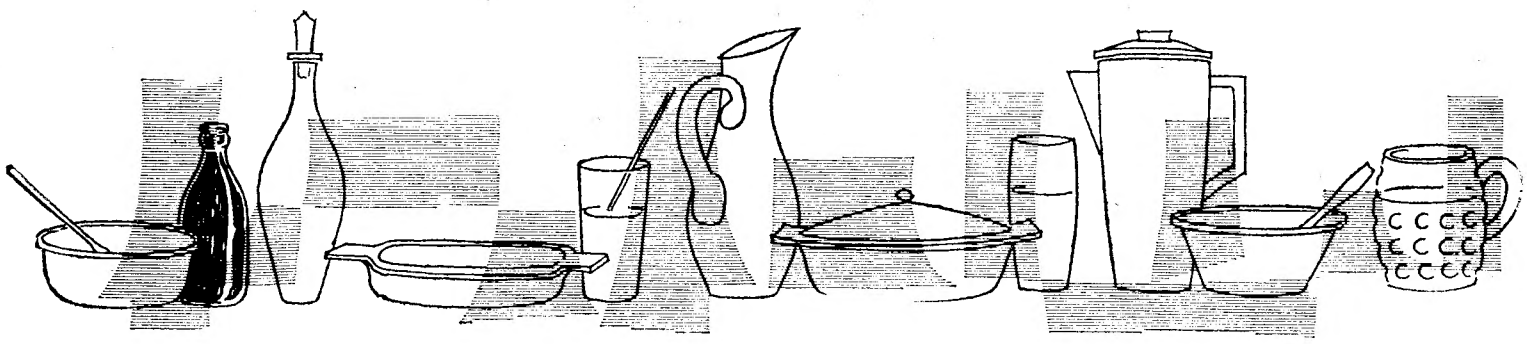
Amanhã, haverá: ás 8 horas, alvorada com morteiros; ás 10, largada de touros, nas ruas; ás 18, corrida de touros, em homenagem ao Aposento do Barrete Verde; ás 22, concerto pela banda da «Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898»; e, ás 24, exibição do Rancho Folclórico Ribatejano e Ceifeiras, de Benavente.

Edições em fascículos

«BÍBLIA ILUSTRADA»

Eaiu mais um tomo, o numero 28, da «Bíblia Ilustrada», obra monumental, publicada regularmente pela «Editorial Universus», do Porto. A narrativa prossegue com o «Quarto Livro dos Reis», ou seja o segundo no texto hebraico, e alonga-se desde o capítulo XIV ao princípio do XXI. Como nos tomos anteriores, a linguagem bíblica através dos vários assuntos de que se ocupa, é acompanhada de largas notas, da autoria do tradutor, um especialista categorizado nesta matéria, o rev. dr. Manuel Rodrigues Martins, professor do Seminário Maior de Portalegre.

A edição em curso desta obra unica em Portugal tem a valorizá-la as numerosas ilustrações, reproduzindo cenas bíblicas da maior importancia na história do povo hebraico, bem como fotografias das figuras provenientes dessa história.



CONCURSO
A COZINHA E A CERVEJA

Minha Senhora

As Cervejas Sagres e Cuca estão a providenciar para que V.Ex.ª receba com a possivel brevidade o livro de receitas "A Cozinha e a Cerveja", devendo-se a demora verificada ao facto de terem passado para 50 as 25 receitas inicialmente previstas.

Apesar de serem já milhares os livros a enviar, as Cervejas Sagres e Cuca terão o maior prazer em atender ainda todos os pedidos que lhes forem dirigidos.

Sociedade Central de Cervejas • Avenida Almirante Reis 115 - LISBOA

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

A CONFERÊNCIA DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DAS ESCOLAS DE PAIS

Sob o patrocínio dos reis dos Belgas e a colaboração do ministro da Educação Nacional e da Cultura da Bélgica e com a presença de delegados de mais de trinta países e de algumas centenas de congressistas, reuniu-se, de 24 a 27 de Maio findo, em Bruxelas, a Conferência da Federação Internacional das Escolas de Pais e de Educadores, na qual tomou parte um delegado do Ministério da Educação Nacional, do nosso País, o dr. António de Ávila.

O tema geral da Conferência foi: «Transformações e dificuldades das relações familiares num mundo em evolução rápida».

Na sessão de abertura, entre outros oradores, falou o dr. Isambert, presidente da Federação Internacional, que historiou a «educação de pais» e o aparecimento das primeiras «Escolas de Pais», e se referiu á evolução do regime familiar autoritário para o tipo liberal e, ainda, á influência do progresso das ciências e das técnicas na transformação das condições de vida e na própria estrutura da família: a educação, a aprendizagem e até as distracções da criança e do adolescente passaram a ser confiadas a organizações extrafamiliares: em casa, a penetração crescente de jornais, da Rádio e da Televisão, veio substituir a palavra dos pais.

Dentro do tema geral, as comunicações de maior interesse foram: a do prof. Zazzo, da Universidade de Paris, «Efeitos das transformações actuais das concepções educativas e do comportamento dos pais sobre o desenvolvimento da criança»; a do prof. Rojas, que analisou as relações familiares na América do Sul, sob a influência da rápida evolução social que caracteriza a nossa época; a de M.me Hatinguais, directora do Centro Internacional de Estudos Pedagógicos de Sèvres, que tratou da evolução dos papéis do pai e de mãe; a do prof. iSvadon, que constituiu um estudo dos problemas postos pela evolução das inter-relações familiares na Europa Ocidental.

● A comunicação portuguesa

Foi, também, presente uma meritória comunicação portuguesa, da autoria dos drs. Schneeberger de Ataíde e Miranda Santos, intitulada: «Transformações da Família em Portugal — incidências positivas e negativas nas relações familiares e na educação».

Eis o esquema desse trabalho: a organização da sociedade portuguesa (Metrópole) mantém, no mundo rural e em certos grupos da população urbana, as formas tradicionais. Na generalidade do meio urbano, pelo contrário, processam-se transformações profundas. Essas formações podem exprimir-se em dois aspectos: o tempo comum á família tende a diminuir; a autoridadede parental está em crise. O primeiro elemento é provocado, fundamentalmente, pelo acréscimo das ocupações fora de casa, em trabalho profissional ou preparatório da profissão (escola). Assim, para os homens e os rapazes, o trabalho torna-se cada vez mais absorvente, a horas mais variadas, e muitas vezes em regiões distantes de casa; para as mulheres e raparigas, torna-se progressivamente mais frequente. Quanto á crise da autoridade, há que defini-la em três pontos: revolta dos filhos, falta de adaptação dos pais a circunstancias novas, que exigem outro tipo de actuação; finalmente, renúncia dos pais. Em qualquer destes momentos, a crise pode ser explicada, mais ou menos completamente, pelo conhecimento directo ou indirecto (muitas vezes, substituído pela fantasia, que tem ainda mais força que o conhecimento) de outros ambientes, ambientes «modernos», «evoluídos». Quer o verdadeiro conhecimento, quer a imaginação, encontram-se ligados ao fenómeno da emigração (hoje, extremamente volumosa, tanto dentro das fronteiras do País como sobretudo, para o estrangeiro) e á difusão muito rápida dos meios audiovisuais de informação e de recreio.

● Organização da agenda e conclusões

A Conferência funcionou em três secções, consagradas aos temas seguintes: I — Televisão, instrumento de relação com terceiros do quadro familiar e no quadro internacional; II — Formação dos educadores de pais; III — Educação da sexualidade; escolha e formação dos educadores.

Resumo das conclusões da I Secção: 1) Intensificar a acção dos vários movimentos familiares no sentido de informar sobre as emissões de TV e seu valor educativo; 2) Procurar que os pais, os educadores e os jovens sejam telespectadores esclarecidos; 3) Que as Escolas de Pais e todos os movimentos familiares levem os programadores a aceitar que não só é possível apresentar programas educativos de agrado geral como não é necessário pôr o rótulo «educativo» para realizar obra educativa; muitos programas podem ser educativos se facilitarem as relações humanas e o diálogo; 4) Que as Escolas de Pais criem Círculos de Pais e Teleclubes para comentar as emissões e a maneira como as famílias as utilizam; 5) Que a Federação Internacional de Escolas de Pais e Educadores se ponha á disposição das organizações de TV, para colaborar na elaboração de programas educativos e no intercâmbio de filmes e emissões.

Resumo das conclusões da II Secção: 1) Que se proceda a um inventário sistemático das experiências e resultados na formação de educadores de pais; 2) Que se favoreçam todos os intercâmbios e contactos uteis entre os responsáveis e promotores destas experiências; 3) Que se estude a possibilidade da formação profissional de educadores de pais; 4) Que se promova o estudo dos critérios e das qualificações relativos a candidatos a educadores de pais; 5) Que não se descure a formação dos futuros pais e se insista junto das autoridades de cada país para que seja dada uma formação familiar, ao nível do Ensino Secundário, tanto a rapazes como a raparigas.

Resumo das conclões da III Secção: 1) A educação sexual é necessária para o desenvolvimento da personalidade; 2) A formação, ainda que especializada, deve inserir-se num conjunto de ordem afectiva, psicológica, social e espiritual; 3) Particularmente no nosso tempo, a criança tem necessidade da ajuda do adultos para aprender a respeitar a dignidade do outro sexo; 4) Os objectivos da educação sexual devem ser: a) Informação científica acessível sobre a anatomia e a fisiologia dos órgãos de reprodução; b) Esclarecer sobre a protecção do indivíduo e da sociedade, no exercício da função sexual; c) Integrar a sexualidade numa educação completa da personalidade, concebendo-a como preparação para o amor e o matrimónio; 5) Ajudar os pais a desempenhar-se do papel que lhes pertence dentro desta educação; 6) «Desclandestinizar» o tema, através de uma larga e digna acção informativa junto da opinião pública; 7) Que os poderes públicos dêem a sua oportuna colaboração e estímulo; 8) Que a escola informe os pais, por cartas, circulares, reuniões, entrevistas individuais, salas de leitura, etc., e colabore com a família na iniciação gradual da criança nos problemas da vida; 9) O ensino de algumas disciplinas, como as Ciências Naturais, pode contribuir, pela verdade científica e a clareza da expressão, para fazer desaparecer da mentalidade do adolescente a ideia confusa e falsa de que, na espécie humana, a função de reprodução é um caso anómalo da natureza.

Um «pilha-galinhas» foi hoje preso

Pela Polícia de Segurança Publica da 21.ª esquadra, foi preso, no Bairro da Liberdade, o «pilha-galinhas» Adriano Augusto Pinto Ferreira, que há tempos vinha a ser procurado por constituir o «terror dos donos de galináceos» na zona de Campolide.

O Ferreira ainda tentou fugir, mas não o conseguiu.

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia da tiragem, ás 20.30 h.

REFORMA DO ENSINO PRIMÁRIO EM ESPANHA

O «Boletim Oficial das Cortes Espanholas» publica no seu numero 879 o projecto de lei de reforma do ensino primário, do qual damos as passagens mais importantes:

«1 — O Estado, em cumprimento dos seus deveres em relação com o Bem Comum, declara obrigatória para todos os espanhóis uma educação básica de oito anos de estudo, dos seis aos catorze anos.

«2 — A educação primária oficial será gratuita. Para a utilização voluntária de certos serviços circum-escolares poderá solicitar-se a colaboração económica dos alunos, cujas famílias possam pagá-los. As escolas não estatais (particulares) receberão do Estado a necessária protecção para o seu desenvolvimento e deverão poder cumprir o que sobre gratuidade determina a Lei de Protecção Escolar.

«3 — Dos 6 aos 14 anos o ensino primário será completo e graduado em todas as escolas. A partir dos doze anos, a escola culminará o processo de formação geral, e, em função dos interesses sociais e profissionais dos alunos, coordenará a sua actividade estreitamente com as instruções encarregadas da orientação e da iniciação profissionais.

«4 — Todos os alunos do Ensino Primário deverão possuir uma caderneta escolar, na qual se consignarão todos os dados pessoais, e os referentes ao seu desenvolvimento físico e aos resultados da sua educação, ano por ano, tendo em vista a sua promoção escolar.

«Este historial docente do aluno (caderneta escolar) será o unico documento oficial que acreditará os conhecimentos e formação próprios do Ensino Primário, e os alunos que o possuam poderão matricular-se no terceiro ano do curso liceal ou técnico, depois de aprovarem o respectivo exame na escola secundária correspondente, quer seja oficial quer particular reconhecida pelo Ministério da Educação Nacional. Do juri de exame fará parte um professor do Ensino Primário.

«5 — O candidato a Professor Primário deverá possuir o curso completo dos liceus («bachillerato superior» — 6 anos) e frequentará dois anos uma Escola do Magistério, seguindo-se um período de estágio, com os direitos económicos que correspondam. Com o título de Professor Primário poderá dar entrada nas Faculdades de Letras ou de Ciências das Universidades, sem necessidade de qualquer exame.

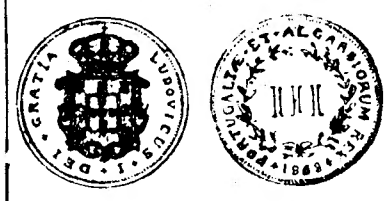
«Os Professores primários com o curso feito anteriormente a este decreto, poderão matricular-se na Faculdade de Letras (Secção de Pedagogia).»

NUMISMÁTICA

Colecção de metais pobres
4.ª dinastia
PORTUGAL CONTINENTAL

Reinado de D. Luís I
«O BOM», 1861-1889
Filho de D. Maria II
Irmão de D. Pedro V
Pai de D. Carlos I

Série 1 Quantia N.º 4
Datas N.os 25 a 27
III Réis (Cobre)
DIÂMETRO MAIOR



(Armas do reino)
(Gravuras do «Catálogo» de J. FERRARO VAZ — LISBOA)

Legislação

— Lei de 24-IV-1835 (reinado de D. Maria II), estabelecendo a reforma monetária no sistema decimal, e autorizando a fabricação de moeda de *cobre* segundo os padrões anteriores.

— Decreto de 14-V-1846 (reinado de D. Maria II), mandando cunhar os *vinténs de cobre*, além das moedas de X e V réis.

ALGUMAS CARACTERÍSTICAS
Peso (aproximado): 3,825 gramas
Diâmetro (aproximado): 25 milímetros.
Sem serrilha.
Eixo: normalmente horizontal.

Classificação

na 4.ª dinastia- Portugal Continental (excluindo: variedades menores, e moedas não comprovadamente circuladas):

Por épocas: Luís I
Por séries: 1
Por quantias: 4
Por datas: 25 a 27

Classificação resumida
Lu 1.º I 4 25 a 27
TRÊS DATAS
1868
1874
1875

JESSA COSTA MOREIRA

JOSÉ MOUZINHO DE ALBUQUERQUE

FALECEU

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

GERMAINE LEFORGEAIS MOUZINHO DE ALBUQUERQUE cumpre o doloroso dever de participar, que foi Deus Servido chamar á sua Divina Presença, o seu muito querido marido, cujo funeral se realiza amanhã pelas 15,30 da Capela do Hospital Militar da Estrela para o Cemitério do Alto de São João.

Será rezada missa de corpo presente pelas 11 horas.

ALGÊNCIA ALMEIDA

GENERAL JOAQUIM DOS SANTOS CORREIA

Sua Família, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar pela sua morte e o acompanharam á sua ultima morada, vem por este meio fazê-lo e participar que amanhã, dia 9, será rezada missa pela sua Alma, ás 11.45, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, manifestando desde já os seus agradecimentos a todos os que o acompanharam neste piedoso acto.

«O ALENTEJO» COMPANHIA DE SEGUROS

COMUNICADO

RAMOS: **ACIDENTES DE TRABALHO – AUTOMÓVEIS – ACIDENTES PESSOAIS**

1.º) «O ALENTEJO» participa aos seus Ex.mos Segurados e Sinistrados, Médicos e Público em geral que, no dia 9 de Agosto de 1965, entra em plena actividade a sua nova **Clinica de Acidentes de Trabalho**, situada na **Rua do Desterro, n.º 6** (à Avenida Almirante Reis — Intendente), extensiva aos Sinistrados de Viação e Acidentes Pessoais.

2.º) Horário:

Serviços Clínicos — Das 9 às 19 horas:

Consultórios Médicos — Enfermagem Geral — Radiografias — Fisioterapia — Ginásio de Recuperação.

Expediente — Das 9.30 às 18 horas:

Informações — Pagamentos: de indemnizações — Pensões e contas relacionadas com Acidentes de Trabalho.

Telefones: 55 51 70 e 73 04 49.

«O ALENTEJO» aproveita o ensejo para cumprimentar por forma geral os seus Ex.mos Segurados a quem agradece a preferência.

Diario de Lisbôa

COIMBRA

Teatro vicentino para o Curso Internacional de Direito Comparado

Já está elaborado o programa social do Curso Internacional de Direito Comparado, promovido pela Faculdade de Direito Comparado da Universidade de Estraburgo e que este ano decorre, como dissemos, na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

O referido programa inclui no dia 30, ás 12 e 30, recepção na Camara Municipal, seguida de um aperitivo nos claustros da Igreja de Santa Cruz; no dia 4 de Setembro, ás 21 horas, no castelo de Montemor-o-Velho, representação do auto «Breve Sumário da História de Deus», de Gil Vicente, pelo Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra; dia 6, excursão ao triangulo de turismo, com almoço na Mealhada; dia 8, no Teatro de Gil Vicente, ás 21 e 30, concerto pela Orquestra de Camara da Fundação Gulbenkian; dia 12, excursão a Aveiro, com almoço na Pousada da Ria; dia 17, recepção nos salões da Reitoria da Universidade, seguida de aperitivo; dia 19, excursão a Lisboa, com recepção na Reitoria da Universidade, almoço na cantina universitária, visitas aos pontos notáveis da cidade e merenda na «Casa do Leão», no Castelo de São Jorge; dia 21, ás 24 e 30, na igreja de São João de Almedina; e dia 28, á mesma hora, recitais pelo Coral dos Estudantes da Faculdade de Letras.

Curso de Férias da Faculdade de Letras

Os alunos do Curso de Férias da Faculdade de Letras efectuaram o seu penultimo passeio de estudo, que começou de manhã, com o seguinte itinerário: Serra da Lousã, Pampilhosa da Serra, Castelo Branco, Fundão, Covilhã, Belmonte, Manteigas, Senhora do Desterro, São Romão e Seia.

Acompanham os alunos os srs. prof. dr. Álvaro da Costa Pimpão, director da Faculdade de Letras e do Curso de Férias, e drs. Fernandes Martins, Walter de Medeiros e Aníbal de Castro.

Nos lugares de interesse histórico e geográfico, o sr. dr. Fernandes Martins faz palestras alusivas.

Campo de trabalho para estudantes universitários

Já seguiram para Marnel (Cabeço do Vouga), alguns estudantes universitários, inscritos no Campo de Trabalho organizado pelo Centro Académico de Democracia Cristã (C. A. D. C.) com autorização do Ministério da Educação Nacional, subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Entre os estudantes seguiram alguns estrangeiros, acompanhados pelo orientador técnico do campo, sr. dr. Mário Hipólito, assistente da Faculdade de Letras, e pelo administrador, o estudante universitário sr. José Luís Pereira Gonçalves.

O Campo de Trabalho começa a funcionar amanhã e termina no dia 31.

Receptáculos do correio

A Circunscrição de Exploração da Beira Litoral dos C. . T., com sede nesta cidade, tornou publico que foram encerrados definitivamente os receptáculos de correspondência da estação dos Correios junto ao Mercado D. Pedro V, incluindo os que se encontravam no portão da Rua das Figueirinhas.

Continua a verificar-se as ultimas tiragens ás 0 horas, nos marcos do correio da Praça 8 de Maio, da Rua da Sofia, do Arco de Almedina e do Largo da Portagem e haverá ainda receptáculos na nova estação dos Correios, na Rua da Sofia, com o mesmo horário que tinham os do portão da Rua Martins de Carvalho, agora encerrados definitivamente.

Novo professor dos Estudos Gerais de Moçambique

Foi nomeado professor dos Estudos Gerais de Moçambique, o sr. dr. José Maria da Cruz Pontes, primeiro assistente da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Doutorado, há cerca de um ano, em Filosofia, o prof. Cruz Pontes, prestou provas brilhantes e defendeu a dissertação «Pedro Hispano Portugalense e as controvérsias doutorais no século XIII», á qual, recentemente, foi atribuido o «Prémio Ocidente», do S. N. I.

Conservatório Regional de Música

Terminaram os exames no Conservatório Regional de Musica, que foram feitos por professores do Conservatório Nacional de Lisboa. Foi muito elevado o numero de aprovações.

Vítima de acidente no trabalho

Na fábrica onde trabalhava, em Castanheira de Pera, o sr. Mário da Silva Soares, de 34 anos, trabalhador, natural de Vouzela e residente naquela vila, deu uma queda e ficou gravemente ferido. Transportado aos Hospitais da Universidade, deu entrada numa enfermaria, mas pouco depois expirava.

Escola Industrial e Comercial Brotero

Amanhã de manhã toma posse o novo director da Escola Industrial e Comercial Brotero, sr. dr. António Lopes Henriques, professor efectivo da Escola de Artes Decorativas de António Arroio, em Lisboa.

Reunião de Municípios

Foi marcada para sábado, ás 9 e 30, nos Paços do Concelho, a 40.ª reunião dos presidentes das Camaras Municipais do distrito, á qual presidirá o sr. ministro do Interior.

Aquele membro do Governo inicia assim uma visita ao distrito de Coimbra, seguindo, nesse mesmo dia, para o concelho de Oliveira do Hospital. No dia seguinte, visitará os concelhos de Penela e Soure, aqui procedendo á inauguração do quartel dos bombeiros locais.

Serviços de Neurologia e Psiquiatria dos Hospitais da Universdade

As consultas de Neurologia e Psiquiatria dos Hospitais da Universidade (Bloco de Celas) passam a ser ás terças, quintas-feiras e sábados, ás 10 horas.

Estudante universitário morto por doença súbita

Na sua residência, na Avenida Afonso Henriques, 39, foi acometido de doença subita, mortal, o estudante universitário, sr. Amândio Ferreira das Neves, de 26 anos, solteiro, filho do sr. António Fernandes Neves e da sr.ª D. Francelina da Conceição Neves. Depois das formalidades legais, o adáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Viagem de estudo

A convite do Serviço «Inter-Nationes» do Governo Alemão, seguiu para a Alemanha o sr. prof. dr. Américo da Costa Ramalho, da Faculdade de Letras, que visitará bibliotecas e vários departamentos universitários de Berlim, Hamburgo, Munich e Colónia.

Espectáculos para hoje

TIVOLI — Às 21 e 30: «O sobe e desce» (12 anos).

ESPLANADA DOS BOMB. VOLUNTÁRIOS — Às 21 e 45: «O diabo ás quatro horas» (12 anos).

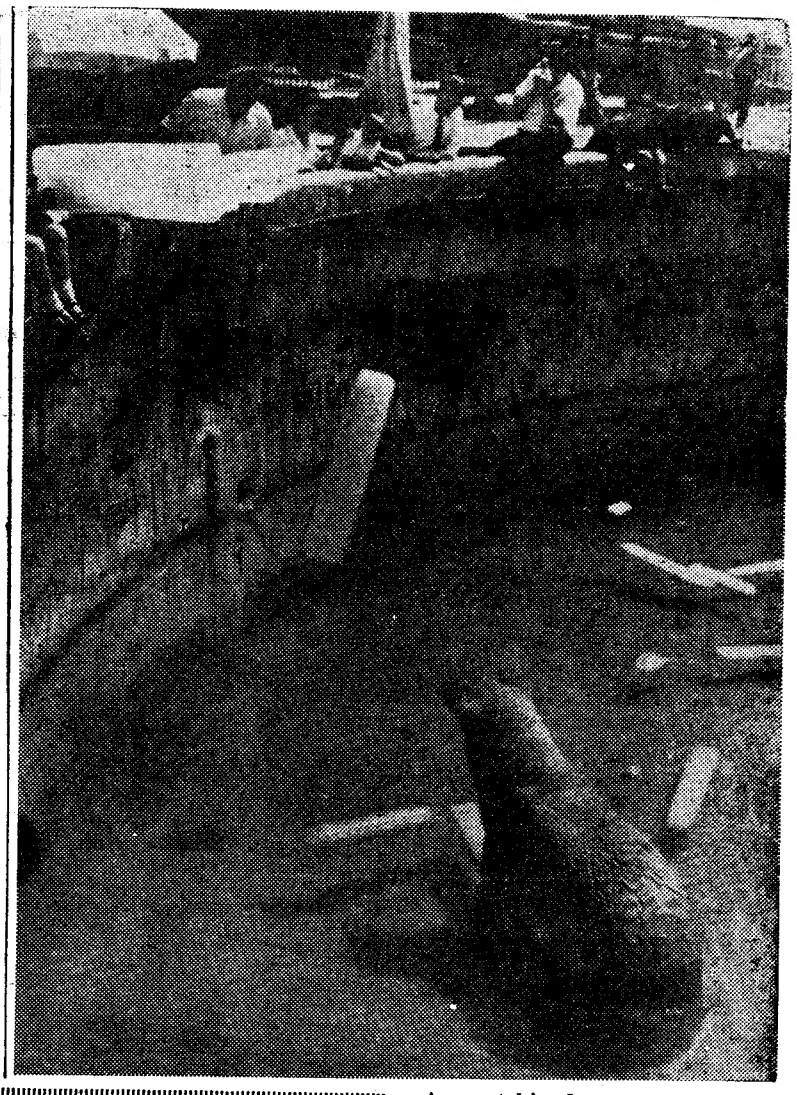
Farmácias de serviço

Rodrigues da Silva — Rua Ferreira Borges (Tel. 22011).

Santa Cruz — Rua das Padeiras (Tel. 23549).

Correia — Rua Visconde da Luz (Tel. 22634).

São José — Arcos do Jardim (Tel. 24697).



Ao contrário do que acontece no Jardim Zoológico de Lisboa, onde, como ontem noticiámos, os ursos estão instalados numa zona de micro-clima, onde as temperaturas raramente são elevadas, os ursos de Paris, menos felizes, suportam com dificuldade natural o calor do Verão. Para lhes minorar o sofrimento, os empregados do «Zoo» deitam, diáriamente, blocos de gelo na água onde os ursos se refrescam

Linha de CASCAIS

A II Feira do Artesanato Português no Estoril regista grande afluência de público

No Pinhal do Estoril, junto ao Clube de Ténis, continua patente ao publico a II Feira do Artesanato Português, que tem registado grande afluência de visitantes.

Neste certame, de grande interesse nacional, pode o publico apreciar os famosos trabalhos de barro de Rosa Ramalho e Deolinda Coelho, de Barcelos, as esculturas de madeira de Franklim Ribeiro (Esposende), os bonecos de seixos de Damião Borges (Valbom-Douro), os tapetes e peças de mobiliário em bunho de Inácio Ourives, mantas de cores de Rosa Paixão (Reguengos de Monsaraz), louça de Coimbra, doces do Algarve, ovos moles de Aveiro, queijadas de Sintra, colchas de Castelo Branco, rendas de Peniche de Maria de Salomé Silva, trabalhos e bordados de Lixa; camisolas, lenços e mantas de siglas, de Póvoa de Varzim; ferragens, ferro forjado, cestaria e os mais diferentes trabalhos da Madeira, Açores e Províncias Ultramarinas.

A II Feira do Artesanato Português encerra-se no dia 22. Até lá, serão organizados espectáculos com motivos do folclore português.

A 16.ª Exposição Canina Internacional do Estoril

A Junta de Turismo da Costa do Sol, coadjuvada pelo Clube Português de Canicultura e pela Sociedade Estoril Sol, leva a efeito nos dias 28 e 29 do corrente a 16.ª Exposição Canina Internacional do Estoril, patrocinada pela Federação Cinelógica Internacional.

Por amável deferência da Sociedade Estoril Plage, este ano o certame realiza-se no pinhal junto ao Clube de Ténis do Estoril, local onde já se efectuaram com grande êxito algumas exposições caninas e que efectivamente possui condições ideais para o efeito, como beleza natural, defesa contra o vento e calor, além de muita amplitude.

Tudo se conjuga para que a exposição de 1965 atinja e até ultrapasse o êxito das anteriores, sempre ao alto nível dos certames caninos que frequentemente se realizam nos mais categorizados centros turísticos do mundo.

Os julgamentos serão feitos por peritos cinológicos de reputada competência, como Mrs. I. M. Persons, Mr. Fred Parsons, juízes «all round» do Kennel Club; dr. António Cabral, reconhecido pela F. C. I. e K. C.; Ernesto de Oliveira Magno e dr. José Joaquim Correia Monteiro.

A inscrição está aberta no C. P. C. (Praça D. João da Camara, n.º 4-2.º Esq.) e na Junta de Turismo da Costa do Sol, das 15 e 30 ás 20 horas, até ao dia 14 do corrente.

Novas instalações do Colégio da Cidadela

O Colégio da Cidadela, em Cascais, dispondo de internato, semi-internato e externato, situado no centro daquela aprazível vila, vai ampliar as suas instalações com magníficas dependências destinadas á instrução primária e ao curso liceal, a inaugurar no próximo mês de Outubro. O seu Jardim de Infancia dispõe também de modelares instalações para os dois sexos.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «McLintock, o magnífico» (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Às 21: «Sylvia» (17 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21: «Os sete invencíveis» (12 anos); *Parque Oceano* — Às 21 e 45: «F. B. I. chama Istambul» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «A solteira e o atrevido» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Sua Excelência o Embaixador» (12 anos); *Académico* — Às 21: «A caminho da forca» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. Conde G. Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Aisir* — Av. Gago Coutinho — Bairro das Caixas de Previdência (Tel. 2472948).

ESTORIL — *Marques dos Santos* — Rua Ferreira, J. A. 15 (Tel. 260116).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento 19, n.º 41 (Tel 280141). — *Cascais* — Rua Conde de Monte Real, Bairro das Caixas (Tel. 282407).

Jornadas de Genética na Estação Agronómica Nacional

Na sessão final do Simpósio de Genética, das Comemorações do XXV Aniversário do *Consejo Superior de Investigaciones Científicas*, que se realizou em Madrid em Outubro de 1964, ficou decidido organizar periódicamente reuniões de Genética, alternamente em Portugal e Espanha. As Jornadas de Genética de 1965 efectuar-se-ão no Departamento de Genética da Estação Agronómica Nacional, em Oeiras, de 19 a 21 de Outubro de 1965.

O programa das Jornadas de Genética, embora ainda provisório, distribuir-se-á por três secções: Citologia, Hereditariedade e Melhoramento.

Os boletins de inscrição e os títulos dos trabalhos deverão ser enviados ao secretário das Jornadas, eng.º Miguel Mota, Departamento de Genética, Estação Agronómica Nacional, Oeiras, até ao dia 1 de Setembro.

Reclamações locais

Carece de substituição a aparelhagem duma estação elevatória

SOBRAL DA ADIÇA, 8 — Devido ao precário estado de conservação das máquinas empregadas na estação elevatória da água consumida nesta populosa aldeia, por vezes o precioso líquido escasseia durante dias. Roga-se, pois, ao respectivo Município, a substituição das bombas, por outras de mais rendimento, que poderiam ser eléctricas, visto bem próximo da estação haver energia. Por outro lado, a existência próximo da fonte abastecedora de um pego destapado, onde cai toda a casta de imundícies, pode acarretar conspurcação das águas de consumo e afectar a saúde dos habitantes.

AUTOMOTORAS PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 7, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço público, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos. A partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) é às 13.40 horas, e o regresso no domingo, dia 8, terá lugar às 19.35 horas do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana.

PEQUENO MAGAZINE

★ ★

TRATAMENTO DO CANCRO pelas radiações

Na Clínica Roentgenológica da Universidade de Giessen foi recentemente instalada a mais moderna aparelhagem para tratamento do cancro por meio de radiações. Consiste num *gamatron*, num *betatron* e num *caesagamatron*, que garantem o tratamento eficiente pela aplicação das radiações gama e electrónios rápidos nas ulceras cancerosas.

A aparelhagem, que custou 2,34 milhões de marcos (o equivalente a 585 000 dólares), foi montada em camaras subterraneas para assegurar a protecção contra radiações. Os pacientes suportam muito bem as radiações gama, que têm ainda a vantagem de um doseamento relativamente fácil.

★

DESCENDÊNCIA NUMEROSA...

Ramsés II, o célebre faraó do Egipto, foi dos homens que deixaram maior numero de descendentes, através de cento e sessenta e dois filhos.

Contudo, Rama V, o poderoso rei do Sião, tinha três mil mulheres e foi pai de trezentos e setenta filhos.

★ ★

A HISTÓRIA DA CAMISA

Foram os Romanos quem inventou o uso da camisa, o qual só muito tempo depois se espalhou pela Europa.

Contudo, em épocas remotas e muito dilatadas, só os aristocratas e outras pessoas muito ricas usavam a peça indispensável do vestuário íntimo. Apesar da opulência e das pompas que a rodeavam a rainha da França, mulher de Carlos VII, dispunha apenas de duas camisas...

EFEMÉRIDES

Agosto

- 1848 — Dia 8 — *Nasce o compositor musical Ciríaco Cardoso.*
- 1917 — *Estabelecido, na Bélgica, o flamengo como língua oficial da Flandres.*

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações.

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JA A

ORCOSI

R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

Telfs. 367444/323172

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 8 de Agosto de 1935 publicava:

«LONDRES, 8 — O calor continua a fazer-se sentir com grande intensidade em toda a Grã-Bretanha. Ontem á noite, em Londres, o termómetro acusava 70 graus Farenheit. Devido a essa temperatura, em Inglaterra consomem-se actualmente 350 milhões de água, diáriamente, ou seja dois milhões mais do que o consumo diário habitual nesta época. Em algumas áreas rurais a falta de água começa a fazer-se sentir, sem que o caso dê motivo a qualquer espécie de panico».

★ ★

OS QUE PODEM (E NÃO QUEREM) fazer bombas atómicas

A Espanha — segundo declarou um informador da Junta de Energia Nuclear, em Madrid — não fabricará a bomba atómica, embora disponha de conhecimentos técnico-científicos indispensáveis para isso.

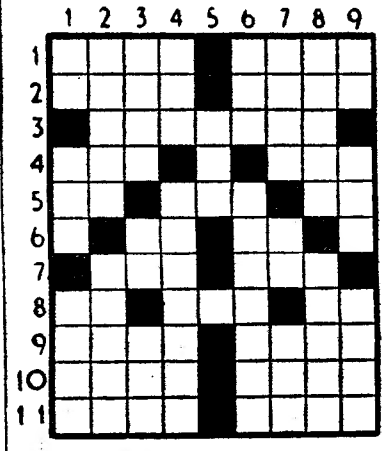
A afirmação resultou de ter dito em Washington o presidente da Comissão de Energia Atómica dos Estados Unidos, Clenn S. Seaborg, que doze países, incluindo a Espanha, têm, actualmente, capacidade para produzirem bombas atómicas.

— Está uma carta muito bonita, menina Vitória, mas prefiro a minha versão...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3829



HORIZONTAIS: 1 — Preposição. Aquele que. 2 — Voz imitativa do ruído de cousa que se parte, especialmente de vidros. Vaso para água entre os antigos. 3 — Abertura dum vulcão. 4 — Vai pelo ar com grande rapidez. Base aérea portuguesa. 5 — Pertences. Filtra. Suspiro. 6 — Aqui. Pedra de moinho. 7 — Firmeza. Sufixo que designa abundancia. 8 — Ruim. Prefixo que designa ar. Senhor. 9 — Encolerizar. Serra de Portugal. 10 — Transfere para outro dia. Saudáveis. 11 — Simples. Tosta.

VERTICAIS: 1 — Símbolo químico da platina. Caminha para cá. Dão mios. 2 — Curvas de abóbada. Perto da noite. 3 — Escarnecera. Símbolo químico do cobalto. Oásis. 4 — Pega. Antigo vaso de loiça. 5 — Irmão do pai. 6 — Pronome relativo. Meiga. 7 — Berro. Artigo definido. Sádias. 8 — Cobre com nata ou nateiras. Cada uma das partes duras e calcificadas que foram o esqueleto dos animais (pl.). 9 — Cânhamo de Manila. Escudeiro. Rasoura.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3828

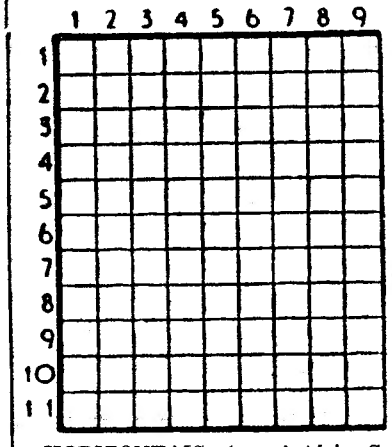
HORIZONTAIS: 1 — Arco. Atif. 2 — TAL. Anais. 3 — Asa. Sul. 4 — Mata. Ba. 5 — Saga. Aí. 6 — Fora. In. 7 — Ira. Ladra. 8 — Aa. Casais. 9 — Lot. Mas. 10 — Orara. Ode. 11 — Sóia. Ases.

VERTICAIS: 1 — Atar. FIAMOS. 2 — Ras. Sora. Ró. 3 — Clamara. Lai. 4 — Agá. Cora. 5 — Asta. Lata. 6 — Anua. Ias. 7 — TAL. ANDAMOS. 8 — II. Bi. Riade. 9 — Asia. Passes.

(Provérbio: TAL FIAMOS, TAL ANDAMOS).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7674



HORIZONTAIS: 1 — Artéria. Sara. 2 — Grande ribeira da Ásia russa. Estacione. 3 — Vila e concelho do distrito de Viseu. 4 — Pequena embarcação. Medida de superfície. 5 — Nesse lugar. Planta vivaz e medicinal. 6 — Caminhar. Ruim. 7 — Empregara. Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. 8 — Patrão. Venera. 9 — Narração (pl.). 10 — Estimar. Deus dos pastores. 11 — Lavrar. Ribeira do distrito de Portalegre.

VERTICAIS: 1 — Bebedeiras (pop.). Apelido. 2 — Artigo indefinido. Suspiro. Alumen. 3 — Prefixo de privação. Separar. 4 — Aproara. Governanta. 5 — Leitos. Roer. 6 — Larva das feridas dos animais. Apreciador. 7 — Movera os remos. Artigo definido. 8 — Cincho. Sufixo que designa estado. Rio de Itália. 9 — Greda branca. Dispor em camadas.

Solução do problema n.º 7673

HORIZONTAIS: 1 — Dinamarca. 2 — Arum. Suas. 3 — Má. Ir. 4 — Vaso. Bata. 5 — Oó. Imo. Ar. 6 — Caiar. 7 — Tó. Um. 8 — Pó. Sal. Os. 9 — Impa. Erro. 10 — Carregara. 11 — Arei. Asas.

VERTICAIS: 1 — Dá. Voa. Pica. 2 — Irmão. Tomar. 3 — Nuas. Co. Pré. 4 — Am. Olã. Sari. 5 — Mira. 6 — As. Boa. Lega. 7 — Ruia. Ru. Ras. 8 — Carta. Morra. 9 — As. Ari. Soas.

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho

Os que mais barato fabricam

R. do Norte, 61 (ao Camões)

Telef. 326550

FRIGORÍFICOS

SÓ

MARCAS DE GRANDE CLASSE

A P.º PAGAMENTO

PREÇOS INCONCEBÍVEIS

"Novolar"

R. FERREIRA BORGES, 143

MINISTÉRIO DAS CORPORAÇÕES E PREVIDÊNCIA SOCIAL

DIRECÇÃO-GERAL DA PREVIDÊNCIA E HABITAÇÕES ECONÓMICAS

AVISO

CONCURSO PARA DISTRIBUIÇÃO DE CASAS ECONÓMICAS

Para os devidos efeitos se publica que está aberto concurso, pelo prazo de 30 dias a contar da data deste «AVISO» para distribuição das moradias que vaguem a partir de 12 de Agosto p. f., e durante o período de validade do concurso, nos Bairros de Casas Económicas de Lisboa e Queluz.

As condições de admissão, publicadas no «Diário do Governo» de hoje (n.º 185, III Série), encontram-se afixadas na sede da Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas — Rua da Junqueira, 112, em Lisboa — e nas secretarias dos Sindicatos Nacionais desta cidade.

2.ª Repartição da Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas, em 7 de Agosto de 1965

É MELHOR, MAS NÃO É MAIS CARO

REPRESENTANTE

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S. A. R. L.

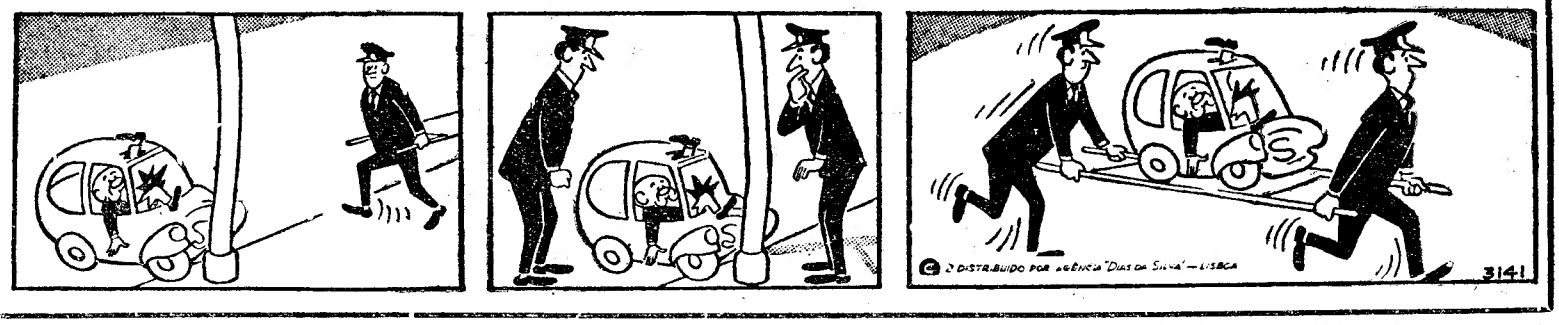
SECÇÃO ELECTRODOMÉSTICA

RUA DA CONCEIÇÃO, 46 T. 361545 LISBOA

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. **Amaro d'Almeida** — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
Dr. **Coelho de Castro** — Cirurgia, Ossos e Articulações — Às 18 horas
Dr. **Nelson de Figueiredo** — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
Dr. **Romão Loff** — Doenças nervosas e electroterapia — Às 14 horas
Dr. **António Ferrão** — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr. **A. de Barros Simão** — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas
Dr. **Casimiro Afonso** — Doenças das Senhoras e operações — Às 15 horas
Dr. **Gonçalves Coelho** — Doenças das crianças — Às 18 horas
Dr. **Pinto Bastos** — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas
Dr. **Carlos Ribeiro** — Cardiologia e Electrocardiografia — Às 5.as-feiras, às 15 h.
Prof. Dr. **Aleu Saldanha** — Raios X — Às 16 horas
Dr. **Mário Jaquet** — Fisioterapia — Às 16 horas

AVENTURAS DO TIO CARLOS



Eliminadas as verbas para projectos em bases americanas instaladas em França

WASHINGTON, 7 — (A. N. I.) — A comissão de distribuição de verbas da Câmara dos Representantes aprovou uma lei destinando 25 442 000 de dólares para diversos projectos de construção nas bases do Exército, da Marinha e da Força Aérea norte-americanas na Europa.

Esta importancia aproxima-se do total pedido pela Secretaria de Defesa, das a comissão eliminou, sem explicações, todos os projectos previstos para a França, numa importancia total de 3 210 000 dólares, nas bases de Chatearoux, Dreux, Evreux-Fauville e Toul Rosieres.

Fizeram-se, também, reduções relativamente pequenas em outros capítulos, mas acrescentaram-se fundos para projectos não especificados em diversas instalações.

VITÓRIAS IMPORTANTES DAS FORÇAS DE KARTUM

(Continuação da 1.ª página)

seguiram «vitórias importantes» sobre os rebeldes do sul — anunciou Rádio Ondurman, acrescentando que as forças governamentais continuam a perseguir e a desarmar os rebeldes em fuga.

Entretanto, as forças da rectaguarda realizam rusgas nas casas dos dirigentes do movimento de independência do sul. A rádio citou o nome do antigo ministro Clement Mboro e de Philip Adok, antigo membro do Supremo Conselho de Estado. O nome de um terceiro não pôde ser decifrado na transmissão captada no Cairo.

Anuncia-se no Cairo, para breve, a visita e uma «delegação de amizade» sudanesa, que deve partir em breve de Kartum com destino ás capitais dos países árabes para explicar «a situação do sul». A R.A.U. será o primeiro país visitado — segundo a rádio Ondurman.

THOMAZ MANN ELOGIA NO BRASIL A «ALIANÇA PARA O PROGRESSO»

(Continuação da 1.ª página)

za da simpatia do presidente da Republica» — acrescenta Lacerda — «os comunistas verão abrir-se o caminho para o Poder.»

A VISITA DA COMISSÃO NORTE-AMERICANA

RIO DE JANEIRO, 8 — (F. P.) — «Ajudar os povos da América Latina a levarem uma vida melhor, num regime de plena liberdade, tal é o objectivo da «Aliança para o Progresso» — declarou, ontem, aos jornalistas o subsecretário de Estado norte-americano para os Assuntos Económicos, Thomas Mann.

Mann, que chegou ontem mesmo ao Rio de Janeiro, á frente de uma comissão americana, para uma visita de quatro dias ao Brasil, acentuou a necessidade de investimentos estrangeiros para desenvolver a economia dos países da América Latina. Acrescentou, entretanto, que as reformas fiscais destinadas a fornecer recursos suplementares deviam ser acompanhadas de reformas administrativas, garantindo que esses recursos seriam utilizados para o desenvolvimento e o progresso. Pronunciou-se contra os excessos de burocracia, os desvios de fundos publicos e os «deficits» das empresas governamentais.

A NECESSIDADE DE AUMENTAR O PODER AQUISITIVO DO POVO

«A nossa política latino-americana» — disse Thomas Mann — «tem como principal finalidade a constituição de uma comunidade de nações americanas dinamicas, prósperas e livres, mas esse objectivo não pode ser alcançado num hemisfério de frustrações».

Afirmou a seguir que a tarefa do Góverno norte-americano é trabalhar com todos os países que lutam pelo progresso económico e pela justiça social. Acrescentou que as organizações livres, em todo o hemisfério, asseguram ao trabalhador uma justa retribuição, como consequência do aumento da produtividade e que, no caso da reforma agrária, esses esforços para obter uma vida melhor para o homem que trabalha ajudam também a aumentar o poder aquisitivo do povo, contribuindo para aumentar a capacidade do mercado interno, em benefício da industria.

Disse ainda que havia a considerar o comércio internacional como uma importante fonte de capital de desenvolvimento e que a América Latina devia tratar de aumentar a produção de produtos manufacturados, reduzindo igualmente o custo da produção. Referiu como exemplo de estímulo no campo do comércio regional o «mercado comum centro-americano», afirmando que a «Aliança para o Progresso» proporcionaria uma oportunidade de maior integração e mais intenso comércio regional.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Coronel José Mouzinho

Coronel José Mouzinho

Faleceu esta manhã, o sr. coronel José Paulino Mouzinho de Albuquerque, distinto oficial da arma de cavalaria, que nasceu em 27 de Dezembro de 1885 e era casado com a sr.ª D. Germaine Leforgeais Mouzinho de Albuquerque.

Foi promovido a coronel em 27 de Maio de 1942, tendo passado á situação de reforma em 27 de Dezembro de 1955, ao completar 70 anos.

Durante muitos anos prestou serviço na G. N. R., onde ocupou altos cargos. Teve posição de muito relevo no hipismo nacional, como concursista, desde há cerca de 40 anos, tendo brilhado em todas as pistas do nosso País e em muitas do estrangeiro, e sendo por isso detentor de um palmarés notável.

O funeral, sai amanhã, ás 15 e 30, da capela do Hospital Militar da Estrela onde, ás 11 horas, será rezada missa de corpo presente, para o cemitério do Alto de S. João.

Sebastião Leal da Gama Junior

AZEITÃO, 8 — Faleceu, nesta vila, onde há muito sanos residia, o sr. Sebastião Leal da Gama Junior, de 72 anos, natural do Montijo.

Era casado com a sr.ª D. Ana Maria Cardoso da Gama e pai dos srs. Sérgio Cardoso da Gama e Sebastião da Gama, conhecido poeta, também já falecido.

O extinto, proprietário da Estalagem Santa Maria da Arrábida, era sogro das sr.ªs D. Aurora Salgado da Gama e D. Joana Luísa Rodrigues da Gama, e avô dos meninos Jorge Alexandre e Maria Leonor.

O seu funeral efectua-se amanhã, pelas 10 horas, da sua residência para o cemitério de Vila Nogueira de Azeitão.

FUNERAIS

António Silveiro Cortes

ESTREMOZ, 8 — Com grande acompanhamento, efectuou-se hoje, para o cemitério da terra da sua naturalidade e residência, São Lourenço, deste concelho, o funeral do sr. António Silveiro Cortes, de 70 anos, agricultor, casado e pai de dois filhos.

O extinto, que exerceu as funções de regedor daquela freguesia, durante mais de trinta anos, era muito estimado na referida localidade, pelo que a sua morte foi muito sentida.

SUFRÁGIOS

Augusto Gomes da Costa

Comemorando o 9.º aniversário da sua morte, celebra-se amanhã em Salreu, missa de sufrágio por alma de Augusto Gomes da Costa, que foi nosso estimado companheiro de trabalho e que é sempre recordado com muita saudade por quantos trabalham nesta casa.

General Joaquim dos Santos Correia

Amanhã, ás 11 e 45, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, celebra-se missa de sufrágio por alma do general Joaquim dos Santos Correia, mandada rezar por sua família.

A ilha de Armona constitui um problema para o Município de Olhão

Situada na parte mais setentrional do Sul do País, estabelecida entre a ria Formosa e o Atlântico, a ilha da Armona é, incontestàvelmente, a praia paradisíaca da costa algarvia. Foi por isso que a «Orbitur» estabeleceu ali um parque que é dos mais frequentados de todo o Algarve.

A sua favorecida posição geográfica, o encanto da região, a amenidade do clima, a temperatura das suas águas, os inumeros pesqueiros em sua volta e, sobretudo, a hospitalidade dos olhanenses, têm atraído àquela praia milhares de turistas.

Verdade seja que os factos ali ocorridos no ano anterior e as dificuldades levantadas para quem queira ali instalar-se, têm diminuído um pouco o entusiasmo dos que a visitam, mas não diminui, nem ofusca, os sérios comentários que, no dia a dia, se ouvem na boca dos olhanenses, principalmente o povo, que ali encontra a unica praia á sua mão e dentro das suas magras posses.

Milhares e milhares de pessoas, na sua quase totalidade a população olhanense, para ali se deslocam ao domingo ou nos dias feriados, na ânsia de se recrearem e ganhar forças para o dia imediato, de labuta e preocupações.

Mas, algo de especial, de pouco digno, de espírito derrotista anda no ar, que procura impedir a todo o instante que a referida praia progrida e se desenvolva, tal como sucedeu com a praia de Faro, onde hoje se contam dezenas e dezenas de bons edifícios e uma frequência a todos os títulos transbordante.

Olhão, a «Vila cubista» do País, terra maravilhosa de hospitalidade, com a exuberante beleza das suas açoiteiras e minaretes, que tanto encantam todos os que a visitam, nacionais ou estrangeiros, possui, só por este facto, um atractivo turístico unico e de primeiro plano em todo o País.

Belgas, franceses, ingleses, americanos, canadianos e portugueses das mais distantes localidades de Portugal, ficam entusiasmados quando, do cimo de um miradoiro, apreciam as caracteristicas construções que predominam e constituem esta vila de pescadores, de heróicos e destemidos homens do mar, que ao mar vão buscar todos os dias o pão para si e para os seus.

Dificuldades...

Os «caprichos da cartomância», como algures lhe chamou João Lúcio, o poeta, homem de direito e escritor que consta da velha e gloriosa galeria dos homens ilustres daquela região de mareantes — ao apreciar a beleza moirisca da terra olhanense, só por si serve de cartaz unico em todo o País para atracção turística, factor económico de vital importancia para qualquer região.

Porque se procura, então, entravar o desenvolvimento turístico de Olhão, quando o seu comércio vem asfixiando dia a dia, e mais precisa agora de protecção, sentindo a necessidade de incremento turístico que o salve da hecatombe?

Factores de vária ordem que ressaltam á vista, desde a má vontade dos homens á ausência de entusiasmo de algumas edilidades, têm estagnado o desenvolvimento e o progresso de uma terra que era para ser das mais importantes estâncias turísticas do Algarve.

Desde a não desafectação de Armona, á ausência de uma ponte de ligação com o continente, desde a falta de limpeza da doca local, que está empestando a população, até ao não consentimento da colocação na ilha de casas pré-fabricadas, tudo impede a população de desfrutar de uma necessidade comprovada, que é o acesso á praia. Faz-se, sim, mas de barco, com todos os inconvenientes, além da falta de telefone, de luz, de instalações essenciais, etc.

Porquê tantas e tão variadas más vontades contra Armona e contra o progresso de Olhão? O que se passa por detrás de tudo isto, que não permite o progresso de uma das mais belas e lindas praias algarvias?

Porque não consentir a instalação ali de casas pré-fabricadas ou de pequenas construções de pedra e cal, como de resto se verifica em todo o litoral algarvio, de Sagres a Carvoeiro, Balaio, Olhos de Água, Almancil, Praia de Faro e tantos outros locais?...

Gente de trabalho, gente ordeira e laboriosa, os olhanenses precisam de poder desfrutar livremente de um bem que a Natureza lhes concedeu, ou seja, a sua praia.

E' indispensável, portanto, a desafectação da ilha de Armona, para que o Município, que tem á frente dos seus destinos olhanenses de rija têmpera, possa conceder aos seus munícipes condições de acesso, de instalação e manutenção da sua praia, que será, de futuro — com, más vontades ou sem elas — uma das primeiras estâncias de repouso de todo o litoral algarvio.

PEDRO MARTINS

Equipamento soviético para o Vietnam do Norte

(Continuação da 1.ª página)

ção, é susceptível de levar os vietcongs a dividir o país em duas metades.

Duc Co encontrava-se cercada há seis semanas quando os pára-quedistas chegaram. Nessa altura, haviam morrido já mais de 60 dos 400 membros da guarnição. Além desses, dois dos 12 americanos do comando especial de conselheiros tinham morrido e um ficara ferido.

AS DESPESAS AMERICANAS

WASHINGTON, 8 — (A. N. I.) — Elevar-se-á a cerca de 400 milhões de dólares o aumento das despesas com a luta no Vietnam, durante o corrente ano fiscal — calculam dois senadores democráticos. «Não tenho duvidas em pensar que, com o crescente volume de actividade que se vai verificar até ao dia 1 de Janeiro, a despesa este ano será de 10 a 14 biliões de dólares» — declarou o senador John Stennis, do Mississippi, membro da Comissão dos Serviços Armados do Senado e presidente da subcomissão de preparação militar.

EQUIPAMENTO RUSSO PARA HANOI

HANOI, 8 — (A. N. I.) — Anuncia-se oficialmente que foi assinado, em Hanoi, um acordo entre a União Soviética e o Vietnam do Norte para o fornecimento de grande quantidade de equipamento ferroviário russo a este país.

Não foram fornecidos mais pormenores acerca dos termos do acordo.

VÃO SER QUEIMADAS EM DJAKARTA AS GRAVAÇÕES DOS «BEATLES»

DJAKARTA, 8 — (F. P.) — Numerosos discos e fitas gravadas dos «Beatles» e dos seus imitadores vão ser queimados solenemente, em Djakarta, no próximo dia 17, por ocasião das comemorações do XX aniversário da independência da Indonésia, foi hoje anunciado oficialmente.

Foram, recentemente, apreendidos mais de 400 discos e gravações numa «operação-relâmpago» lançada pela Polícia contra os estabelecimentos da especialidade da capital indonésia. Esta ofensiva anti-«Beatles» é consequência da condenação, pelo presidente Soekarno, dessa «suposta música que nada tem de comum com as aspirações do povo indonésio». Na opinião de Soekarno, tratou-se, com efeito, de uma operação de salubridade destinada a «proteger a cultura indonésia».

O prefeito da Polícia de Djakarta lançou, entretanto, um apelo aos cinco milhões de habitantes da capital para que deixem de escutar «essa delirante música ocidental transmitida pelas estações de rádio estrangeiras». Pediu, também, que os referidos discos e determinados livros e revistas ocidentais sejam entregues, voluntàriamente, pelos cidadãos indonésios, na esquadra de Polícia mais próxima.

Em ALCANENA, o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JUNIOR, Rua José Alves Anastácio, 2

AZEITÃO

SEBASTIÃO LEAL DA GAMA JÚNIOR

FALECEU

Ana Maria Cardoso da Gama, Sérgio Cardoso da Gama, Aurora Salgado da Gama, Joana Luísa Rodrigues da Gama, Jorge Alexandre Salgado da Gama e Maria Leonor Salgado da Gama, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro e avó e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, com missa de corpo presente, para o cemitério de Vila Nogueira de Azeitão.

AZEITÃO

SEBASTIÃO LEAL DA GAMA JÚNIOR

FALECEU

Os Empregados da Estalagem Santa Maria de Portinho da Arrábida, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido patrão e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, com missa de corpo presente, para o cemitério de Vila Nogueira de Azeitão.

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes de l'étranger

● La crise politique en Grèce

Cent quinze députés sur les 145 du parti de l'Union du Centre ont signé un engagement de fidélité inconditionnelle envers M. Papandréou, lui demandant de rester au pouvoir ou de faire procéder à des élections. Cet engagement aurait obtenu l'accord d'une vingtaine de députés appartenant à d'autres formations politiques. Ainsi la solution de la crise est devenue plus difficile, M. Papandréou refusant d'approuver tout gouvernement dont il n'aurait pas la direction.

● M. Lacerda et la candidature du maréchal Lott

Le Gouverneur de l'État du Guanabara, M. Carlos Lacerda, a publié un communiqué hier sur la légalité de la candidature du marechal Lott pour Gouverneur de cet État. «L'urgence dans la procédure électorale consistant à mettre un veto sur la candidatude d'un candidat appartenant à un parti reconnu par la loi, n'est qu'une manoeuvre insidieuse visant à promouvoir l'union contre nous et à provoquer notre défaite dans l'État du Guanabara ainsi que la suppression des élections pour la Présidence de la République en 1966.

● Les dépenses américaines au Vietnam.

L'augmentation des dépenses avec la lutte au Vietnam, pour l'année fiscale en cours, s'élèvera à 400 millions de dollars environ. Selon le Sénateur John Stennis le volume de l'activité croissante d'ici au 1er. Janvier entraînera pour cette année une dépense totale de 10 à 14 milliards de dollars.

«Diário de Lisboa»

Da Comissão Regional de Turismo das Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria (Açores), e assinado pelo respectivo presidente, sr. dr. F. Carreiro da Costa, recebemos um amável ofício no qual se agradece ao «Diário de Lisboa» a atenção dispensada aos problemas turísticos daquela linda região

Cinco milhões de turistas

estiveram no país vizinho durante o 1.º semestre deste ano

Cerca de cinco milhões de turistas entraram em Espanha durante o primeiro semestre deste ano, utilizando as fronteiras terrestre, marítima e aérea. Aguarda-se que nos meses de maior afluência de veraneantes — de Julho a Setembro — se ultrapassem os numeros registados no mesmo período do ano anterior, que foi de 7 084 869.

Segundo os cálculos efectuados pelos técnicos de estatistica, admite-se que em 1965 se alcance o impressionante índice de dezassete milhões de turistas nas diferentes províncias espanholas.

JÓIAS

ANTIGAS E MODERNAS

Compra, cobrindo todas as ofertas

OURIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta, 253 — Telef. 324564

OS «MAIS LINDOS» — Sobrinha de Otto Preminger, é cantora e tem 22 anos. Chama-se Aurélia e o juri da Costa Azul classificou-a em primeiro lugar no concurso dos «mais lindos olhos». E — vamos lá! — que o juri teve razão. A prova está na gravura ..

COLHIDO EM MADRID O TOUREIRO FERNANDO DOS SANTOS

MADRID, 8 — (A. N. I.) — O português Fernando dos Santos foi ontem colhido, na novilhada de ontem que se realizou na monumental de Madrid. O seu estado parece grave.

Fernando dos Santos, que deu entrada no sanatório dos toureiros foi, no entanto premiado com uma orelha, na sua lide do curro de Miguel Zaballos.

Alternava com Rafael Garcia «Rafaelillo» (ovação), Carlos Barroso (silêncio), Pepin Amoros (orelha), Curro Soto (assobios) e Juan Benjumea.

Da ilha da Madeira

Um cinema num moderno conjunto turístico a erguer no Funchal

Em fase dinâmica de desenvolvimento turístico, multiplicam-se iniciativas e entram na fase de realização empreendimentos valorizadores das condições excepcionais que a Madeira oferece para prosperidade da industria turística.

Além de outros empreendimentos, principalmente no Funchal, incluindo um hotel de turismo, ao qual nos referimos há pouco, vai ser construído um grande moderno cinema com importante conjunto de edificações anexas.

Consoante edital do Município funchalense, que inserimos noutro lugar, irão á praça em 21 de Outubro próximo, três mil novecentos e cinquenta e nove metros quadrados de terreno situado na Praça do Infante onde se construirá aquele importante conjunto. A base de licitação é de 3 522 750$00; e o terreno adjacente e o cinema e seu conjunto não poderão ser destinados a outro fim além do estipulado, quanto ao segundo limitado a espectáculos de teatro e cinema, variedades, bailes de gala e sessões culturais.

Visita o Funchal um navio-escola da Armada italiana

O navio-escola «S. Giorgio», da Armada italiana, é esperado amanhã no porto do Funchal, com cerca de 130 alunos e aspirantes da Academia Naval de Livorno e uma guarnição de 35 oficiais e 292 sargentos e praças. Viaja também no navio o almirante Francesco Brunetti, comandante da 5.ª Divisão Naval.

O «S. Giorgio», que era um cruzador ligeiro e foi transformado, depois da guerra, em contratorpedeiro e, mais tarde, em navio-escola, terminará no Funchal, de onde larga na quarta-feira, a primeira etapa de um longo cruzeiro de Verão aos principais portos do continente americano.

NEON

COMUNICADO

Simões JUNIOR

ENCERRA AS SUAS INSTALAÇÕES PARA FÉRIAS DO SEU PESSOAL, EM 7 DO CORRENTE, REABRINDO A 16

A RECONVERSÃO AGRÁRIA DO SUL DO PAÍS (9)

As bases a que deverá obedecer a reorganização do crédito agrícola

Os dois ultimos problemas analisados em comum pelos técnicos e agricultores da IV Zona Agrícola, na reunião em que estudaram os aspectos fundamentais da reconversão agrária do Sul do País, foram os do êxodo rural e do crédito agrícola.

Em relação ao êxodo rural, os participantes consideraram oportuno, designadamente, que o Governo promova e intensifique a política do bem-estar rural, a fim de proporcionar ao operário agrícola um viver igual ou superior àquele que usufrui o trabalhador do meio urbano.

No que respeita ao crédito agrícola, o dr. António dos Santos Murteira fez uma síntese esclarecedora. Afirmou que o crédito agrícola se baseia, fundamentalmente, no decreto de 1 de Março de 1911, que criou a Junta de Crédito Agrícola e as Caixas de Crédito Agrícola Mutuo; no regulamento do crédito agrícola mutuo, de 8 de Janeiro de 1910; no Decreto numero 16 666, de 27 de Março de 1929, que entregou á Caixa Nacional de Crédito, anexa á Caixa Geral de Depósitos, os serviços oficiais respeitantes ao crédito agrário; no Decreto n.º 31 507, de 15 de Setembro de 1941, que autorizou a Caixa Nacional de Crédito a financiar os produtores de trigo e centeio (Campanha do Trigo); na Lei n. 2017, dos melhoramentos agrícolas, de 25 de Junho de 1946, que concedeu assistência técnica e financeira aos produtores agrícolas e suas associações, através da Junta de Colonização Interna.

Nos ultimos tempos, com relação a Maio do ano passado, foram tomadas ou prometidas algumas medidas de crédito agrícola: reforço e alargamento do campo de acção do Fundo de Melhoramentos Agrícolas; fim gradual dos créditos através da Campanha do Trigo (Decreto-Lei n.º 45 223, de 2 de Setembro de 1963); criação do Fundo de Fomento Florestal e Aquícola (Decreto-Lei n.º 45 443, de 16 de Dezembro de 1963), que não está ainda efectivamente dotado de base financeira; facilidades de crédito para fomento pecuário (Decreto-Lei 44 419 de 26 de Junho de 1962), também sem representação até este momento; estudo da reorganização do crédito agrícola em que, julgo, não tem participado a Lavoura, apesar de ser ela que deverá utilizar os créditos, responsabilizando-se pelo seu pagamento e arriscando a reprodutibilidade da sua utilização.

Defeitos do sistema de crédito vigente

O dr. Santos Murteira considerou que o crédito agrícola oficial está disperso por grande numero de organismos e, por isso mesmo, sem a coordenação indispensável para atender ás mais instantes necessidades da Lavoura, numa época de adaptação a condições de produção e comercialização totalmente diversas daquelas em que tem trabalhado: está insuficientemente dotado, especialmente em sectores cuja importancia tende a crescer, como a produção de carne, leite, fruta e produtos horto-industriais, a extensão do ensino profissional a empresários e trabalhadores agrícolas, a constituição de unidades de exploração com viabilidade económica e sentido social; e é dirigido, administrado e orientado por departamentos oficiais sem a necessária especialização, e sem que os agricultores tenham qualquer interferência ou conhecimento da gestão superior de operações que a eles se destinam e especialmente interessam, para cuja efectivação contribuem com os capitais das suas cooperativas e dos seus depósitos, com a garantia das suas propriedades, com o trabalho dos seus directores eleitos.

Para o acesso do mundo rural a condições de vida dignas

Na sua exposição, o dr. António dos Santos Murteira afirmou que a reorganização do crédito agrícola deverá obedecer ás seguintes bases:

1.º — O crédito agrícola constituirá serviço publico especializado, dotado de autonomia administrativa e de personalidade jurídica; funcionará com capitais adiantados pelo Estado, com os fundos próprios das instituições de crédito agrícola e com os depósitos efectuados nesta.

2.º — Ao actual sistema de crédito agrícola, de estreita natureza financeira, será incutida, com prioridade, uma finalidade económica de fomento da agricultura nacional, interessada no destino e aplicação dos financiamentos e não, como até aqui, apenas na garantia das importancias emprestadas. Para tal, a Caixa Central estará em íntima colaboração com os Serviços Oficiais de Fomento Agrário.

3.º — A Caixa Nacional de Crédito Agrícola terá a seu cargo a administração dos fundos do crédito agrícola e a concessão e fiscalização de todas as classes de crédito, seja de exploração ou de melhoramento. Para tal, deverá promover a actualização dos regulamentos, aproveitando a Lei de Melhoramentos Agrícolas e o Regulamento do Crédito Agrícola Mutuo. Os empréstimos a longo prazo assentarão sobre projecto ou parecer e terão a assistência técnica dos departamentos oficiais competentes.

4.º — O organismo superior do crédito agrícola incluirá nos seus órgãos uma junta ou conselho constituída pela direcção e representantes dos organismos financiadores, dos departamentos competentes da Secretaria de Estado da Agricultura, da Corporação da Lavoura e das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, estes ultimos escolhidos por eleição. Esta junta, com reuniões periódicas, terá funções consultivas (sobre a orientação geral a dar ao crédito agrícola) e deliberativas (sobre as requisições de fundos aos organismos financiadores, a apreciação de recursos, a regulamentação).

5.º — As Caixas de Crédito Agrícola Mutuo serão os órgãos locais do crédito agrícola, e deverão, sempre que possível, constituir-se em caixas locais de aforro, de maneira que as poupanças das populações rurais sejam chamadas á actividade agrícola e que o crédito agrário exerça a sua acção sem sobrecarregar demasiadamente os fundos publicos.

6.º — Além da sua função de organismo financeiro do crédito agrícola, a Caixa Nacional deverá interessar-se pelo estabelecimento das condições marginais que tanta influência têm na eficiência da aplicação do crédito: — registo dos títulos de propriedade; — espírito cooperativo nas comunidades rurais; — ensino profissional do empresário agrícola e do trabalhador rural; — acesso do agricultor á assistência dos serviços especializados ás conquistas da técnica e da investigação nas suas aplicações práticas, e ás condições de comercialização dos produtos agrícolas; — acesso do mundo rural a condições de vida dignas, que o compensem dos seus trabalhos e riscos e lhe permitam conservar, com dignidade e proveito, a sua profissão e o seu meio social.

Esta exposição mereceu a concordancia dos Conselhos Regionais da Agricultura da IV Zona.

DE UM DOS MAIORES ESCRITORES PORTUGUESES ACTUAIS

ALVES REDOL

uma fenda na muralha

UM ROMANCE VIGOROSO QUE NOS REVELA OS HOMENS DA NAZARÉ

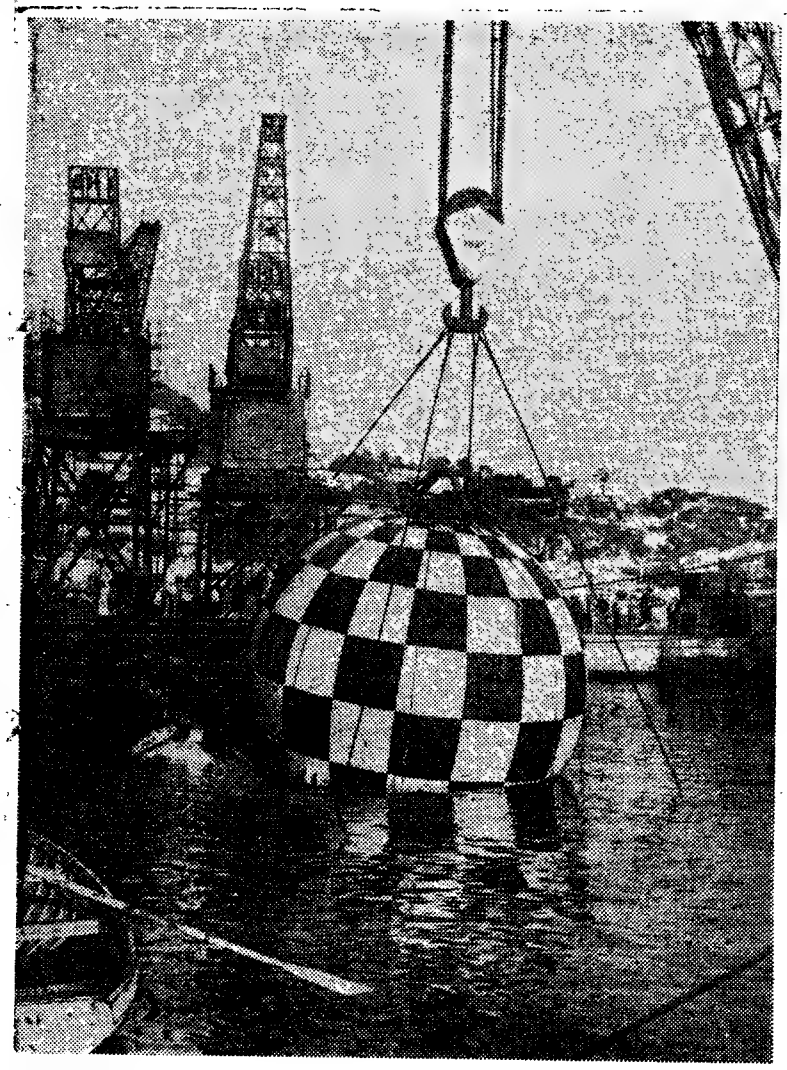
UM VOLUME DE GRANDE FORMATO ..... 45$00

Uma edição de PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

Apartado 8 — Mem Martins

JÁ ESCOLHI A SUA NOVA

Veja as «mesas-rede as possibilidades de novi que vão ser promovidas p **mação Turística e Hotel Portuguesa** nos dias 10 e e 35 minutos a seguir a **«7.ª Arte».**



A EXPLORAÇÃO DOS MARES — Nesta bola enorme, aos quadrados pretos e brancos, como se fosse a bandeira da cidade de Lisboa, — que vai ser afundada a 110 metros, no porto de Nice —, viverão seis homens durante alguns dias. É o «Pré-Continente III» — a nova casa submarina do comandante Cousteau

Uma pitoresca «bicha»

de «Donas Elviras» desfilou hoje pela cidade para o «Rallye» do Estoril

Carros antigos, que fizeram sensação e foram veículos do progresso no seu tempo chamados pelo vulgo «Donas Elviras», assim se definindo o pitoresco na sensação de contraste de coisas antigas no modernismo presente, esses velhos automóveis, quando retornam ao burburinho do trânsito em «ralliyes» e outras provas de envolvente optimismo, despertam sempre o interesse risonho — e com algumas nostalgias — das populações citadinas.

Assim, foram muitas as pessoas, predominando as interessadas em assuntos automobilísticos, que, esta manhã afluíram á Rua Rosa Araujo, junto da sede e da garagem do Automóvel Club de Portugal onde se haviam concentrado muitos dos carros que, á tarde, tomariam parte no I «Rallye» Internacional de Automóveis Antigos, promovido pela Sociedade Estoril-Sol, com o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol e organizado pelo prestigioso clube.

Alguns vieram de longe

Para tomarem parte na primeira competição do género chamado «Rallye de Donas Elviras», á qual foram admitidos não só concorrentes portugueses, mas também estrangeiros, inscreveram-se nada mais do que cinquenta e seis automóveis, quinze dos quais considerados veteranos e os restantes clássicos.

Pelas 9 horas, na garagem do Automóvel Club de Portugal começaram os trabalhos de verificação técnica dos automóveis, para efeito das respectivas classificações, feitas pelos directores do clube, srs. João Ortigão Ramos e Tomás Pinto. Desempenhava as funções de comissário técnico do «Rallye», como convidado, o sr. eng. Branquinho da Fonseca, também comissário técnicco de verificação.

Os carros, depois daquela formalidade, sairam da garagem e alinharam na Rua Rosa Araujo, junto aos passeios de um e do outro lado.

Os que vieram de mais longe são em numero de uma dezena, procedentes do Porto, e três que partiram de Elvas para Lisboa, estes pertencentes a espanhóis. Todos fizeram o percurso por estrada facultativo, para adquirirem pontos que contam na classificação final.

Outros dos antigos automóveis

(Continua na ultima página)

U

PROFISSÃO?

das» em que se discutem
profissões no TURISMO
o **Centro Nacional de For-**
ra e pela **Rádio-Televisão**
7 de Agosto às 21 horas
«Tele-Jornal» e antes da

A Ericeira quase sem água

é abastecida por autotanques

Continuam a fazer-se sentir em todo o País, embora numas regiões com mais acuidade do que em outras, as consequências da prolongada estiagem — facto que tem criado situações de dificuldade, especialmente em localidades cuja população aumenta substancialmente nos meses de Verão, com a presença de banhistas ou de outras pessoas em férias.

A situação na Ericeira

ERICEIRA, 8 — A escassez de água está a acentuar-se de dia para dia nesta vila, onde se verificam diáriamente e por períodos prolongados cortes no fornecimento do precioso líquido. Além disso, como é diminuta a pressão da água, esta não chega aos andares mais altos, mesmo quando o seu fornecimento não é cortado.

Desde anteontem que a Camara Municipal de Mafra envia autotanques a esta vila, com água proveniente de uma nascente que existe próximo daquela vila, providência que tem permitido remediar situações mais agudas.

Quando os autotanques chegam são logo rodeados por donas de casa e por serviçais que pretendem encher baldes, barris e outros recipientes. O abastecimento tem decorrido sempre na melhor ordem e a acção da Camara de Mafra é objecto de louvores por parte do publico.

Dois ciclomotoristas vítimas de acidentes foram hospitalizados em Évora

ÉVORA, 8 — Esta madrugada, em Vila Viçosa, uma bicicleta motorizada conduzida pelo sr. António José Fontainhas, de 31 anos, solteiro, ferreiro, residente no bairro operário daquela vila, chocou com uma camioneta conduzida pelo sr. Mário Rui Caldoneiro Ferrão, da mesma localidade.

O ciclomotorista, que sofreu grave traumatismo na cabeça, depois de receber os primeiros socorros no hospital local, transitou para o de Évora, em estado muito grave.

Também na Praça do Marquês de Pombal, em Estremoz, o sr. Joaquim António Guerra, de 25 anos, casado, morador no monte do Carrapateiro, em S. Domingos de Ana Loura, quando seguia de bicicleta motorizada, embateu numa furgoneta conduzida pelo sr. José de Matos Godinho, também de Estremoz.

Conduzido ao Hospital de Évora, ficou internado.

André Malraux esperado na India

NOVA DELHI, 8 — (A.N.I.) — O ministro francês da Cultura, André Malraux, deve chegar hoje, ao fim do dia a Nova Delhi, a fim de entabular conversações com os dirigentes políticos indianos.

Dr. Ramiro Valadão

Vai ser nomeado, em comissão de serviço, para o cargo de director da Casa de Portugal em Nova York, o sr. dr. Ramiro Valadão, que exercia há anos o cargo de director dos Serviços de Informação do S. N. I.

O sr. comandante José Cabral, que desempenhava, interinamente a primeira daquelas funções, passa a exercer as de conselheiro técnico da Casa de Portugal.

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preços compramos
Pagamos muito bem
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

TURISMO PORTUGAL, LDA.

R. ALEXANDRE HERCULANO, 12-A

Comunica a todos os seus Clientes do CRUZEIRO UNIVERSITARIO à GRÉCIA, que a reunião para embarque terá lugar no próximo dia 9, às 14.10, no átrio da ESTAÇÃO DE SANTA APOLÓNIA. Agradece.

O 3.º CONCURSO INTERNACIONAL DE CAÇA SUBMARINA EM SINES

SINES, 8. — Esta pitoresca vila, que neste momento se encontra superlotada com turistas nacionais e estrangeiros, teve hoje a animá-la, o 3.º Concurso Internacional de Caça Submarina, organizado pelo Clube de Futebol «Os Sineenses», com o patrocínio da Camara Municipal de Sines e da Federação Nacional de Caça Submarina.

A partida de cerca de 50 concorrentes, representantes de clubes portugueses, italianos e franceses — estes com o actual equipa campeã do Mundo da modalidade — verificou-se ás 8 horas, da praia Vasco da Gama, tendo assistido elevado numero de desportistas.

Os caçadores submarinos, que beneficiaram do estado de calmaria das águas, andaram no mar toda a manhã. Ao princípio da tarde será dada por terminada a primeira fase das provas, procedendo-se depois á pesagem do pescado.

Os prémios serão entregues durante uma sessão, a realizar á noite, na sede do Clube de Futebol «Os Sineenses».

O julgamento no Plenário Auxiliar

Em virtude dos pedidos formulados, na sessão de sexta-feira do julgamento do processo que incriminou trinta e um estudantes universitários e liceais por actos contra a segurança do Estado, pelos causídicos que defendem os incriminados e apreciaram os quesitos, o Plenário Criminal Auxiliar da Boa Hora, presidido pelo sr. desembargador Correia Barreto e constituido também pelos corregedores-adjuntos Bordalo Soares e Serafim Neves, e tendo como delegado do Ministério Publico o sr. dr. Lopes de Melo, esteve ontem reunido das 8 ás 15 e 30, apenas com um breve intervalo.

Mais tarde, voltou a reunir-se, em audiência, para ser ditado para a acta o texto de circunstanciado despacho, em que o tribunal atendeu, em parte, o solicitado nalguns requerimentos da defesa, em que era pedida a inclusão de novos quesitos, a aclaração de outros e, ainda, pequenas rectificações na redacção das perguntas.

A discussão da causa foi dada por concluída a hora já muito adiantada.

CALDELAS

A ESTANCIA DOS DOENTES DOS INTESTINOS
Aberta de 1 de Junho a 10 de Outubro
Êxito comprovado nas doenças do aparelho digestivo especialmente nas do intestino
Esplêndidos resultados nos casos de
enterocolite, muco-membranosa, colibaciloses, insuficiência hepática, etc.
Aconselháveis às pessoas que vivem em climas tropicais
GRANDE HOTEL DA BELA-VISTA
Telefones 36117-36141
1 DE JULHO A 10 DE OUTUBRO
GRANDE HOTEL DE CALDELAS
1 DE JUNHO A 30 DE SETEMBRO
Telefones 36114-36140
HOTEL DAS TERMAS
Telefones 36119-36112
1 DE JULHO A 30 DE SETEMBRO

WORLD WIDE

News in brief from abroad

● Deputies pledge themselves to Papandreou

One hundred and fifteen out of the one hundred and forty five deputies of the Union of the Centre signed an unconditional oath of allegiance to Papandreou at his residence last night, asking him to remain in power or to hold elections. Nearly twenty deputies of ther groups support this action. A solution to the crisis thus becomes difficult as Papandreou vetoes the approval of any government of which he is not the leader.

● Lacerda condemns veto on Lott's candidature

Carlos Lacerda, Governor of the State of Guanabara, issued a communique yesterday supporting the candidature of Marshal Teixeira Lott for the post of Governor of Guanabara in which he said «the urgency in the electoral procedure to veto the candidate of a legally recognised party is an insidious manoeuvre to unite against us so as to bring about our defeat in the State of Guanabara and the suspension of the 1966 Presidential elections»

● American expenditure in Vietnam reaches 400 million dollars

The increase in the cost of the war in Vietnam during the current fiscal year has risen to nearly 400 million dollars. With the increasing volume of activity which will take place up to January I the total expenditure during this year will be from 10 to 14 billion dollars, according to Senator John Stennis.

FOI ADIADA

(por falta de número) a assembleia da «Economia dos Estivadores do Distrito e Porto de Lisboa»

A assembleia geral extraordinária da «Economia dos Estivadores do Distrito e Porto de Lisboa», marcada para esta manhã, não se efectuou por falta do numero regulamentar de associados.

A prevista discussão de um incidente (pretensa falta de pagamento de subsídios por doença) que opôs um dos associados, o sr. Tibério Gutimberg, á direcção, constituída pelos srs. Mário dos Santos Massas, Carlos da Cruz e Luís Naia, será portanto debatida na próxima assembleia ordinária.

No entanto, sem carácter oficial, a direcção expôs aos presentes o seu ponto de vista e permitiu que o sr. Tibério Gutimberg apresentasse, também, a sua versão dos factos.

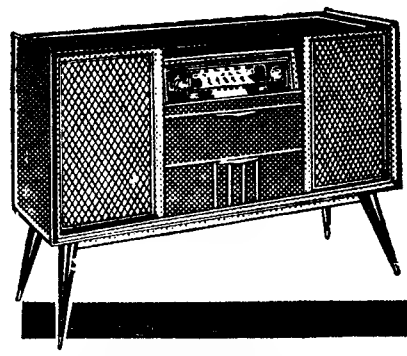
Barco filipino afunda-se com 15 pessoas a bordo

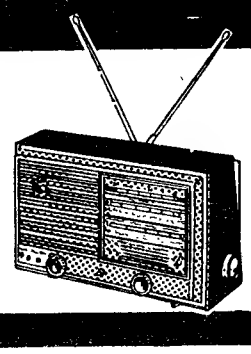
MANILA, 8 — (A. N. I.) — Está a afundar-se com 15 passageiros a bordo, no sul do Mar da China, um pequeno barco costeiro filipino, que emitiu esta madrugada um pedido de socorro que foi captado pelo posto de Rádio Cebu.

Depois desse pedido, não foram recebidas novas mensagens.

Em MAFRA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se nos Cafés «OS Unidos» e Estrela.

técnicas modernas e funcionais fazem o melhor...





opal

GELOSO

RÁDIOS DE MESA E DE MÓVEL ■ TRANSISTORIZADOS ■ COMBINADOS DE RÁDIOS COM GIRA-DISCOS

DESDE 1931 SOBRE OS MERCADOS DE TODO O MUNDO

REPRESENTANTES EM PORTUGAL:

ELCO-ELECTRO COMERCIAL E INDUSTRIAL, LDA.

251, RUA MOUSINHO DA SILVEIRA, 253

APARTADO 213 — Telefs. 20684-5-6-7-8-9 — PORTO

À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Câmara Municipal do Funchal

EDITAL

ALIENAÇÃO DE TERRENO DESTINADO À CONSTRUÇÃO DE UM CINEMA NA PRAÇA DO INFANTE, DESTA CIDADE

Faz-se público que a Câmara Municipal do Funchal, em sua reunião ordinária do dia 15 de Julho do mês em curso resolveu, unânimemente, anunciar a praça a realizar no dia 21 de Outubro do corrente ano, que terá lugar na sala das reuniões deste Município, pelas 15 horas, para a alienação de três mil novecentos e cinquenta e nove metros quadrados de terreno, destinados à construção de um cinema e edificações anexas a levar a efeito na Praça do Infante, desta cidade, nas seguintes condições:

PRIMEIRA

A base de licitação é de Esc.: 3 522 750$00 (três milhões quinhentos e vinte e dois mil setecentos e cinquenta escudos).

SEGUNDA

As propostas serão apresentadas em carta fechada, até às 15 horas do dia marcado para a praça.

TERCEIRA

No dia marcado para a adjudicação proceder-se-á à abertura das propostas ou proposta, seguindo-se a alienação, em hasta pública com a base inicial fixada na condição primeira, se não for apresentada proposta de valor mais alto.

QUARTA

Não são admitidos lances de valor inferior a cinquenta escudos.

QUINTA

A Câmara reserva o direito de efectuar ou não a alienação se assim o entender mais conveniente na defesa dos seus interesses.

SEXTA

Os proponentes para serem admitidos têm de efectuar o depósito da quantia de um milhão de escudos na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, devendo o duplicado da guia deste depósito ser junto á proposta.

SÉTIMA

A entidade adjudicatária não poderá dar outro fim ao terreno alienado, que não seja a construção de um cinema e edificações anexas de conformidade com o anteprojecto já aprovado, e obriga-se a assinar a escritura de compra do terreno e do encargo com a elaboração do referido anteprojecto, no prazo de dez dias contados da data da adjudicação, efectuando prèviamente o respectivo pagamento na Tesouraria desta Câmara Municipal.

OITAVA

A empresa adjudicatária é ainda obrigada a depositar no acto da escritura a quantia de dez milhões de escudos, como garantia da realização da obra, em conformidade com o projecto da construção que deverá estar concluída no prazo de quarenta e oito meses a contar da data da assinatura do respectivo contrato, salvo caso de força maior, devidamente reconhecido pela Câmara Municipal.

NONA

Mediante medições verificadas pela Repartição Técnica da Câmara o adjudicatário terá direito de requerer com referência ao depósito mencionado no número quarto e dentro do respectivo limite, o reembolso de trinta por cento do valor da obra feita, sempre que esta atinja importância não inferior a um milhão de escudos.

DÉCIMA

O cinema não poderá ser destinado a fins diferentes dos estabelecidos no projecto sem o prévio acordo da Câmara Municipal a titular por escritura pública, não sendo considerado fim diverso a realização de espectáculos de Teatro, variedades, bailes de gala ou sessões culturais.

DÉCIMA PRIMEIRA

O depósito referido na condição quarta pode ser substituído por garantia bancária.

DÉCIMA SEGUNDA

A empresa adjudicatária não poderá alienar ou hipotecar o terreno no todo ou em parte e bem assim quaisquer edificações feitas sem autorização da Câmara Municipal enquanto a construção não estiver concluída.

DÉCIMA TERCEIRA

No caso de venda ou arrematação consequente a penhora Judicial o adquirente ficará constituído nas mesmas obrigações e sujeito a todas as condições estabelecidas, certo de que a Câmara terá direito de opção ou preferência.

DÉCIMA QUARTA

A falta de cumprimento das condições a observar pelo adjudicatário no todo ou em parte, importa a rescisão do contrato revertendo para a Câmara não só o terreno, os depósitos feitos, mas também quaisquer benfeitorias nele existentes sem que a Câmara seja obrigada a fazer qualquer restituição ou indemnização.

Para que chegue ao conhecimento de todos este e outros de igual teor serão devidamente afixados nos lugares públicos do costume e bem assim serão publicados na imprensa diária e em três números da terceira série do Diário do Governo e em três diários de grande circulação no País.

Mais se torna público que o projecto, planta do local e do cinema a construir poderão ser examinados na Câmara Municipal do Funchal e no escritório do arquitecto Raul Chorão Ramalho à Rua da Alegria n.º 61, r/c, da cidade de Lisboa.

Funchal e Paços do Concelho, aos 22 de Julho de 1965.

E eu, Agostinho Pereira, Chefe da Secretaria, o subscrevo.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

António Bettencourt Sardinha

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações.

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na PRAÇA DA REPÚBLICA, 28-30 (Angelo & F. Policarpo, Lda.).

URBANO CLEMENTE MIRANDA

IMPORT. — EXPORT.

REPRESENTAÇÕES

Comunica aos seus prezados Clientes e Amigos que transferiu o seu escritório, secções, oficinas e armazéns para novas instalações na

RUA ANDRADE, 18 - 20

Telefs. 839010 - 839018 - 839019

onde terá o prazer de receber as suas visitas e estimadas ordens.

Mais comunica que durante os meses de Agosto e Setembro encerrará aos sábados.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RAIO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLÍNICA — CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE

Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO PATO) — TELEF. 684191

POR 15$00

Enviamos-lhe um esplêndido cinto para homem, perfeita imitação de calf autêntico, em castanho ou preto e, ainda, uma grossa pulseira dourada para homem, e dois interessantes jogos.

A importância pode ser enviada em selos do correio.

Pedidos a L. NASCIMENTO

Apartado 265 — PORTO

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos VALENTIM DE CARVALHO

Comércio e Industria, S. A. R. L.

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

DINHEIRO

S/

AUTOMÓVEIS

TELEFONE

44602

TOME VITACOLA

E VIVA MAIS

FORTE e SAUDÁVEL

LUSTRES

de sonho para a sua casa. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c. Esq. — Tel. 771639. (Ao Campo Pequeno).

POR 10$00

Enviamos-lhe uma boa carteira para homem, dois interessantes jogos e um calendário para 200 anos.

A importância pode ser enviada em selos do correio.

Pedidos a L. NASCIMENTO

Apartado 265 — PORTO

MAPLES

Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho

Rua do Norte, 61 (Ao Camões)

Tel. 326550

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia da tiragem, ás 20.30 h.

oy Finnlines LTD

Helsinquia

para:

PORT ST. LOUIS DU RHONE

SAVONA

LIVORNO

ARBATAX

carrega em 11 do corrente o m.s. «FINNALPINO»

para:

VENEZA

PORTO ROSEGA

BARLETTA

carrega em 16 do corrente o m.s. «FINNBIRCH»

OS AGENTES GERAIS:

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LTDA.

4 — PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA

Telefs. 322271/2/3—33254/5 — PPCA

O CONTO DE DOMINGO

A NECRÓPOLE

Texto de CANDEIAS NUNES — **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

RARAMENTE se vê por aqui, na Necrópole, um homem da cidade. Apenas por cá existem carreteiras, caminhos de cabras e outros bichos. Os automóveis passam muito abaixo, na estrada nova, levados da breca para o Miralto. Não se atrevem a vir cá. Lá em baixo há os atractivos que um turismo bem lançado deveria explorar convenientemente; aqui há o silêncio, o fraguedo, a solidão.

Eu poderia contar muitas histórias, e com elas escrever muitos livros revivendo as pessoas, as coisas, os factos que conheço ou conheci. Pudera! Vim para cá há sete mil anos. Orgulho-me de ter sido o primeiro habitante da Necrópole, quando ainda nestes montes habitava o espírito divino. Foi há tanto, tanto tempo!

Há, de entre todos os meus vivos e os meus mortos, alguns que particularmente me agradam. Deles vos irei falando, enquanto as regras da Necrópole me permitem este momento de repouso, enquanto se não ouve o toque de recolher ao silêncio larvar que nos corrói os ossos, as íntimas raízes. Enquanto não saírem dos penhascos as bruxas que, nestes tortos caminhos, aterrorizam os tímidos passantes — os bons camponeses de olhos tristes.

★

Zé da Encarnação é um dos meus heróis. Há coisa de 2 anos vivia ainda na sua loja de sapateiro. Lembro-me de vê-lo brochar as botas da freguesia, cuspindo da boca as brochas que, com mão certeira, ia depois em fieira espetando nas meias-solas. Foi a mulher e principalmente a nora, que o levaram a estabelecer-se. Tem já conta na Caixa Económica por servir as petiscadas de que aquela malta gosta: boa febra de presunto, pão caseiro sem traço de farelo, um tinto regional de sete estalos, e os frangos que, assados de churrasco, na capoeira ao lado gozam de efémera vida. Também eu gostava (como eu gostava!) de poder chegar-me a ele e dizer-lhe: «Vá, patrão, esgane aí um franguito. E enquanto o não apronta vá-me trazendo duas sandes do magro».

O perfume da comida é um perfume vivo. Mais que as essências de quantas flores houver. Mas eu tenho espreitado Zé da Encarnação, e juro pelas minhas cinzas que ele não é feliz, apesar dos progressos havidos no negócio. Dói-lhe as rédeas da casa passadas para as mulheres, dói-lhe aquele trabalho que considera indigno de homens viris, dói-lhe a saudade das botas e o gosto metálico das brochas ao canto da boca.

Ainda um dia há tragédia no Miralto. Zé da Encarnação, raivoso como anda, será capaz de matar qualquer peralvilho da cidade que se arme em fino. Um tipo que chegue e diga, por exemplo: «Então, patrão, essa porcaria do frango, sai ou não sai!? Raios o partam, há meia hora que espero! Quem manda a ti sapateiro, armar em dono de tasco?»

E eu juro, juro pelos meus ossos apodrecidos, pela minha carne que as pedras devoraram, pelo meu sangue que floriu há milénios em flores que nunca vi, juro que se Zé da Encarnação tiver que virar as tripas a alguém, ele o fará com a faca de cortar sola. Não é por outra razão que a traz guardada na gaveta mais escondida do balcão.

★

Maria Antónia, a «Muda», mora junto á estrada. Senta-se á porta, na cadeira de tábua, de saia esticada, os olhos fixos para lá da copa dos ultimos pinheiros. E espera. Quando as mimosas florescem no azul purificado, este azul que não se pode engarrafar para vender aos balcões das cidades superlotadas, a «Muda» põe o vestido branco, pinta de leve a boca, alisa o oiro dos seus longos cabelos, e mergulha no seu sonho, o seu silêncio eterno, a sua esperança abstracta.

Maria Antónia, a «Muda», mora junto á estrada em casa da tia. Quando as mimosas florescem neste azul que não se pode engarrafar para vender aos balcões das cidades superlotadas, Maria Antónia espera. Apetece-me tantas vezes gritar-lhe quando a vejo sentada á porta, na cadeira de tábua, os olhos fixos para lá da copa dos ultimos pinheiros, mergulhada no seu sonho, a sua esperança abstracta: «Maria Antónia, que esperas tu? Acorda, Maria Antónia, deixa o teu corpo florir como as mimosas e fala-me, a mim que te entendo e ouço, a mim que te amo, quem quer que tu sejas, aonde quer que tu estejas, e fala-me, Maria Antónia, das tuas longas noites e dias solitários, da tua esperança, o teu sonho e o teu silêncio.»

Mas na Necrópole há séculos que não se ouve uma voz humana. As regras proíbem-nos comunicar com os homens vivos. Es estes quando passam por nós nada nos dizem, não dão sequer pela presença do pouco mais de sombra, o pouco mais de frio e de tristeza que todos somos.

Por isso a minha esperança só pode ser que numa noite qualquer, noite estrelada, Maria Antónia suba estes montes presa ao braço do seu amor, e aqui, onde eu dormi, onde se encontra o pouco mais de frio e de tristeza que hoje, sou, Maria Antónia, a «Muda», renove a sua entrega apaixonada, semeando nesta terra de sua e minha angústia, suas sementes de orgulho e de alegria.

Eu hei-de, então, afagar os seus cabelos loiros, e a terra lhe emprestará o seu calor sadio, para que o frio dos meus ossos a não perturbe, nem aos seus filhos que um dia nascerão.

★

Zé da Encarnação, a revolta, Maria Antónia, a esperança... Será preciso falar-lhes, meus amigos, dos bons burgueses que lá em baixo vejo, sempre aos domingos, dando ar á prole? Será preciso falar-lhes dos seus plásticos, alumínios, roupas várias?

Vêm de carro e estendem na relva os guardanapos. Têm nos sovacos as camisas sujas de suor. Comem deitados, e assim se ficam depois a ouvir relatos de jogos de futebol, enquanto os filhos brincam ao «Senhor Padre Cura».

Será preciso dizer-lhes que é um deles que ficará trespassado um dia pela faca de cortar sola do Zé da Encarnação?

Não, creio bem que não é necessário dizer-lhes. Aliás, vai terminar em breve esta momentanea fuga. As regras da Necrópole exigem que recolha ao silêncio larvar que me corrompe os ossos, as íntimas raízes. Voltarão depressa as bruxas, e os tímidos passantes — os bons camponeses de olhos tristes — quando por aqui passarem na volta do trabalho, trarão nas faces a marca, o ferrete deste silêncio chamado terror.

CAMINHOS DE FERRO

SERVIÇO DIRECTO PARA A GALIZA

Comunica-nos a C. P. que, em colaboração com os Caminhos de Ferro Espanhóis, está em vigor o seguinte serviço de carruagens directas e automotoras:

PORTO-VIGO-PORTO

A — Carruagens directas de 1.ª e 2.ª classes.
Porto (S. Bento), p. 13.40 (a)
Vigo, c. 18.10.
Vigo, p. 11.00
Porto (S. Bento), c. 18.00 (b)

(a) A partir de 15 de Agosto a partida é ás 13.35.

(b) A partir de 15 de Agosto a chegada é ás 18.05.

B — Automotoras directas de 1.ª e 2.ª classes.
Porto (Campanhã), p. 8.43
Vigo, c. 12.20
Vigo, p. 18.35
Porto (Campanhã), c. 23.35

LISBOA-CORUNHA-LISBOA

Carruagens directas de 1.ª e 2.ª classes
Lisboa (St.ª Apolónia), p. 8.20
Santiago de Compostela, c. 20.10
Corunha, c. 21.45
Corunha, p. 7.55
Santiago de Compostela, p. 9.27
Lisboa (St.ª Apolónia), c. 23.45 (a)

(a) A partir de 15 de Agosto a chegada é ás 23.40.

O pormenor deste novo serviço consta dos cartazes afixados nas estações para consulta do Publico que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

Produtos anti-solares preferidos por todos os alpinistas, esquiadores e banhistas do Adriático azul do Mar do norte.

ENSAIADO NO HIMALAIA

Marga Greiter - Áustria

Representante: PESTANA & FERNANDES, LDA. — LISBOA

UMA CASA ENTRE AS ÁRVORES...

Uma casa própria, num ambiente distinto, em lugar excepcional, propício ao desenvolvimento saudável dos seus filhos.

A 5 minutos de Lisboa.

Próximo das praias da Costa do Sol.

Todos os requisitos para que a sua vida nele seja agradável. Ar puro, jardins, divertimentos, zonas comerciais, escolas, piscinas, etc.

Ambiente cosmopolita e atraente.

Apartamentos de 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 9 assoalhadas.

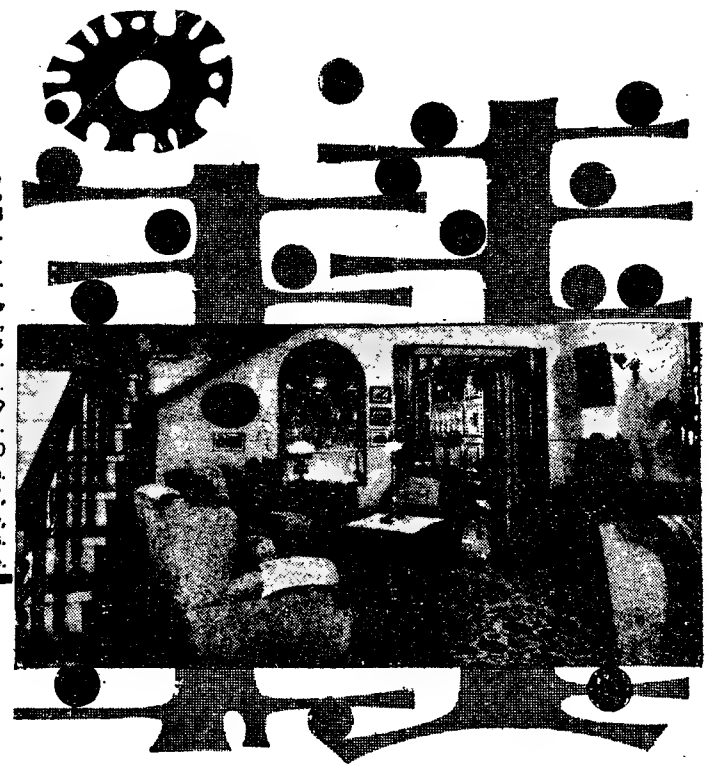
Preços de 150.000$00 a 1.500.000$00

Prédios de 8 a 24 pisos.

Base inicial — 45%.

O restante é pago pelo próprio rendimento, num período de 8 a 25 anos.

Exposição permanente.



empresa predial NORTENHA

LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º
Telefs. 36 22 28 - 36 69 12 - 36 67 31

Telefs. 20085 - 20086 - 20087

COIMBRA — AV. FERNÃO DE MAGALHÃES, 266 - 2.º
Telefs. 27855, 27404

FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA

CONSEGUIRA ESTUDANDO O

CURSO POPULAR DE RÁDIO

PHILIPS

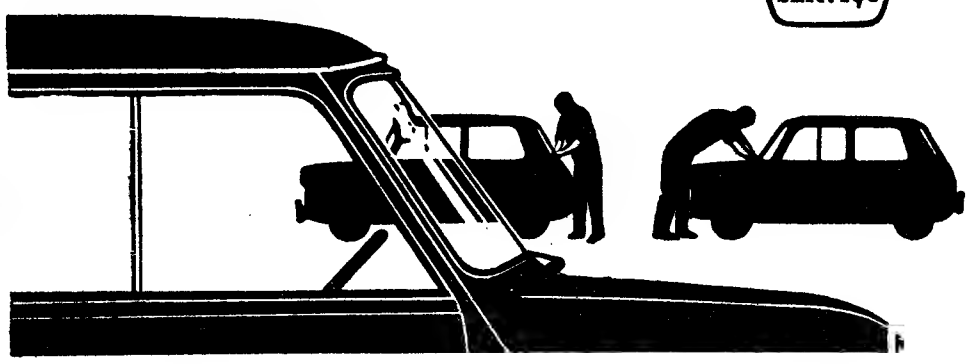
POR CORRESPONDENCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO A

EURORÁDIO

AVENIDA MANUEL DA MAIA, N.º 32-1.º LISBOA-1
Telef. 43563

MORRIS MG
WOLSELEY

BMC SERVIÇO



UMA MAIOR REDE DE SERVIÇO

Temos o prazer de anunciar a abertura duma nova oficina na Rua de Campolide, 181, com a qual duplicámos a capacidade da nossa rede de assistência. E para um melhor, mais eficiente e sobretudo mais rápido serviço, especializámos as nossas três oficinas do seguinte modo:

Oficina da Av. Guerra Junqueiro, 16

Morris 1100 e MG

Revisões, pequenas reparações de mecânica, bate-chapa e pintura

Oficina da Av. Defensores de Chaves, 35 B

Morris 850

Revisões, pequenas reparações de mecânica

Oficina da Rua de Campolide, 181

Morris, MG e Wolseley

Revisões, grandes e pequenas reparações para todos os modelos

A oficina da Rua de Campolide, 181, abre ao público na próxima Segunda-feira

FORÇA AÉREA

CENTRO DE RECRUTAMENTO E MOBILIZAÇÃO N.º 1

ANÚNCIO

Recrutamento de mancebos voluntários com destino a especialistas da Força Aérea

Faz-se publico que, nos termos da Lei 2056, de 2 de Julho de 1952 e mais legislação posterior está aberto concurso para admissão de mancebos voluntários com destino a Especialistas da Força Aérea.

I

SÃO CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

Ter mais de 17 e menos de 21 anos de idade no dia 31 de Dezembro do corrente ano;

Se não for emancipado, estar autorizado por seus pais ou tutores, a alistar-se na Força Aérea;

Ter a altura mínima de 1,60 m e possuir a aptidão física necessária, verificada pela Junta de Admissão da Aeronáutica;

Ter como mínimo de habilitações literárias aprovação no 1.º Ciclo Liceal ou habilitações equivalentes;

Ser solteiro ou viúvo sem filhos;

Ter bom comportamento e estar em pleno uso dos seus direitos constitucionais.

II

DOCUMENTAÇÃO A APRESENTAR

a) — Requerimento dirigido ao Chefe do Estado Maior da Força Aérea pedindo a admissão ao Concurso e do qual deve constar: — Nome, idade, naturalidade, filiação, estado e morada;

b) — Certidão de nascimento simples;

c) — Certidão de habilitações literárias;

d) — Autorização, em papel selado, com as assinaturas reconhecidas, dos pais ou tutores;

e) — Declaração em papel comum, de ter ou não concorrido à Força Aérea e de ter sido ou não inspeccionado no Exército;

f) — Declaração em papel selado, com a assinatura reconhecida, a que se refere o Art.º 1.º do Dec.-Lei n.º 27 003, de 14 de Setembro de 1936;

g) — Certidão de registo criminal;

h) — Declaração em papel selado, com a assinatura reconhecida, em como é solteiro ou viuvo sem filhos.

NOTA: — Os documentos indicados nas alíneas f) — g) — e h) — podem ser apresentados quando o candidato for julgado APTO na inspecção médica.

Os interessados devem fazer as suas inscrições e dirigir os seus pedidos de esclarecimentos, ao CENTRO DE RECRUTAMENTO E MOBILIZAÇÃO N.º 1, **Rua Newton n.º 6-R/C — em LISBOA,** até 31 de AGOSTO DE 1965, data em que termina o prazo para entrega dos documentos referentes a este Concurso.

Lisboa, 3 de Agosto de 1965.

O CHEFE DO CENTRO
Giordano C. Bailey
Major do S/G

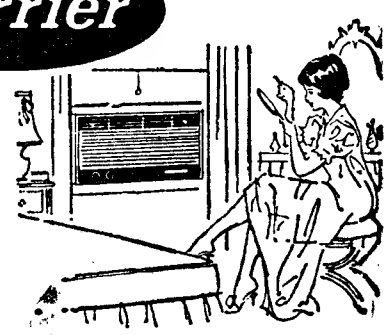
UNIÃO DOS GRÉMIOS DA INDÚSTRIA HOTELEIRA E SIMILARES DO SUL

CONVITE

A Direcção convida todas as firmas inscritas nos Grémios integrados a associarem-se à solene manifestação que amanhã, 9, se realiza a Sua Excelência o Senhor Presidente da República, comparecendo às 10 horas em frente do Palácio da Assembleia Nacional e, permitindo, dentro do possível, a presença do seu pessoal.

AR CONDICIONADO
COM CONDICIONADORES

Carrier



Silenciosos e resistentes, dão conforto e bem estar de verão ou de inverno

INDÚSTRIAS TÉRMICAS
NUNES CORREIA
S. A. R. L.
LISBOA — R. DO ALECRIM, 29 — TELF. 30901/6
PORTO — R. DA FIRMEZA, 482 — TELF. 28030

Domingo, 15 de Agosto

EXCURSÕES DA C. P.
em colaboração com a E. G. T.

LISBOA A AVEIRO E VOLTA (COM PASSEIO NA RIA)

Preço em 1.ª classe 295$00
Compreendendo: transporte em comboio «Fiat» (ar condicionado), passeio em lanchas, na Ria, e almoço de conta da organização no restaurante Galo d'Oiro, em Aveiro.

LISBOA E AVEIRO E VOLTA

(só transporte em caminho de ferro)
Preço em 1.ª classe 210$00

LISBOA A COIMBRA-B. (Estação Velha) E VOLTA

(só transporte em caminho de ferro)
Preço em 1.ª classe 167$50

LISBOA A CURIA E VOLTA

(só transporte em caminho de ferro)
Preço em 1.ª classe 190$00

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e de Lisboa (Rossio), nas Agências de Viagens autorizadas ou na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, 124) e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa.

LOTAÇÃO LIMITADA

CONVITE

A Junta de Freguesia de S. Sebastião da Pedreira, convida todos os seus paroquianos a assistirem à sessão de investidura do Sr. Presidente da República, que se realiza no próximo dia 9, às 11 horas, no Palácio da Assembleia Nacional.

Automóveis e Camions VOLVO

SIMMA, LDA.

Av. Padre Manuel da Nóbrega, 14 - A, B e C.
TELEF. 727131

tem o prazer de informar os seus Ex.mos Clientes e Amigos que a sua associada

AUTO COLONIAL, LDA.

acaba de desdobrar os seus serviços, ficando de futuro a parte de assistência a camions na

Rua do Forno do Tijolo, 10-A — TELEF. 840153

e a assistência ùnicamente a automóveis na

Av. João Crisóstomo, 3 - D — TELEF. 54268

GRANDE CAMPANHA DE VENDAS DE

FRIGORÍFICOS

NÃO PERCA A OPORTUNIDADE QUE AGORA LHE OFERECE
A CASA A. SANTOS SILVA — RUA PASSOS MANUEL, 4 - A
A PRONTO OU A PRESTAÇÕES EM CONDIÇÕES INIGUALÁVEIS
(VISITE-NOS V. Ex.ª QUE NÃO SE ARREPENDERÁ)

COMENTÁRIO DA 10.ª TIRADA

Do alto para o baixo

todos os santos ajudaram

e a média venceu a barreira dos 40 km

por FERNANDO SOROMENHO

CASTELO BRANCO, 8 (Pelo telefone) — No percurso de 108 km, em que, práticamente, dois terços são a descer, com o outro terço isento de dificuldades, a Volta-65 conseguiu, enfim, vencer a barreira dos quarenta quilómetros, averbando média que se sauda, com toda a consideração e estima.

A despeito da proeza ter sido obra de um estrangeiro — o belga-flamengo Gevaert —, que arrancou a 17 km da meta (golpe magistral), aproveitando uma junção, o pelotão, repleto de portugueses, também pode compartilhar da honra, embora em plano relativo e secundário.

Esclarece-se que os homens da Flandria foram verdadeiramente os culpados da velocidade com que se cobriu o propício percurso, em condições atmosféricas favoráveis. A partir do 61.º quilómetro, os pupilos de Schotte pareciam ter asas nos pedais. Primeiro, Demunster; depois, Vlierberghe; e, por ultimo, Gevaert. Portanto, a acção premeditada que culminou com a vitória do flamengo Gevaert, a repetir o feito de Vigo, aonde chegou também isolado, com mais de um minuto de avanço.

A Volta-65 deixou a Beira Alta,

O belga Gevaert voltou a triunfar com mais de 1 m. de avanço sobre compacto pelotão

para entrar na Beira Baixa, como um foguetão. Mas, a descer todos os santos ajudam...

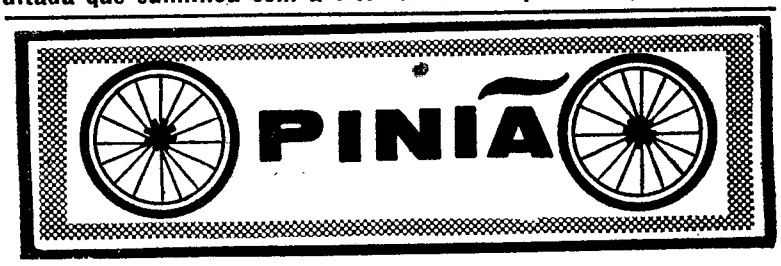
A arrancada de Gevaert constituiu a cupula doirada da vertiginosa jornada, pelo que os cálculos feitos sofreram retumbante derrota. Média superior aos 37 km estipulados (exactamente 43,051 km) e chegada a Castelo Branco com a antecipação de 24 m e 29 s, em relação ao horário. Muito bem, apesar de não se esperar outra coisa. Como, aliás, previmos. Se acontecesse o contrário, o caso assumiria foros de escandalo.

A tirada, em traço geral, subordinou-se ao que já se apontou, mas não perde oportunidade a referência a uma tentativa de Jorge Corvo, cerca dos 31 km. A marcação, exercida acto continuo, pela Flandria, pelo Benfica, pelo Sporting, pela Olsa e pela Inuri, cada uma com um representante, frustrou os intentos do silencioso Corvo, que, nesta fase da prova, se mostra com nitidez. Em dois dias consecutivos, o algarvio classificou-se, sobre a meta, em 3.º e 2.º lugares. Não haja duvida, o Corvo continua a querer bater as asas...

Justifica apreço também a acção de Peixoto Alves, «camisola amarela», que não se limita a ser auxiliar dos seus companheiros. A vigilancia, que exerceu sobre Mário Silva e João Roque, voltou a ser eficaz. Aluda-se ainda á demonstração de força, que o pequeno corredor do Benfica deu á chegada a Castelo Branco, participando na arrancada final, de molde a impressionar. Quem ousar desafiá-lo, terá adversário de respeito, logo que não ocorra qualquer contratempo.

A ideia de que a Volta-65 pisa o trilho da rapidez, para assim se ressarcir de tarefas assaz modestas, reforça-se com a vizinhança dos percursos alentejanos. Se o calor não apertar e o animo não desfalecer, talvez o contra-relógio Grandola-Setubal seja precedido de factos de certa envergadura. A presumível conquista da velocidade demonstrará o índice da capacidade atlética dos homens mais cotados,

(Continua na página seguinte)



A ARTE DAS FUGAS

Após a chegada a Castelo Branco, Mário Sá, do F. C. Porto, acercando-se de nós, perguntou, indicando o grupo de três belgas.

— Qual deles foi o vencedor?

Esclarecido, o portuense, num magnifico gesto de desportivismo, invulgar no nosso meio velocipédico, estendeu a mão a Gevaert, felicitando-o. O belga não percebeu patavina das palavras pronunciadas pelo portuense, mas, sensibilizado, agradeceu, no seu idioma, os parabéns do adversário.

O belo episódio, que passou despercebido, terminou com este comentário, bastante elucidativo de Mário Sá:

— Sim, senhor. Parecia uma bala, a fugir. Assim é que se faz uma fuga.

A apreciação do corredor portuense, a reflectir surpresa, consubstanciou, no entanto, uma censura aos preceitos, que costumam caracterizar as fugas, do pelotão, se o intérprete é lusitano.

Os nossos compatriotas, já de si incapazes de ensaiar uma escapada, quando a velocidade é da ordem dos cinquenta quilómetros, pelo menos, transmitem, nas suas iniciativas — se resultam, o êxito, de um modo geral, depende do desinteresse do pelotão — uma sensação de insegurança, que confrange. Duas ou três pedaladas mais rápidas, são logo acompanhadas do movimento da cabeça para a retaguarda. «Quem vem lá?» — parecem perguntar.

Se a resposta ao ataque, já de si pouco convincente, não tarda, o espírito ofensivo fica reduzido a zero. Mas, o curto «sprint» processado, deixa mossas na capacidade atlética, afectando os musculos das pernas e provocando, por isso cãimbras.

O belga Gevaert, que não é figura de primeiro plano, na sua terra, lançou o seu golpe de maneira espectacular, tirando partido de uma junção. Reflectiu e agiu. Sem considerar a quantidade e a qualidade dos adversários. Utilizando um andamento duro, partiu, realmente, como uma bala. O corpo bem equilibrado sobre a máquina, e as pernas (só as pernas, note-se) a moverem-se em extraordinário ritmo. Parecia ter sido catapultado. Em treze quilómetros, e a velocidade era tremenda, para mais com a meta próxima, o flamengo, da Flandria, ganhou um minuto, ao pelotão alucinado; e, nos derradeiros quatro quilómetros, deu-se ao luxo de conquistar mais dez segundos.

O contacto internacional, se, porventura, acontecem casos desta natureza, para mais testemunhados, só é benéfico aos portugueses, alguns dos quais já deviam ter aprendido a arte de fugir do pelotão, consideradas as várias presenças, em provas disputadas no estrangeiro.

Os nossos orientadores técnicos, alicerçados, uns, no seu passado de corredores, e outros, reduzida, percentagem, autodidatas, devem assimilar os ensinamentos dos belgas da Flandria, quando se trata de fugir, com determinado objectivo.

Não nos cansaremos de insistir neste ponto capital do ciclismo. E já lá vai uma boa duzia de anos, depois de que acompanhámos a nossa primeira Volta á Espanha. Mas, parece que nos rodeia o oceano imenso. O ciclismo português, em todas as dimensões, é, realmente, uma ilha minuscula. O corredor limita-se a ser uma acha, pronta a ser queimada, se, acaso, estão em jogo os interesses dos clubes. Somos uns mestres na marcação cerrada. Mas marcando passo indefinidamente...

Filme da 10.ª tirada

A ligação Guarda-Castelo Branco disputou-se sem calor, a partir das 17 horas. Distancia: 108 km, de novo a surgirem discordancias.

20 KM: Sempre a descer, verificaram-se vários esticões, sem resultados. Benfiquistas, atentos, apreciável velocidade.

25 KM: Meia hora de prova. Média, portanto, de 50 quilómetros.

31 KM: Escapada de Jorge Corvo, Leonel Miranda, Wijnsberghe, San Miguel, Fortes e Saez.

40 KM: Fuga anulada pelo pelotão, antes da subida para a Covilhã.

43 Km: Meta-volante, na cidade. Em 59 m. e 44 s. O tempo-limite era de 1 h. e 4 m.

61 KM: Saída rápida de Demunster, a preceder a ladeira da Serra da Gardunha.

64 KM: Avanço do fugitivo: 20 s.

68 KM: Fugitivo absorvido.

71 KM: Contagem de 2.ª categoria (Serra da Gardunha). para o Prémio da Montanha, pela ordem, no alto: 1.º, Leonel Miranda; 2.º, F. Valada; 3.º, Sérgio Páscoa; 4.º, José Madeira; 5.º, Fernando Mendes.

81 KM: — Depois de pronunciadas descidas, saiu Vlierbergh.

82 KM: Duas horas de prova. Média — 41 km.

83 KM: Saez e Francisco Valada perseguiram Vlierbergh. O pelotão apresentava-se «esfrangalhado». Grande velocidade.

85 KM: O pelotão absorveu Saez e Francisco Valada.

91 KM: Vlierbergh foi apanhado pelo pelotão. Simultaneamente á junção, saltou, como uma seta, Gevaert.

95 KM: Avanço do fugitivo: 35 s.

98 KM: O avanço era já de 40 s.

104 KM: O avanço ascendeu a 1 m.

META: Gevaert cortou o risco ás 19 e 30 (a chegada estava prevista para as 19 e 55), com 1 m. 10 s. de vantagem sobre o pelotão, e cujo «sprint» foi empolgante. Corvo ficou em 2.º; Peixoto Alves em 3.º; e três belgas, nos lugares imediatos.

PUNIÇÃO INVULGAR

O comunicado do júri, relativo á 10.ª tirada (Guarda-Castelo Branco) informa que foi aplicada a multa de 100$00 e a penalização de 2 minutos aos corredores Hortelano (Inuri) e Sanchez (Inuri), por infracção do arti.º 75, do regulamento da prova, cuja sanção se encontra consignada na alínea r, do art.º 107, do mesmo diploma.

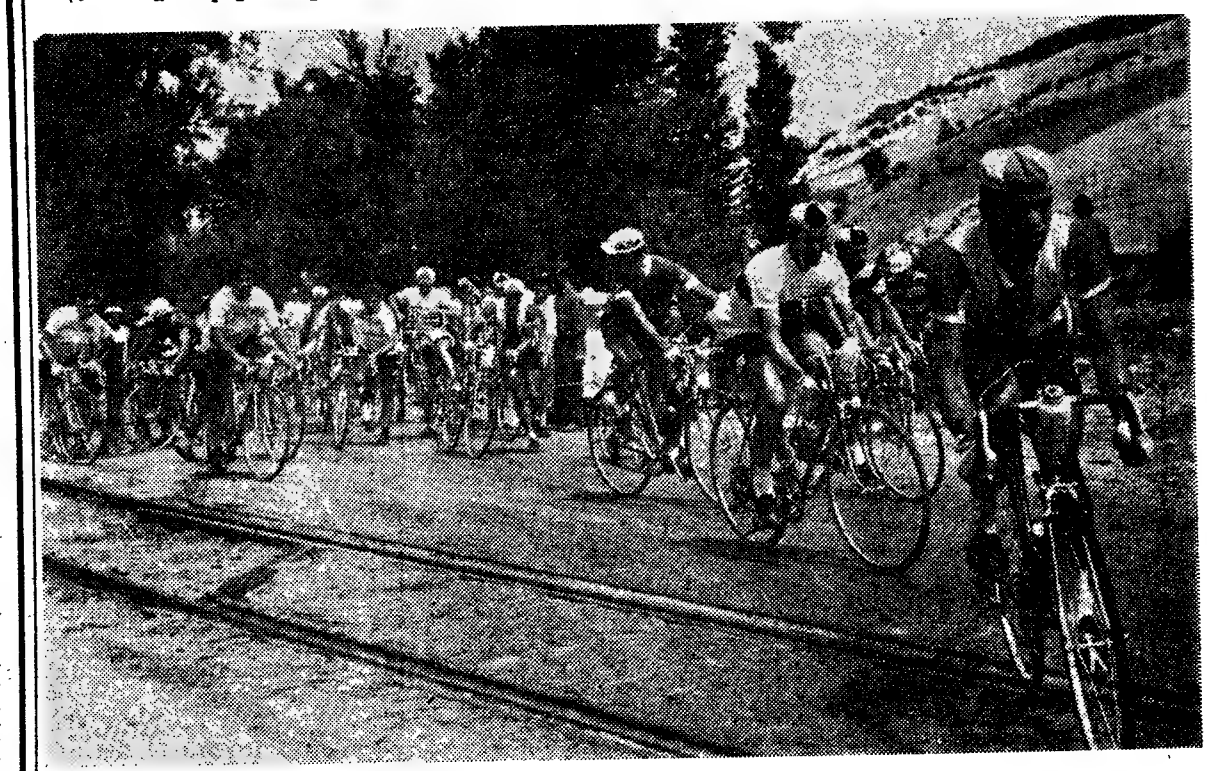
Verifica-se, ao ler-se o regulamento, que a punição de 2 minutos se refere ao facto dos corredores não poderem empurrar, ou rebocar utros, mesmo que se trate de companheiros de equipa.

Temos, pois, que os dois espanhóis atingidos pela disciplina da prova, se entreajudaram, o que não deixará de significar, certamente, falta de forças dos contraventores.

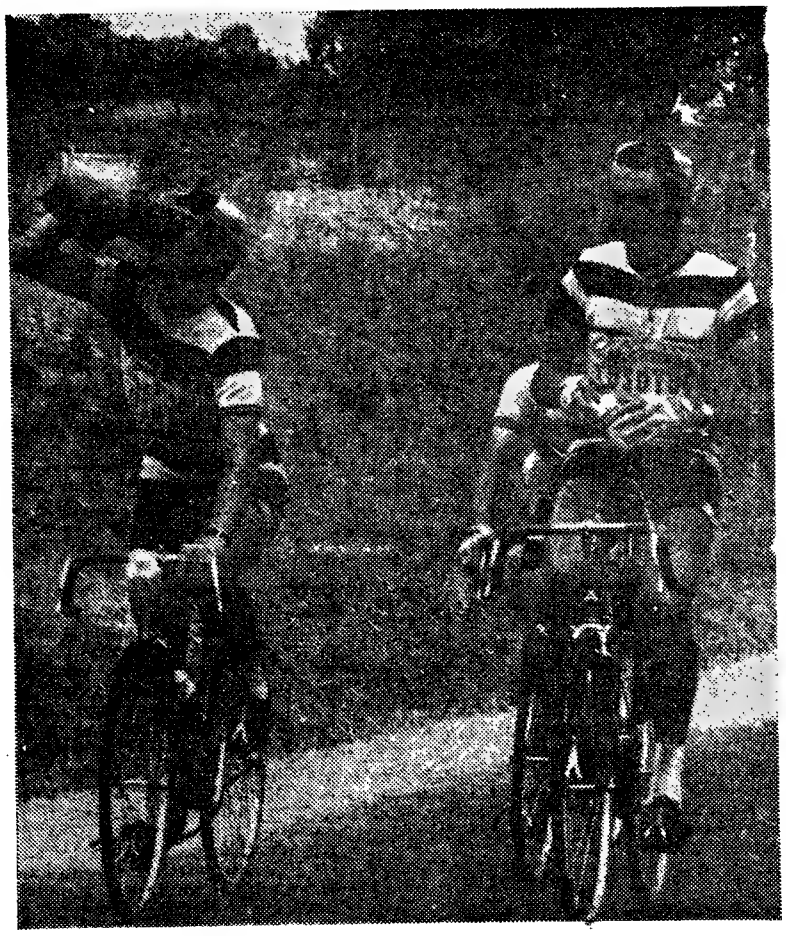
É a primeira vez, na corrida em curso, que um estradista sofre idêntico castigo.

RODA LIVRE...

- **Os ornamentados capilares, entre outras particularidades, costumam ser adoptados pelos corredores. Talvez, em busca da celebridade. Nesta Volta, porém, os exemplos contrastam com o passado. Por isso, aqui registamos o bigode «á cinéfilo» que o ovarense Manuel Ferreira ostenta.**
- O sportinguista Albano Ferrer tem o tronco envolvido numa ligadura adesiva. Queixa-se das costelas, supondo que tem duas fracturadas: «Custa-me respirar» — disse, á partida da Guarda.
- **E como estamos com a mão na massa, louvemos o serviço policial, na meta da Guarda. Que diferença do que se verificou em 1964, apesar do local ser o mesmo! Para alguma coisa serve a crítica...**
- Alves Barbosa, alvo de extraordinária popularidade, sempre que é reconhecido, pensa que a Volta-65 será decidida no contra-relógio, que falta. Se, até lá, não surgir qualquer surpresa, nós também pensamos do mesmo modo.
- **A travessia da Covilhã constituiu uma apoteose. Tudo se mostrava contente, menos a íngreme ladeira das Penhas da Saude, que deve ter perguntado: «Se eu existo, porque me esqueceram?». Mas a Volta-65 não quer nada com a... saude.**
- Os rapazes de São Fiel espalharam-se pela estrada, segundo as simpatias clubistas. No despique, o F. C. Porto levou vantagem.
- **Um espectador abriu a carteira e várias notas voaram, na estrada. Aflito, ante os automóveis que passavam, o espectador gritou: «Por amor de Deus, não esmaguem o meu rico dinheirinho». Mas, não houve novidade...**
- O comissário Belarmino, da P.V.T., com o seu olho de lince, informou-nos que uma das rodas da frente do automóvel do «Diário de Lisboa», estava a esvaziar-se. O aviso chegou em boa altura, dado que, numa descida, o andamento era diabólico. Um corredor, mais atrasado, vendo-nos a proceder á substituição da roda, atirou esta «gracinha»: «Sem carro de apoio, vocês nunca mais lá chegam». Simplesmente, não contou com a eficiência do Joaquim Barata. Batemos o «record» na recuperação, e batemos, também, o «record» das palpitações cardíacas...

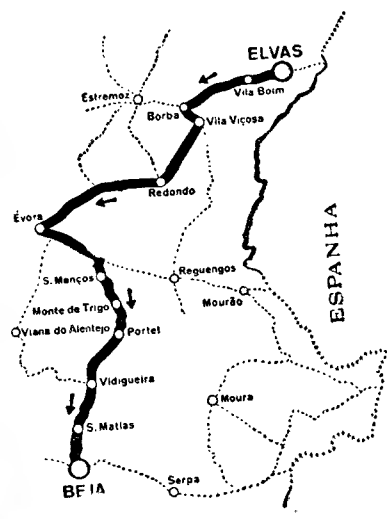


Passagem de nível fechada. Os corredores forçados a desmontarem das máquinas. Perna Coelho, do Louletano, á frente do pelotão numeroso foi o primeiro a vencer as dificuldades



Com o tormento da sede, os corredores nem reparam na natureza dos recipientes que contenham água! Este homem da Ovarense, na circunstância, serve-se de uma amolgada bilha de folha para se dessedentar, enquanto um camarada de equipa aguarda a sua vez...

A TIRADA DE AMANHÃ (12.ª)



A tirada de amanhã — 12.ª — estabelece a ligação Elvas-Beja, na distancia de 167 quilómetros. Não há contagens para o «Prémio da Montanha» e verifica-se a existência de uma unica meta-volante — em Evora, a 87 quilómetros da partida.

A partida de Evora (na Avenida de Badajoz) está marcada para as 9 horas. Os corredores seguem por Borba (9 e 44), Redondo (10 e 22), Evora (11 e 21), S. Manços, onde funciona o abastecimento (11 e 53), Portel (12 e 22) e S. Matias (13 e 07), para cortarem a meta em Beja (Rua Infante D Henrique), ás 13 e 27.

A MARCHA DA VOLTA

O que está percorrido...

1.ª	— Lisboa-Leiria	151
2.ª	— Leiria-Porto	190
3.ª	— Porto-Porto	163
4.ª	— Porto-Vigo	154
5.ª	— Vigo-La Toja (*)	63
6.ª	— La Toja-S Compostela	72
7.ª	— S. Compostela-Chaves...	205
8.ª	— Chaves-Bragança	165
9.ª	— Bragança-Guarda	205
10.ª	— Guarda - Castelo Branco	108
11.ª	— Castelo Branco-Elvas ...	155
		1631

...e o que falta percorrer

12.ª	— Elvas-Beja	167
13.ª	— Beja-Faro	175
14.ª	— Faro-Portimão	109
15.ª	— Portimão-Grandola	173
16.ª	— Grandola-Setubal (*) ...	77
17.ª	— Setubal-Santarém	141
18.ª	— Santarém Lisboa	154
	Total	996

(*) Contra-relógio

Médias horárias

Tiradas	*Prevista*	*Realizada*
1.ª	37,000	34,882
2.ª	37,000	32,900
3.ª	37.000	38,252
4.ª	37,000	35,415
5.ª	(a)	39.009
6.ª	38,000	35,482
7.ª	33,000	32,018
8.ª	35.000	32,828
9.ª	34.000	33,330
10.ª	37,000	43,051
11.ª	37,000	39,650
12.ª	37,000	—
13.ª	36,000	—
14.ª	37,000	—
15.ª	37,000	—
16.ª	(a)	—
17.ª	37,000	—
18.ª	38,000	—

(a) — *Contra relógio.*

COMENTÁRIO DA 10.ª TIRADA

(Continuação da página anterior)

já que os restantes, diante de uma pedalada mais ligeira, perdem terreno, imediatamente.

Em Castelo Branco, a classificação geral manteve-se em branco. Isto é, não se produziram alterações dignas de referência. E' pena que, faltando oito dias para a meta de Lisboa, não haja um outro contra-relógio. Por exemplo, na província algarvia. Ou, então, que o unico previsto se não realize na derradeira tirada. A capital era merecedora de assistir a esse espectáculo inédito. Paris não pode ser mais digna dessa honra que Lisboa. Haja em vista que a Volta a Portugal pertence a Portugal.

20 estudantes indonésios vítimas duma tempestade

DJAKARTA, 8 — (F. P.) — Morreram afogados vinte estudantes, ao largo da ilha de Bali — anunciou a agência Antara. Os estudantes, dez rapazes e dez raparigas, encontravam-se a bordo de um barco que foi atingido por uma tempestade.

INTERVENÇÃO INÉDITA DO PRESIDENTE DO JÚRI

Ao contrário do que se verificava, no princípio da Volta-65, a direcção da corrida, de um modo geral, não tem dado origem a atropelos, justificativos de crítica. Um ou outro erro assinalado não deixava de ser absolutamente compreensível. Nós assim o temos entendido.

Por outro lado, o trabalho desenvolvido pela brigada da P. V. T. tem sido de molde a merecer os maiores louvores de quantos compõem a caravana, especialmente por parte dos jornalistas que, não dispondo a corrida de uma emissora-ambulante para informar, em pormenor, o que se processa durante as etapas vêem-se em palpos de aranha para levar a cabo a sua tarefa, mormente quando se verifica a fuga ao pelotão de um corredor, têm recebido dos referidos agentes a mais inteligente colaboração.

Vem isto a propósito do que se verificou na caminhada, finda em Castelo Branco. Pela primeira vez, surgiu, á frente do pelotão, o carro do presidente do juri, isto é, junto de dois motociclistas da P. V. T.

O caso, sendo inédito não pode passar sem reparos, porquanto do carro do presidente do juri ouviram-se constantes avisos, dirigidos aos carros dos representantes da Imprensa no sentido de estes se adiantarem, o mais possível, da cabeça do pelotão. Essa iniciativa estranha, insista-se, lesou, profundamente, o trabalho de reportagem.

Com efeito, em determinado momento do percurso, o presidente do juri deu conta do numero de um fugitivo e de dois outros, que pedalavam em perseguição daquele. Simplesmente, mais tarde, quando os jornalistas tiveram oportunidade de se certificarem da realidade, concluiram que os corredores, indicados pelo presidente do juri, não existiam. Os que haviam tomado a ofensiva eram, afinal, outros...

Um requinte do juri? Talvez. A verdade, porém, é que os agentes da P. V. T. têm sido eficientes na sua colaboração, prestada aos homens dos jornais. Logo, para que alterar o sistema?

FESTIVAL DE HOMENAGEM AOS CORREDORES

Para homenagear os ciclistas que disputam a Volta a Portugal, o produtor Vasco Morgado leva a efeito, no Pavilhão dos Desportos, na noite do próximo dia 15, um espectáculo de variedades que englobará o desfile das maiores vedetas do palco em paralelo curioso com a presença de todos os «gigantes da estrada».

Além do «show» que, em todas as localidades acompanha a Volta a Portugal, o programa engloba outros motivos de pleno interesse, como seja a actuação dos primeiros actores cómicos portugueses, os cançonetistas e conjuntos musicais mais aplaudidos e, ainda, o cortejo da gratidão proporcionado pela saudação de todas as «madrinhas» das equipas aos sobreviventes da espantosa luta que abrangeu as principais estradas do continente e, igualmente, as pistas da Galiza.

Um larguíssimo somatório de atractivos será patenteado, na noite do próximo dia 15, aos ciclistas que estão empolgando os desportistas. Lisboa terá ensejo de, através dos seus mais calorosos aplausos, tributar aos ídolos do ciclismo o seu parabém mais efusivo

DESISTÊNCIAS QUE COMPROMETEM

Os comunicados oficiais dão conhecimento, como é óbvio, das desistências dos corredores e do afastamento dos carros de apoio. Mas, revelam-se mudos e quedos, quando se trata de informar outros abandonos.

O caso poderá, á primeira vista, parecer ter importancia secundária, só porque se reportam ao escalão de elementos, que não desempenhando cargos oficiais, superintendem, no entanto, na gestão da «Aldeia da Volta».

Apreciando factos, na sua justeza e objectivamente, somos levados a concluir que, na realidade, vários grãos de areia emperraram o funcionamento da complicada engrenagem da corrida em curso. Os reparos formulados (e não se aludiu a tudo...) tentaram, apenas, contribuir para a solução do muito mais do que admissível, que andava — e anda — errado.

O regresso de vários dirigentes, a Lisboa, o que provocou a promoção do comissário de Transportes ao cargo de maior responsabilidade, na «Aldeia da Volta», é sintoma de que a perturbação se espraiou, atingindo pontos julgados inacessíveis.

Mantendo a tese que a «Aldeia da Volta» é iniciativa para vingar, não pode, em boa verdade, escapar ao registo, o facto de várias equipas, como a do F. C. Porto, Benfica e Ovarense, terem preferido pensões, em vez das tendas, montadas ao ar livre, por vezes, em locais impróprios e, até, atentatórios da saude.

Oxalá, a desorientação não arraste outras consequências. A oito dias do seu termo, a Volta, se não lhe acudirem a tempo, pode resvalar por um precipício medonho. É pena, dizemo-lo, com sinceridade, que não se evite a desagradável perspectiva Ainda se fosse a Federação Portuguesa de Ciclismo, organismo de parcos recursos financeiros, a entidade organizadora, compreender-se-ia este estado de coisas. Mas, como não é, estranha-se a inércia que dá origem ao volume de deficiências, absolutamente inconcebíveis.

Organizar, não pode — como temos dito — nem deve ser sinónimo de improvisar. É muito grave a deserção dos chefes...

QUADRO DE HONRA

Vencedores das tiradas

1.ª — Francisco Suñe (Sangalhos)
2.ª — Azevedo Maia (F. C. Porto)
3.ª — Sérgio Páscoa (Tavira)
4.ª — Gevaert (Flandria)
5.ª — Peixoto Alves (Benfica)
6.ª — A. Hortellano (Inuri)
7.ª — Houbrechts (Fl.)
8.ª — J. Andrade (Ovarense)
9.ª — H. Vranken (Flandria)
10.ª — Gevaert (Flandria)
11.ª — H. Vranken (Flandria)
6.ª (2.ª cat.) — F. Valada (Bfc.)
7.ª (3.ª cat.) — G. Miguel (Olsa)
8.ª (1.ª cat.) — H. Vranken (Fl.)
9.ª (2.ª cat.) — L. Miranda (Spt.)
10.ª (3.ª cat.) — P. Coelho (Loul.)

Portadores da camisola amarela

1.ª — ———
2.ª — Francisco Suñe (Sangalhos)
3.ª — Francisco Suñe (Sangalhos)
4.ª — Carlos Carvalho (Ced.)
5.ª — Carlos Carvalho (Ced.)
6.ª — Peixoto Alves (Benfica)
7.ª — Peixoto Alves (Benfica)
8.ª — Peixoto Alves (Benfica)
9.ª — Peixoto Alves (Benfica)
10.ª — Peixoto Alves (Benfica)
11.ª — Peixoto Alves (Benfica)

Equipas vencedoras das tiradas

1.ª — Sangalhos D. C.
2.ª — S. L. Benfica
3.ª — Cedemi
4.ª — Flandria
5.ª — Inuri
6.ª — Inuri
7.ª — Flandria
8.ª — Ovarense
9.ª — Sporting C. P.
10.ª — Flandria
11.ª Ovarense

Vencedores das contagens

(Prémio da Montanha)

1.ª (3.ª cat.) — C. Santos (Ovar)
2.ª (2.ª cat.) — A. Blanco (Inuri)
3.ª (1.ª cat.) — A. Blanco (Inuri)
4.ª (1.ª cat.) — S. Páscoa (Tavira)
5.ª (1.ª cat.) — A. Blanco (Inuri)

Vencedores das metas-volantes

Na 1.ª tirada — Peix. Alves (Bf.)
» 2.ª » — A. Acursio (Bf.) e José Vieira (Ov.)
» 3.ª » — C. Carvalho (Ced.) (nas duas metas)
» 4.ª » — F. Valada (Bf.)
» 5.ª » — Jesus Isasi (Olsa)
» 7.ª » — A. Blanco (Inuri) (nas duas metas)
» 8.ª » — A. Patrício (Sp.)
» 9.ª » — F. Valada (Bfc.) (nas duas metas)
» 10.ª » — F. Valada (Bf.)
» 11.ª » — J. Gomes (Ovar)

A acção da P. V. T.

GUARDA *(pelo telefone)* — A tarefa da P. V. T. é primordial numa competição como a «Volta». Depende, em grande parte, do corpo de agentes em acção, a regularidade da marcha. Sem uma orientação eficiente por parte da P. V. T., o mundo confuso da «Volta» pode tornar-se numa verdadeira calamidade. Felizmente que o comissário Belarmino e os seus homens têm desempenhado criteriosamente o seu papel, eliminando dificuldades de vária ordem com eficiência e um saudável sentido das realidades. No seu contacto com os jornalistas têm oferecido um comportamento modelar, com a maior discrição e proveito.

Devemos ainda referir a magnífica operação de «limpeza» que realizaram na tirada Bragança-Guarda, afirmando-se perfeitamente identificados com a influência do seu trabalho.

A equipa do comissário Belarmino está, realmente, em boa forma.

O preciso momento em que o belga Herman Vranken pisava o risco branco da chegada da etapa Bragança-Guarda. João Roque é segundo, a meia roda

VANTAGEM DO SPORTING (22 PONTOS) no fim da 1.ª jornada do «Regional» de atletismo (seniores)

O poderio dos «leões» nesta modalidade está, na verdade, a produzir os seus efeitos, apesar de esforçada oposição por parte dos «encarnados». Ao cabo da 1.ª jornada do «Regional» de seniores, os «sportinguess», caminham na vanguarda da pontuação, com 22 pontos de diferença.

Na apreciação técnica destes regionais de 1965 (em que, caso curioso, intervêm muitos juniores) podemos dizer que a bitola não passou da mediania. Concretizando: dos 62 atletas em acção nas dez provas da ronda, apenas vinte deles registaram marcas superiores aos 800 pontos da tabela portuguesa.

Por outro lado, diga-se, também, que sòmente nas disciplinas dos 800 metros, Légua, Vara e Comprimento, é que houve certa emoção e despique. De resto, não foi impunemente que os atletas classificados nos postos da vanguarda registaram as melhores marcas da jornada.

Observando o desenrolar da reunião, por parte dos atletas, podemos estabelecer a seguinte ordem de valores.

Em primeiro lugar situou-se Julio Fernandes (Sp.), com uma boa presença no salto em comprimento (7,22), marca que foi a melhor da jornada (879 pontos).

Depois, surgem-nos dois atletas, ambos do Sporting, Armando Aldegalega e Carlos Sustelo. O primeiro teve papel preponderante na légua (14 m. 47 s.) e o segundo, no despique que teve com o campeão nacional Eduardo Albuquerque (Bf.), levou a melhor (54,11 m contra 52.73 m). As marcas destes dois atletas valem 850 pontos.

A seguir temos o junior Tadeu Freitas (Sp.), que no salto em comprimento lutou com a sua habitual vivacidade e energia (6,98 m). Precedido de dois homens do Benfica — Manuel Santos e José Henriques — especialistas do salto com vara (3,95 m). Ambos obtiveram 835 pontos, o que quer dizer que «empataram» na luta travada.

Na sétima posição aparece nos Valentim Baptista (Sp.), que foi o vencedor fácil dos 800 metros (1 m. 56,2 s.) e Esteves Costa (U.), terceiro classificado no comprimento (6,91 m). Ambos registaram 831 pontos.

Seguidamente, muito próximos uns dos outros, temos: Cumura Imboá (Bf.), vencedor dos 400 m barr. (55,2 s.), tempo que já nos indica o regresso do campeão á sua boa «forma»; Morujo Julio (Sp.) bom segundo classificado na légua (15 m. 6/10), a revelar tendência para melhoria, e Rogério Gonçalves (Sp.), veterano, que se encontra em boa condição física, como revela a sua marca dos 800 m (1 m. 56,8 s.). A pontuação destes atletas fixou-se, respectivamente, em 824, 823 e 822 pontos.

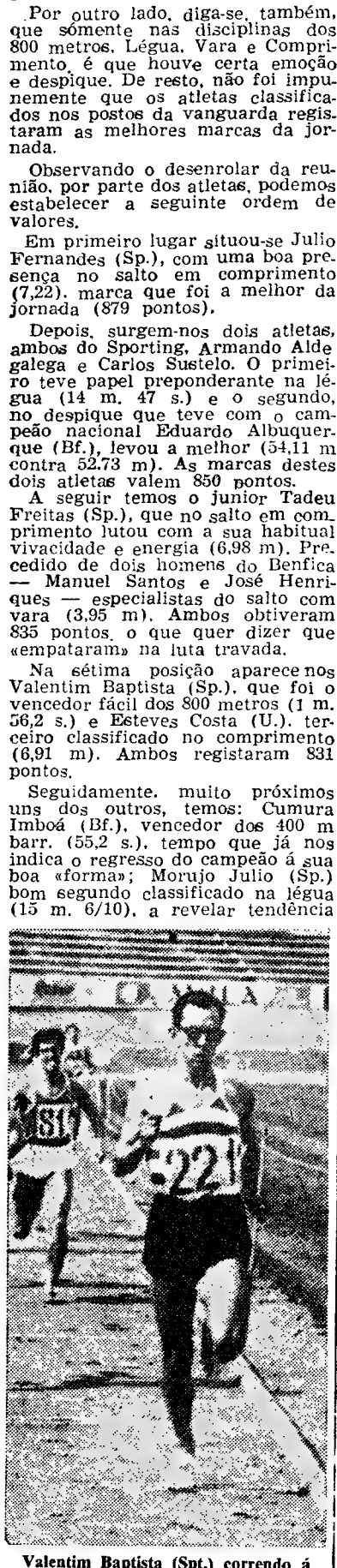
A comandar o grupo menos evoluído, nesta tabela de valores, aparece-nos Carlos Tavares (Bf.), que nos 3000 m. obstáculos (e que, apesar de um acidente, queda e ferimentos numa perna) saiu vencedor destacado (9 m. 25.6 s.), seguido de Guara Alves (Sp.), com 3,85 m. no salto com vara; José Galvão (Bf.), com 14,54 m no lançamento do peso; Eleutério Matias (Bf.), com 1 m. 57,5 s. nos 800 metros; Augusto Lourenço (Sp.), com 1 m. 57,7 s. nos 800 metros; Carvalho Santos (Sp.), com 22,4 s. nos 200 metros, e Paiva Valentim (Sp.), com 1 m. 58,7 s. nos 800 metros.

Repartidos nas dez provas da ronda. Os «leões» foram fortemente superiores na légua (21-1); fortes nos 800 metros (16-6); preponderantes no comprimento (13-5) e nos 200 metros (14-7) e ligeiramente superiores na estafeta 4×400 metros (7-5).

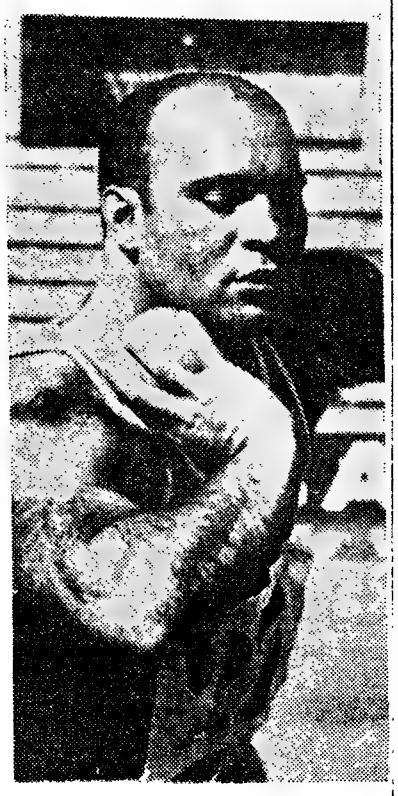
Os «encarnados» dominaram abertamente no lançamento do peso (16-2); superiores no salto com vara (13-9) e 400 m barr. (13-9) e ligeiramente melhores no lançamento do martelo (11-10) e 3000 obst. (12-10).

Na questão dos títulos, os «leões» chamaram a si seis — 800 m.; 5000 m.. 200 m.; comprimento; martelo e 4×400 metros.

O Benfica conquistou quatro — 400 m barr.; peso; 300 m. obst. e vara. Temos, portanto, de um lado uma especialização nas corridas com a intervenção de um salto, e, no outro, prenuncio nas provas de barreiras, com boa presença num lançamento e um salto.



Valentim Baptista (Spt.) correndo á frente nos 800 metros — prova de que saiu vencedor



José Galvão (Bfc), vencedor do lançamento de peso

HANDEBOL DE SETE

Campeonatos nacionais

Nos jogos disputados ontem á noite para os campeonatos nacionais de handebol de sete de seniores e juniores verificaram-se os seguintes resultados:

SENIORES: Sporting-Vareiro, 31-13; F. C. Porto-Paramos, 27-15.

JUNIORES: Sporting-Beira Mar, 17-5; F. C. Porto-Espinho, 14-4.

O campeonato de seniores prossegue esta noite com o encontro Almada-Vareiro, ás 22, horas, no campo do primeiro.

Policlínica do Rossio

L. D. João da Camara, 19, 2.º Esq Telef. 32 06 60

Dr. Almada e Melo — Crianças — 2.ªs e 5.ªs — 17 h.
Dr. Anacleto Miranda — Olhos — 2.ª 4.ª 5.ª e 6.ª — 15.30 h.
Dr. Arnaldo Rodo — Ortopedia (Ossos e articulações) — 3.ª e 5.ª — 15 h
Dr. A. Pita Negrão — Clin. Cirur. — Operações — 3.ª, 5.ª e Sáb. — 18 h
Dr. Cordeiro Lobato — Gar., Nar. e Ouv. — 14 h.
Dr. Ferreira Malaquias—Estom., Intest. Figado — Doenças Ano-rectais, Hemorróidas — 2.ª, 4.ª e 6.ª — 19 h.
Dr. Fontoura Madureira — Rins e v. urt — 16 h.
Dr. Freitas de Sousa — Doen. Reumát — 3.ª e 5.ª — 17 h.
Dr. Jorge Falcão — Pele e Sífilis — 15.30 h
Dr. José de Freitas Ribeiro — Int. de Neuro-Cirur. dos H. C. L. — 2.ª 4.ª e 6.ª — 17.30 h.
Dr. Luís Abecasis — Coração, Electrocardiografia — 3.ª, 5.ª e Sáb.ª — 14 h.
Dr. Luís Leite — Senhoras — Partos — 17 h.
Dr. Marques da Gama — Clin. Médica — 3.ª, 18.30 h., Sáb., 14.30 h.
Dr. J. Mira Mendes — Clínica Geral — Doenç. Pulmonares — 14 h.
Dr. Rosário Dias — Clín. Méd. (Doenç. Endocri. e Nutrição) — 3.ª 5.ª e 6.ª — 15 h.
Dr. José Benard Guedes — Raios X.
Dr. Reis Valle — Análises clínicas.

Os pugilistas do Benfica derrotaram (com nitidez) os do Cádiz

O pugilismo voltou ao Estádio Mayer! Para alegria dos seus milhares de adeptos, diga-se desde já, muitos dos quais ontem á noite quase esgotaram a lotação do velho (agora remoçado) recinto do Parque Mayer para assistir ao encontro entre o Benfica e o Cadiz C. F.

O «aperitivo» foi servido, mas impõe-se a reunião de todas as boas vontades no sentido de se proporcionar ao publico — que gosta do pugilismo, conforme mais uma vez demonstrou — sessões mais ou menos regulares, preenchidas com combates de interesse assegurado.

Neste embate luso-espanhol os benfiquistas afirmaram nítida superioridade sobre os jovens do Cadiz C. F., aliás suficientemente expressa nos resultados da sessão — quatro vitórias e um «nulo».

Para além dos resultados, pairou no entanto o ambiente de confraternização traduzido na troca de lembranças entre pugilistas e dirigentes dos dois clubes.

A despeito da reduzida capacidade dos pugilistas gaditanos, o claro triunfo dos benfiquistas deve constituir um estímulo para empreendimentos futuros do popular clube dos «encarnados», que ao pugilismo está a dedicar o melhor dos interesses como clube eclético que é por excelência.

*

Os resultados da reunião foram os seguintes:

«Levísimos» — Manuel Monteiro (Benfica), 55,800 kg-Crespo (Cadiz), 55 kg. Resultado: combate nulo.

A maior iniciativa do português ripostou sempre o espanhol procurando a melhor colocação dos seus golpes, revelando além disso razoável resistência ao soco do adversário.

«Meios-médios, super» — Carlos Sequeira (Benfica), 67 kg-Selma Gomez (Cadiz), 68,200 kg Vitória de Carlos Sequeira por pontos.

O espanhol começou mais impulsivo mas Sequeira, embora prejudicado com a tendência irregular do adversário em entrar com a cabeça, o que lhe valeu até ser repreendido pelo juiz, foi sempre um batalhador indómito

Combate muito confuso por culpa do estilo incaracterístico dos contendores. O publico reagiu contra a decisão do juri. O nulo seria, realmente, mais aceitável

«Meios-médios» — Jorge Pessoa (Benfica), 64 kg-Domingos D'Armas (Cadiz), 64,400 kg. Vitória de Pessoa por abandono do adversário, no 1.º assalto.

Jorge Pessoa, poderoso e certeiro nos golpes que logo no início aplicou ao antagonista liquidou o espanhol com uma esquerda ao queixo que o derrubou. O treinador do Cadiz, atento ao abalo produzido ao seu pupilo não hesitou atirando a toalha para o ringue apesar de D'Armas se ter levantado antes da conta fatal.

O jovem pugilista revelando um desportivismo de assinalar manifestou o seu descontentamento pelo gesto do seu técnico. Pretendia prosseguir o combate, mas a verdade é que a intervenção do «segundo» teve o cunho da sensatez que deve sempre presidir a uma luta entre amadores.

«Meios-médios, ligeiros» — Alfredo Ribeiro (Benfica), 63,200 kg-Venegas (Cadiz), 65 kg. Vitória de Ribeiro por abandono do espanhol, no 1.º assalto.

Iniciativa do espanhol, mais movimentado do que o benfiquista Alfredo Ribeiro, porém, não se perturbou e com uma série de golpes atirou o adversário á lona. O árbitro contou até 8 reatou o combate mas com o homem do Cadiz em nítida inferioridade embora de pé volta a repetir a mesma contagem.

O espanhol reconhece a sua incapacidade e levanta o braço, desistindo.

«Leves» — Carlos Anjos (Benfica), 60,300 kg-Rafael Zorzo (Cadiz), 58 kg. Vitória de Anjos por pontos.

Combate muito confuso, especialmente pela forma como ambos os contendores se refugiavam no corpo-a-corpo.

A decisão do juri foi ruidosamente protestada pelo publico O nulo, realmente pareceria mais aceitável.

«Meios médios, ligeiros» — Carlos Almeida (Benfica), 62,500 kg-Rúbio (Cadiz), 62,500 kg. Vitória de Carlos Almeida por «K. O.» no 1.º assalto.

Com um superior poder de finta foi fácil ao benfiquista abrir a guarda do adversário que logo no 1.º minuto foi atingido com um golpe demolidor á cara caindo acto contínuo. Ergueu-se ainda, com dificuldade e já de pé, depois da conta fatal levantou o braço induzindo o juri em erro, a ponto de ter sido anunciada a sua desistência. O «K. O», porém tinha sido evidente e a rectificação acabou por ser feita, ante os comentários do publico...

Arbitraram os combates os srs. Pedro Silva, Licínio e Carlos Alberto.

JUSTINO CORREIA

CAMPEÕES REGIONAIS DE 1965

200 m — C. Santos (Sp.), 22,4 s.
800 m — V. Baptista (Sp.), 1 m 56,2 s.
5000 m — A. Aldegalega (Sp.), 14 m 47 s.
400 barreiras — C. Imboá (Bf.), 55,2 s.
3000 obst. — C. Tavares (Bf.), 9 m 25,6 s.
Peso — J. Galvão (Bf.), 14,54 m.
Comprimento — J. Fernandes (Sp.), 7,22 m.
Vara — M. Santos (Bf.), 3,95 m.
Martelo — C. Sustelo (Sp.), 54,11 m.
4×400 m — Sporting, 3 m 27,4 s.

PESCA DESPORTIVA

«Taça Cidade de Abrantes»

ABRANTES, 8 — Com a presença de três equipas estrangeiras em representação da França, Espanha e Bélgica e de três nacionais representando as Associações do Centro, Norte e 1.ª Associação Regional, disputou-se ontem, nesta Barragem Belver, a «Taça Cidade de Abrantes» que forneceu os seguintes resultados:

1.ª, equipa de França, 29 555 pontos; 2.ª, equipa da Associação do Norte, 19 375 p., 3.ª, equipa da Bélgica, 16 440 p.; 4.ª, equipa da 1.ª Associação Regional, 12 240 p.; 5.ª, equipa da Associação do Centro, 5565 p., 6.ª, equipa de Espanha, 430 p.

Hoje disputa-se o Concurso Internacional Interclubes que está a despertar grande interesse nos meios da pesca desportiva.

Desporto no estrangeiro

«Trofeu Colombo»

HUELVA, 8. — (A. N. I.) — O Genova venceu o Racing de Paris por 4-2, no segundo encontro de futebol disputado em Huelva ontem á noite, a contar para o primeiro «Trofeu Colombo».

Ao intervalo as esquipas estavam empatadas a uma bola.

Os marcadores foram: para o Racing, Oudjam e Charpentier. Para o Genova: Zigoni (3) e Giardoni.

Campeonatos mundiais de ciclismo, em San Sebastian

SAN SEBASTIAN, 8. — (A. N. I.) — Os campeonatos mundiais de ciclismo efectuam-se nesta cidade de 2 a 12 de Setembro, com a participação de trinta e sete nações, incluindo a Republica Federal da Alemanha, Itália, Bélgica, Holanda, Estados Unidos, França, Inglaterra, Suíça, Espanha, México, Russia, Colombia, Polónia, Checoslováquia, Roménia, Argélia, Marrocos e Japão.

No dia 4 efectua-se o espectacular campeonato do Mundo em estrada para senhoras, que percorrem um circuito de 51 quilómetros.

Depois das provas de estrada, disputam-se as de pistas, no velódromo de Aneta, especialmente construído para esse fim.

Hóquei em patins

Campeonato Nacional (2.ª Divisão)

ESTREMOZ, 8 — No encontro ontem realizado, nesta cidade, a contar para o Campeonato Nacional de Hóquei em Patins, da 2.ª Divisão, a Mundect venceu o Estremoz, por 5-3.

O Sp. de Espinho venceu o Benfica (3-1) VOLEIBOL e assegurou já a conquista do título de campeão nacional

Realizaram-se, ontem, á noite, em Lisboa, os jogos respeitantes á penultima jornada do Campeonato Nacional de Voleibol (Divisão de Honra) tendo-se verificado os seguintes resultados:

Belenenses-C. D. U. P., 2-3;
Técnico-Leixões, 3-2;
Lisboa Ginásio-Ac. de Coimbra, 3-1 (15-8, 15-7, 11-15 e 15-5);
Benfica-Sp. de Espinho, 1-3 (14-16, 13-15, 15-4 e 15-11).

Com a vitória do Sp. de Espinho sobre o Benfica ficou assegurado o título para os espinhenses que hoje têm por adversário o Belenenses.

O Benfica-Sp. de Espinho valeu pela excelente réplica do conjunto benfiquista que «discutiu» quase sempre a posição no marcador.

No primeiro «set» começou por estar a ganhar por 6-1, igualando aos 13-13, para só então deixar o adversário vencer por 16-14.

No segundo «set» as duas equipas registaram igualdade no marcador aos 8-8, 11-11, 13-13 e também então o Espinho se adiantou ganhando por 15-13.

No tereeiro «set» o Benfica obteve o prémio da sua aplicação vencendo por 15-4 e superiorizando-se desde o início em que registou 4-0, 8-2, 10-3, 12-4 e, finalmente, a vitória por 15-4.

O ultimo «set» foi o do triunfo dos espinhenses, obtido até ao ultimo ponto perante nova e apreciável actuação dos benfiquistas que, após avanço inicial, estiveram igualados (8-8 e 11-11), e só depois de morosa actuação consentiram a vitória do adversário por 15-11.

Hoje realiza-se, a partir das 15 horas, a ultima jornada que compreende os seguintes jogos: Lisboa Ginásio-C. D. U. P., Belenenses-Espinho, Benfica-Leixões e Técnico-Académica.

DESPORTOS

Os remadores do Sevilha
não comparecem hoje em Aveiro

AVEIRO, 8 — A Federação Portuguesa de Remo marcou para a pista do Rio Novo do Príncipe, em Aveiro, a disputa do Campeonato Nacional de Remo, para seniores — tendo desdobrado as respectivas regatas por dois dias, a fim de permitir que as provas de hoje finalizassem com uma competição ibérica de «shell de 4», em que os espanhois se fariam representar pela tripulação do Real Clube Náutico de Sevilha.

Imprevistamente, porém, os remadores do país vizinho não se deslocaram a Aveiro, onde havia inclusivamente alojamentos reservados para a sua equipa. A falta de comparência dos sevilhanos determinou alteração no programa do campeonato, sendo transferida a prova de «shell de 4» marcada para ontem para o fecho das regatas de hoje, em substituição da prova ibérica — já que a representação portuguesa seria exactamente confiada aos três clubes (Caminhense, Desportivo da C. U. F. e Galitos) inscritos no Campeonato Nacional.

Em face da desistência dos espanhois, a direcção da Federação Portuguesa de Remo distribuiu, a meio da tarde de ontem o seguinte comunicado:

O Real Clube Náutico de Sevilha, segundo comunicação telegráfica *hoje mesmo recebida*, não estará presente na regata internacional programada para domingo, por motivos ainda não esclarecidos.

A organização, a quem não cabe a mínima responsabilidade no sucedido, a todos apresenta as suas desculpas e comunica que deliberou:

1 — Integrar nas provas do dia 8, domingo, a regata de «shell de 4» prevista para sábado, e na qual se disputa o respectivo título nacional.

2 — *Oferecer gratuitamente ao publico o transporte para a pista do Rio Novo do Príncipe em camionetas que partem das proximidades da Capitania.*

As regatas iniciam-se ás 16 e 15 horas.

A. BESSONE BASTO
COM DUAS VITÓRIAS NO «REGIONAL» DE NATAÇÃO

Na piscina do Sport Algés e Dafundo decorreu com muito interesse a primeira jornada dos campeonatos regionais de seniores.

Disputaram-se oito provas, cujos vencedores foram os seguintes:

400 METROS LIVRES, MASC. — António Bessone Basto (Algés), 5 m 7,3 s.

100 M COSTAS, FEM. — Berta Madeira (Algés), 1 m 28,2 s.

200 M BRUÇOS, MASC. — Eduardo Sousa (Algés), 2 m 55,8 s.

200 M LIV., FEM. — Maria Teresa Gomes (Nacional Natação), 2 m 55,9 s.

200 M LIV., MASC. — Luís Salgueiro (Algés), 2 m 24,9 s.

100 M BRUÇOS, FM. — Maria de Lurdes Pessoa Duarte (Algés), 1 m 29 s.

200 M COSTAS, MASC. — António Bessone Basto (Algés), 2 m 27,4 s.

200 M MARIPOSA, MASC. — Vítor Fonseca (Algés), 2 m 24,6 s.

Duas vitórias de António Bessone Basto conferem-lhe o direito de ser considerado o nadador mais em evidência na primeira ronda do certame.

Manterá ele a sua privilegiada posição na 2.ª jornada que está a desenrolar-se á hora do nosso jornal começar a circular? Ou aparecerá alguém a contrariar os seus propósitos?

Eis, uma duvida que é um aliciante.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELÉCTRICOS

OS PERIGOS DO PUGILISMO AOS 50 ANOS

SANTIAGO DO CHILE, 8 — Um pugilista de 50 anos, segundo Arriaga, morreu após um combate de 12 assaltos, disputado contra um adversário de 17 anos, Eduardo Oriel Mora, na pequena cidade de Loncoche, no norte do Chile.

A princípio o médico julgou tratar-se de um «K.O.» prolongado, mas na realidade o infortunado pugilista estava morto devido a um traumatismo craniano.

O adversário foi preso, acusado de homicídio.

ACTIVIDADES DA F.N.A.T.
O Campeonato de atletismo (distrital de Lisboa), 2.ª categoria foi ganho pela F. C. Regina

Na pista do parque de Jogos da F. N. A. T., em Alvalade, concluiu-se esta manhã o 23.º campeonato nacional de atletismo (distrito de Lisboa), de 2.ª categoria, que reuniu cerca de seis dezenas de atletas, em representação de dez C. A. T., com relevo para a F. C. Regina (25 atletas), Companhia Carris (19) e Companhia dos Telefones (14).

As várias provas, na sua maioria bem disputadas, forneceram estas classificações:

100 metros — 1.º, Alberto Pereira (Regina), 11,3 s; 2.º, José Jorge (ind.), 11,7.

200 metros — 1.º, José Jorge (ind.), 23,9 s; 2.º, José Barradas (Telef.), 24,1 s.

400 metros — 1.º, José Barradas (Telef.), 54,7 s.; 2.º, Rui Luísa (Telef.), 55,4 s.; 3.º, José Jorge (ind.), 56,4 s.

800 metros — 1.º, Fernando Rodrigues (Regina), 2 m 11,2 s; 2.º, Miguel Santos (Telef.), 2 m 13,7 s.

1500 metros — João Gama (Telef.), 4 m 34,5 s; 2.º, Manuel Fernandes (Refinaria), 4 m 44,7 s.

5000 metros — 1.º, João Gama (Telef.), 17 m 26,2 s; 2.º, José Barros (Telef.), 19 m 42,6.

Comprimento — 1.º, Fernando Silva (Regina), 5,91 metros; 2.º, Pedro Pereira (Regina), 5,66 metros.

Altura — 1.º, Alberto Pereira (Regina) e Aníbal Gomes (Telef.), 1,50 metros; 3.º, Fernando Silva (Regina), 1,45 metros.

Peso — 1.º, Ilídio Lajes (Regina), 12,69 metros; 2.º, José Manuel Neves (Telef.), 12,02 metros.

Dardo — 1.º Pedro Pereira (Regina), 42,17 metros; 2.º, Amílcar Torrinhas (Carris), 36,36 metros.

Disco — 1.º, José Neves (Telef.), 36,64 metros; 2.º, José Delgado (Carris), 31,11 metros.

4×100 metros — 1.º Regina (António Silva, Pedro Pereira, Eugénio Tomás e Orlando Ribeiro), 49,7 s.; 2.º, Telefones 50 s.

4×400 metros — 1.º Carris (Fernando Silva, António Costa, António Tarifa e Amílcar Torrinhas), 4 m 1,2 s; 2.º, Telefones, 4 m. 5,4 s.

Por equipas: 1.º Regina, 87 pontos; 2.º, Telefones, 81 pontos; 3.º, Carris, 42 pontos; 4.º, Refinaria, 9 pontos; 5.º, F. N. A. T. e Beira Rio, ambas com 3 pontos; 7.º, Porto de Lisboa, 2 pontos.

ÉVORA PREPARA UMA CALOROSA RECEPÇÃO AO LUSITANO

ÉVORA, 8. — A cidade está a preparar uma carinhosa manifestação de simpatia á equipa de honra do Lusitano Ginásio Clube, que no dia 10 do corrente, pelas 21 horas, regressa a esta cidade depois da sua magnífica digressão desportiva pela Província Ultramarina de Angola, onde as suas exibições desportivas e o comportamento cívico da caravana eborense foram muito apreciadas.

A caravana será aguardada no Alto Abaneja, sendo formado um cortejo que se dirigirá á sede do Lusitano, onde terá lugar uma sessão de saudação e feita a exposição dos troféus conquistados em Angola.

Futebol em Buenos Aires
Torneio quadrangular com o Real Madrid em acção

BUENOS AIRES, 8. — Começa hoje a disputar-se aqui um Torneio Quadrangular de Futebol com a participação das equipas do Real Madrid, do Santos e das locais do River Plate e do Boca Juniors.

Esta tarde o Santos defronta o Boca Juniors e á noite o Real Madrid joga com o River Plate.

As quatro equipas voltam a jogar na quarta-feira.

«Mundial» de futebol
A Colombia venceu o Chile por 2-0

BARRANQUILLA (Colombia), 8 — (A. N. I.). — A contar para as eliminatórias do Campeonato Mundial de Futebol, a Colombia derrotou ontem, por 2-0, a selecção do Chile.

Ao intervalo, as equipas estavam em branco.

ESQUI AQUÁTICO
Portugal concorrerá ao «Mundial»

MADRID, 8 (A. N. I.) — Anuncia-se oficialmente que Portugal é um dos concorrentes ao campeonato do Mundo de esqui aquático, que se efectua no lago de Baçolas, nos dias 14, 15 e 16 deste mês.

Participam, ainda, neste torneio a Espanha, a França, a República Federal da Alemanha, a Áustria, a Inglaterra, a Bélgica, a Holanda, o Luxemburgo, o Marrocos e a África do Sul, esperando-se, também, a inscrição da Suécia e da Finlândia.

Cap. Álvaro Sabbo que ganhou duas provas nas P. Salgadas

OS JOGOS JUVENIS DO BARREIRO
começaram hoje com as provas de natação

Repetem-se este ano os jogos juvenis do Barreiro. O êxito alcançado em 1964, entusiasmou a comissão organizadora e os jogos tiveram hoje a sua primeira jornada.

Entrando em acção quase todas as modalidades desportivas, estão inscritos nos jogos 33 clubes, entre os federados e os populares.

Os jovens atletas foram distribuidos por duas categorias: A — rapazes dos 10 aos 13 anos; B — rapazes dos 14 aos 16 anos.

A natação foi a modalidade inaugural dos jogos, disputando-se hoje as respectivas provas: 50 e 150 metros livres; respectivamente para categorias A e B.

A 2.ª mão da final do «Nacional» de handebol de 11 disputa-se hoje

As equipas de handebol de 11 dos Ferroviários de Campanhã e da Companhia Carris de Ferro de Lisboa voltam a defrontar-se hoje, ás 17 horas, no parque de jogos da F. N. A. T., em Alvalade, no jogo da 2.ª mão da final do 16.º campeonato nacional (2.ª fase nacional).

Recorda-se que há 15 dias, em Campanhã, se registou um empate (5-5).

DESPORTO NO ULTRAMAR
O Sporting de Luanda campeão de hóquei em patins

LUANDA, 7 — (A. N. I.) — O Sporting de Luanda é o novo campeão distrital em seniores e juniores, de hóquei em patins.

Nos últimos encontros disputados venceu o Vila Clotilde, em juniores, por 3-0 e em seniores, por 6-1.

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na PRAÇA DA REPÚBLICA, 28-30 (Angelo & F. Policarpo, Lda.).

O CAP. ÁLVARO SABBO ganhou o «Grande Prémio» das Pedras Salgadas

A terceira jornada do Concurso Hípico das Pedras Salgadas foi sem duvida, a de maior interesse de quantas vão disputadas.

Publico elegante e numeroso marcou ponto de reunião obrigatória, no campo das Romeiras para assistir á prova «Myriam» — designação tradicionalmente dada ao «Grande Prémio» — a competição que todos mais desejam ganhar.

Antes disputaram-se mais duas provas, tendo-se apurado estes resultados:

Prova «Palace Hotel de Vidago» (percurso de caça) — 1.º tenente Marinha Falcão, no «Ingrid», 1 m. 16,4 s.; 2.º, Rui de Andrade, no «Silver-Glouve», 1 m. 18,3 s.; 3.º, Pedro Cansado Pais, no «Inca», 1 m. 29,3 s.

Prova «Juventude» (Grande Prémio de Juniores) — 1.º, Paulo Silva, no «Selecto», 0 p., 42 s.; 2.º, Chaves Ramos, no «Anómalo», 4 p. em 38,3 s.; 3.º, José António Ferreira, no «Xara», 4 p. em 39 s.

Prova «Myriam» (Grande Prémio) — 1.º, capitão Álvaro Sabbo, no «Mazarino» 0 p., 1 m. 12,1 s.; 2.º, tenente Pimenta da Gama, no «Castiço», 1 1/2 p. em 1 m 23,4 s.; 3.º, major Leopoldo Severo, no «Conhaque», 4 1/4 p., 1 m. 22,1 s.

CONCURSOS
para professores universitários

O sr. dr. José Sarmento de Vasconcelos e Castro, professor catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, foi exonerado, a seu pedido, de vogal do juri do concurso para provimento de um lugar de professor extraordinário do 1.º grupo (Física) da 2.ª secção (Ciências Físico-Químicas) da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra.

Foi exonerado, igualmente a seu pedido, o sr. dr. Rodrigo Sarmento de Beires, professor catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, de vogal do júri do concurso para provimento do lugar de professor catedrático da cadeira de Resistência de Materiais do Instituto Superior Técnico, da Universidade Técnica de Lisboa.

VIDA MUSICAL
Espectáculo de «ballet» em Espinho

ESPINHO, 8. — Integrado no II Festival de Musica de Espinho promovido pela Pró-Arte e organizado pela Academia de Musica, desta vila, efectua-se amanhã, ás 22 horas, no Teatro S. Pedro, um espectáculo de «ballet», compreendendo bailados clássicos e modernos.

A grandeza e o estilo inconfundível da arte castelhana dos séculos idos ficou bem patente em numerosos edifícios da América Latina. Entre essas glórias do passado, destaca-se a igreja das Mercês, na ilha de Antigua, nas Pequenas Antilhas. Este território insular está a assumir o maior interesse para o turismo norte-americano e mundial, estando a «Pan American» a organizar numerosas excursões aéreas com destino áquele arquipélago

O corredor da Flandria Vranken foi o vencedor (ao sprint) da tirada Castelo Branco-Elvas

Os 64 corredores ainda em prova partiram esta manhã de Castelo Branco para a ligação com Elvas (11.ª etapa) na distancia de 105 quilómetros.

A largada foi feita com o atraso de dez minutos por motivo insólito: não havia camisola amarela para Peixoto Alves.

Depois de várias diligências sempre se conseguiu de um acompanhante da prova a cedência da sua camisola publicitária, que, por acaso, é de cor amarela e o guia da «Volta» pôde, assim, partir com o seu distintivo, o qual lhe foi enviado pelo sr. Arnel Valente, da comissão local

Afortunadamente, o vento, que sopra forte, é favorável á marcha dos corredores.

Pouco depois da partida, pedalando forte, Santamarina, Angel Gomez, João Centeio e Manuel Correia adiantaram-se ao pelotão, parecendo dispostos a uma fuga em forma. Nove quilómetros adiante, porém, os fugitivos estavam alcançados.

Com 11 quilómetros percorridos os ciclistas encontraram encerrada uma passagem de nível, verificando-se as habituais dificuldades de travessia com a máquina á mão.

Aproveitando-se da confusão, o louletano J. Perna Coelho fugiu ao pelotão com tal ímpeto que 15 quilómetros além já levava 1 m. e 45 s. de avanço sobre os mais próximos perseguidores.

A temperatura, apesar do sol, continuava a ser agradável.

No Alto do Rodão, onde se verificou mais uma contagem para o Prémio da Montanha, Perna Coelho foi o primeiro a passar, tendo gasto 49 m. e 3 s. 1 minuto e 40 segundos depois cortaram a meta, pela ordem, os seguintes corredores: Vrankeu (Fl.), Leonel Miranda (Sp.), António Blanco (Inuri), Sérgio Páscoa (Tav.) e Carlos Santos (Ov.).

Passaram com atraso os ciclistas J. Cebola, A. Ferreira, Hortelano, Isasi, Joaquim Andrade e Indalecio Jesus.

Aos 42 quilómetros, já próximo de Niza, João Gomes, da Ovarense, imitou Perna Coelho, escapando-se ao pelotão. Um pouco além Indalecio de Jesus (Alpiarça), desistiu.

Niza foi atravessada por Perna Coelho ás 10 h. e 15 m. João Gomes, que, entretanto, redobrava de esforço, passou pouco depois e em Alpalhão já havia conseguido o seu objectivo, alcançando Perna Coelho.

Os dois homens da frente leva e 45 s. sobre o pelotão que vinha integrado de todas as suas unidades.

Exactamente aos 60 km de corrida, o espanhol San Miguel logrou adiantar-se ao pelotão.

Em Castelo de Vide, onde estava instalada a meta-volante, muita gente aguardava a passagem dos ciclistas, fazendo-se sentir agora bastante calor.

João Gomes, logo seguido de Perna Coelho, foi o vencedor do prémio na meta-volante, tendo ambos gasto 1 h. 56 m. 51 s., com avanço, portanto, sobre o horário. O pelotão, com A. Blanco, Carlos Santos, Henrique Neto e Aníbal Patrício á frente, passou com 2 m. e 7 s. de atraso dos dois fugitivos.

Com 2 horas de prova, a média era de 37 km. Seguiam nesta altura atrasados Isasi e Joaquim Cebola.

Na subida para Salvador, San Miguel repetiu a tentativa de fuga, logo imitado por José Madeira e, mais tarde, por Aníbal Patrício.

Estes três homens conseguiram alcançar o duo da frente, sendo a ordem de passagem em Portalegre, atravessada ás 11 h. e 40 m., a seguinte: A. Patrício, J. Madeira, San Miguel, J. Gomes e P. Coelho.

O pelotão, entretanto, havia reagido decididamente, e o atraso em relação ao quinteto da frente cifrava-se agora em 50 segundos apenas.

A Joaquim Cebola partiu-se-lhe a bicicleta e desistiu

Aos 101 km de prova verificaram-se mais duas desistências: Joaquim Cebola (Loul.) e Jesus Isasi (Olsa).

O abandono do corredor algarvio foi devido a ter-se-lhe partido a máquina.

J. Cebola ainda pretendeu utilizar a bicicleta de Indalécio de Jesus, que seguia no carro-vassoura, mas os elementos oficiais que nele se transportam não lho permitiram e o rapaz do Louletano foi forçado a desistir.

Nas rectas que conduzem a Arronches, sob calor intenso, havia vários corredores atrasados: António Ferreira, Hortelano, Pedro Moreira, H. Corvo e Joaquim Andrade

A certa altura verificaram-se dois acidentes com veículos da caravana. Primeiro foi o carro do médico da oVlta que chocou com uma furgoneta de uma fábrica de loiça. Pouco depois calhou ao carro do Centro de Enfermagem colidir com um dos veículos dos juizes e roso ficou ferido no rosto e teve de receber tratamento no hospital de Elvas.

Os fugitivos foram alcançados

O andamento dos homens do pelotão foi aumentando e pressentia-se que os fugitivos viriam a ser alcançados. Assim aconteceu. Aos 116 km de prova a fuga foi finalmente anulada.

Com a absorção não veio no entanto o sossego, pois cinco quilómetros adiante verificou-se novo ataque, agora de José Vieira. Vanken, Manuel Ferreira, Carls Carvalho e José Madeira foram imediatamente no encalço do homem da Ovarense e, assim, o grupo da frente passou a ser constituído por cinco unidades.

Santa Eulália foi atravessada ás 12 h 35 m. O pelotão passou 1 m 35 s depois. Persistindo na cadência veloz, os cinco homens da frente foram aumentando a distancia que os separava do pelotão e, deste modo, conseguiram chegar á histórica cidade de Elvas com avanço sobre o horário oficial. O belga Herman Vranken «sprintou de longe e dos seus companheiros de fuga só três lhe suportaram a arrancada entrando na meta atrás de si, mas com o mesmo tempo. Os dois restantes concluiram a tirada seis e treze segundos depois, respectivamente.

Estava consumada nova vitória da Flandria. O pelotão, onde vinha o «camisola amarela» chegou com o atraso de 4 minutos.

Ordem de chegada a Elvas

INDIVIDUAL

		H.	M.	S.
1.º	H. Vranken (Fl.) ...	3	54	35
2.º	José Vieira (Ov.) ...	m.	t.	
3.º	J. Madeira (Tav.) ...	m.	t.	
4.º	C. Carvalho (Ced.)...	3	54	41
5.º	M. Ferreira (Ov.) ...	3	54	48
6.º	R. Saez (Inuri)	3	58	35
7.º	Wijnsberghe (Fl.) ...	m.	t.	
8.º	F. Mendes (Ov.)	m.	t.	
9.º	L. Miranda (Spt.) ...	m.	t.	
10.º-s	Houbrechts (Fl.), San Miguel (Olsa), Angel Gomez (Inuri), M. Castro (Ac.), Aníbal Patrício (Spt.), J. Rosa (Spt.), J. Rodrigues (Acad.), Peixoto Alves (Bfc.), Mário Silva (F.C.P.), J. Roque (Spt.), Sérgio Páscoa (Tav.), J. Leão (FCP) Mário Sá (F. C. P.), Sousa Cardoso (F. C. Porto), Gevaertz (Fl.), Santamarina (Olsa), Perna Coelho (Loul.), Tenazinha (Loul.), J. Corvo (Tav.), Henr. Neto (Tav.), J. Carrasqueira (Tav.), J. Azevedo (Ced.), Man. Correia (Spt.), Albano Ferrer (Spt.), Paulino Domingues (Spt.), A. Baptista (Sang.), F. Cerveira (Sang.), Aug. Cardoso (Acad.), M. Moreira (Ac.), V. Fernandes (Acad.), F. Valada (Bfc.), J. Centeio (Bfc.), L. Mendes (Ov.), Carlos Santos (Ov.), Cust. Cristina (Bfc.), Agostinho Correia (Sp.), Muñoz (Olsa), A. Incera (Olsa), Demunster (Fl.), F. Sanchez (Inuri), João Palma (Tav.), J. Martins (Tav.), João Gomes (Ov.), Augusto Fortes (Bfc.), A Blanco (Inuri), Colmenajero (Inuri), e Agost. de Sousa (Acad.), todos em	3	58	42
57.º	A. Ferreira (Sang.)...	4	08	40
58.º	J. Andrade (Sang.)...	4	09	49
59.º	P. Moreira (Bfc.) ...	4	09	53
60.º	A. Hortelano (Inuri)	m.	t.	
61.º	H. Corvo (Tav.)	4	11	15

POR EQUIPAS

		H.	M.	S.
1.º	Ovarense	11	48	25
2.º	Flandria	11	51	59
3.º	Tavira	m.	t.	
4.º	Inuri	m.	t.	
5.º	Sporting	11	56	06
6.º	Académico	m.	t.	
7.º	Olsa	m.	t.	
8.º	Benfica	m.	t.	
9.º	F. C. Porto	m.	t.	

A desorganização continua...

No recinto da meta em Elvas prevaleceu a desorganização. O local parecia autêntico pandemónio.

Nem a própria bancada da Imprensa escapou. Estava repleta de tudo, menos de jornalistas.

A desorganização continua.

FESTAS E ROMARIAS

(Continuação da 6.ª página)

hípico; ás 22, festival folclórico na praça de toiros, arraial e quermesse; dia 18, concurso hípico e fim de festa no mercado municipal.

Festa à portuguesa em Montemor-o-Velho

MONTEMOR-O-VELHO, 8 — Dedicada especialmente aos pescadores desportivos concorrentes ao concurso do Clube de Pesca Desportiva de Coimbra, efectua-se no próximo dia 15, nesta vila, uma festa á portuguesa que decorrerá no parque de jogos do Atlético Clube Montemorense. Ás 15 horas, chega um grupo de zés-pereiras, que percorrerá as ruas da vila e estará presente na Praça da Republica durante a pesagem do peixe; ás 21 e 30, começa o arraial, com orquestra. Aguarda-se a presença de um grupo de fados e guitarradas de Coimbra. No bufete, não faltará o bom vinho da região, caldo verde com azeitonas e broa, e sardinha assada com pimentos.

AS BAIXAS DA VOLTA

Os que desistiram (29)

Na 1.ª etapa — n.º 56, Artur Moreira (Cedemi).

Na 2.ª — n.º 38, L. Birrento (Alpiarça); n.º 61, José Precioso (Cedemi).

Na 3.ª — n.º 5, Joaquim Freitas (F. C. Porto); n.º 22, Ventura Diaz (Olsa); n.º 30, José Bilbao (Inuri); n.º 39, Amílcar Mateus (Alpiarça); n.º 43, Manuel Mendes (Louletano); n.º 102, Emiliano Dionísio (Spt.).

Na 5.ª — n.º 76, José Suria (Sangalhos); n.º 77, Francisco Suñe (Sangalhos), não tendo alinhado á partida.

Na 7.ª — n.º 3, Azevedo Maia; n.º 4, José Pacheco (ambos do F. C. P.); n.º 10, Alb. Carvalho (Flandria); n.º 33, Pedro Junior; n.º 34, Henrique Castro; n.º 35, João de Brito; n.º 37, Florêncio Silva (todos do Alpiarça); n.º 55, M. Oliveira; n.º 106, Julio Abreu (ambos do Cedemi); n.º 70, Antonino Baptista; n.º 74, Joaquim Santiago; n.º 103, Artur Carreira (todos do Sangalhos); n.º 87, António Acursio; n.º 88, António Pisco; n.º 92, Manuel da Costa (todos do Benfica); n.º 97, M. Fontela (Ovarense).

Na 8.ª — n.º 6, José Pinto (F. P. Porto).

Na 9.ª — n.º 40, Casimiro Cabrita (Louletano).

Na 11.ª — n.º 21, Jesus Isasi (Olsa); n.º 36, Indalécio de Jesus (Alp.); n.º 41, Joaquim Martins (Loul.).

Os que foram eliminados (13)

Na 1.ª — n.º 23, José Urrestarazu (Olsa); n.º 59, Mário Miranda (Cedemi); n.º 98, Joaquim Amorim (Ovarense).

Na 2.ª — n.º 15, René Maertens (Flandria); n.º 17, J. Talamillo (Olsa); n.º 25, Bruno; n.º 44, Manuel Cortinhola (L.); n.º 58, António Pereira (Cedemi); n.º 60, J. Coelho (Cedemi); n.º 72, Antero Elias (Sangalhos); n.º 84, Jacinto Pontes (Académico).

Na 3.ª — n.º 71, José Mariz (Sangalhos).

Na 7.ª — n.º 101, Cosme de Oliveira (F. C. P.)

Os efectivos das equipas no fim da 11.ª tirada

F. C. Porto	4	(9)
Flandria	6	(8)
Olsa	4	(8)
I. M. Paloma	6	(8)
Alpiarça	—	(7)
Louletano	3	(6)
Tavira	8	(8)
Cedemi	2	(9)
Sporting	8	(9)
Sangalhos	2	(9)
Académico	6	(7)
Benfica	6	(9)
Ovarense	7	(9)
	61	106

Classificações gerais

Individual

		H.	M.	S.
1.º	Peixoto Alves (Bf.)	46	33	18
2.º	Mário Silva (F.C.P.)	46	33	19
3.º	João Roque (Sp.) ...	46	34	45
4.º	Santamarina (Olsa)	46	35	19
5.º	Houbrechts (Fl.) ...	46	36	10
6.º	C. Carvalho (Ced.)	46	36	13
7.º	Aug. Fortes (Bf.) ...	46	36	34
8.º	Jorge Corvo (Tav.)	46	37	11
9.º	Lopes Muñoz (Olsa)	46	38	21
10.º	Joaq. Leão (F. C. P.)	46	39	00
11.º	Sérgio Páscoa (Tav.)	46	39	07
12.º	M. Ferreira (Ov.)...	46	39	08
13.º	L. Miranda (Sp.) ...	46	39	16
14.º	P. Coelho (Loul.)...	46	39	38
15.º	Tenazinha (Loul.)...	46	39	53
16.º	Mário Sá (F. C. P.)	46	41	02
17.º	Carlos Santos (Ov.)	46	41	14
18.º	M. Correia (Sp.)	46	41	15
19.º	F. Valada (Bf.)	46	41	23
20.º	Laur. Mendes (Ov.)	46	42	38
21.º	Agost. Correia (Sp.)	46	42	47
22.º	San Miguel (Olsa)...	46	42	52
23.º	Vilerberghe (Fl.) ...	46	43	59
24.º	C. Cristina (Bf.)	46	44	21
25.º	Henr. Neto (Tav.)...	46	44	21
26.º	H. Vranken (Fl.) ...	46	44	26
27.º	Gevaert (Fl.)	46	47	12
28.º	A. Patrício (Sp.) ...	46	47	22
29.º	F. Sanchez (Inuri)	46	48	16
30.º	Manuel Castro (Ac.)	46	49	16
31.º	José Vieira (Ov.) ...	46	49	49
32.º	S. Cardoso (F. C. P.)	46	53	39
33.º	Fern. Mendes (Ov.)	46	54	14
34.º	Ant. Blanco (Inuri)	46	54	51
35.º	João Palma (Tav.)...	46	57	33
36.º	João Centeio (Bf.)...	46	57	58
37.º	Ramon Saez (Inuri)	46	58	05
38.º	Wijsnsberghe (Fl.)...	46	58	33
39.º	João Rosa (Sp.)	47	01	12
40.º	A. Gomez (Inuri)...	47	01	13
41.º	Ant. Paulino (Sp.)...	47	01	37
42.º	J. Azevedo (Cedemi)	47	01	50
43.º	José Martins (Tav.)	47	03	20
44.º	Agost. Sousa (Ac.)...	47	04	14
45.º	Aug. Cardoso (Ac.)	47	04	30
46.º	Carrasqueira (Tav.)	47	06	52
47.º	E. Demunster (Fl.)	47	10	26
48.º	F. Cerveira (Sang.)	47	12	04
49.º	João Gomes (Ov.)...	47	13	19
50.º	J. Andrade (Ov.) ...	47	17	36
51.º	Mário Moreira (Ac.)	47	18	50
52.º	V. Fernandes (Ac.)	47	19	27
53.º	Pedro Moreira (Bf.)	47	19	40
54.º	José Madeira (Tav.)	47	19	55
55.º	J. Rodrigues (Ac.)	47	21	38
56.º	Albano Ferrer (Sp.)	47	23	54
57.º	A. Incera (Olsa)	47	24	41
58.º	Colmenarejo (Inuri)	47	34	13
59.º	Humb. Corvo (Tav.)	47	36	13
60.º	Hortellano (Inuri)..	47	50	08
61.º	A. Ferreira (Sang.)	47	58	20

EQUIPAS

		H.	M.	S.
1.º	Benfica	139	46	15
2.º	Ovarense	139	49	13
3.º	Sporting	139	49	21
4.º	Flandria	139	50	27
5.º	F. C. Porto	139	51	58
6.º	Tavira	139	56	13
7.º	Olsa	139	56	32
8.º	Inuri	140	22	56
9.º	Académico	140	30	19

RELÍQUIAS AUTOMÓVEIS EM MUNICH

Muitos carros veteranos participaram do corso dos «old-timers», em Munich. Dezenas de milhares de espectadores assistiram ao mais longo corso de carros e motocicletas antigos, algo de jamais visto no continente inteiro. A Exposição Internacional do Tráfego havia dado o ensejo, sendo que no programa constavam também quatro dias consagrados ao automóvel.

Muitos veteranos do tempo dos nossos avós chegaram a Munich de todas as direcções, vindos da Finlândia, Grã-Bretanha, Noruega, Suécia, Dinamarca, Bélgica, Luxemburgo, Holanda, França, Austria, Itália, Republica Federal da Alemanha e da Checoslováquia. Entre os 250 carros antigos havia também exemplares realmente distintos. Estiveram representados, entre outros, carros esquecidos, como Dürrkopp, Wanderer e Walter.

Os dois carros mais antigos foram o carro a motor «Benz», do ano de 1886 e o «Daimler», com roda de aço, do ano de 1889, do Museu Alemão de Munich

Comunica-nos a C. P que no propósito de se melhorarem as ligações ferroviárias entre Portugal e a França — faculiando-se paralelamente maior conforto ao Publico pelo maior numero de lugares oferecidos — foi resolvido tornar independente do ramo espanhol o «Sud-Express» que circula entre Lisboa e Hendaia e entre Irun e Lisboa.

Neste novo ramo do «Sud-Express» circula, em todo o seu trajecto, uma carruagem-restaurante que assegurará aos passageiros que o pretendam, um eficiente e completo serviço de refeições, tanto normais como avulsas

São mantidos os horários em vigor no percurso nacional, bem como no trajecto francês.

OPEL—VAUXHALL
(20 anos de serviço OPEL)
DE PREFERENCIA NAS REPARAÇÕES A
PEÇAS LEGÍTIMAS G. M. ORÇAMENTOS
COTAL
PESSOAL ESPECIALIZADO GARANTIA
«Serviço Independente»
SERVIÇO RAPIDO E ECONÓMICO
Rua de Artilharia Um, n.º 105-A Telef. 683131

VIGORMALTE
O RECONSTITUINTE QUE SE BEBE NA
XXVIII VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA
UM PRODUTO DE MARTINS & REBELLO

OS MAIS AFAMADOS E POTENTES MOTORES AGENTES EM TODO O PAÍS
MOTORIZADAS PERFECTA

FILATELIA

O crescimento e o prestígio progressivo do «Clube Filatélico de Portugal»

Embora atrasado, por culpa da tipografia, como aqui explicámos no domingo passado, saiu e encontra-se já totalmente distribuído o novo numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», referido aos meses de Maio e Junho de 1965. Atraso absolutamente normal, em revistas desta natureza, mas que, com a boa vontade de todos desaparecerá com a publicação de mais um ou dois numeros duplos.

Mas este atraso é, indubitàvelmente, secundário, mormente em face de três factos muito importantes, bem expressos neste numero do aludido boletim.

Por um lado, no aspecto financeiro, a permanência, o aumento e a categoria dos anuncios, de página e meia página, alguns deles de excepcional beleza gráfica, como, por exemplo, os da Cordoaria Nicola, Crescendum, Restaurante Comodoro, Automática Eléctrica Portuguesa, Restaurante Lorde, A Severa, Conservas Unitas, Rodrigues & Rodrigues, etc., o que referimos, sem intuitos de propaganda, para vincar, embora porventura desnecessàriamente, a solidez económica da revista, que vai muito perto de vinte anos de publicação.

Por outro lado, e muito mais importantemente, este numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal» apresenta um sumário rico e variado, que eloquentemente patenteia o seu alto interesse: «Os elementos governamentais nas comissões organizadoras das exposições», por Hugo Fraccaroli, vice-presidente do Clube Filatélico do Brasil; duas crónicas do «Diário de Lisboa», por V. C., e que são: «Já se não realiza em 1966 a II Exposição Filatélica Internacional Portuguesa» e «Os trabalhos preparatórios em Aveiro do I Congresso Nacional de Filatelia»; «Selos de alguns países com inscrições gregas», pelo embaixador Georges Argyropoulos; «Gibbons Catalogue Centenary Exhibition»; «Notas e Comentários Filatélicos», por Uns & Outros, com onze nótulas, uma das quais dedicada ao «Diário de Lisboa» e que aqui transcreveremos no próximo domingo; «Página de Aerofilatelia», largo e valioso trabalho do cap. F. Lemos da Silveira; «VI Exposição Local de Filatelia, IV Exposição Interna do Grupo Desportivo da C. U. F.», por Monteiro Palma: «Nótulas Numismáticas», pelo dr. Arnaldo Brasão; «Marcofilia, Portugal e Ultramar»; «Lista de Sócios»; «Bibliografia», pelo dr. António d'Almeida Figueiredo.

E, como se tão valioso sumário não chegasse, ainda — mais uma vez, os ultimos são os primeiros! — um notável estudo do eminente prof. doutor Carlos Trincão, «Datas de entrada em circulação dos selos de cabelos lisos de D. Pedro V», que, com a reprodução de dois documentos, sobre tão importante assunto vem estabelecer doutrina nova, do maior interesse filatélico e histórico.

Tudo isto, acrescente-se, ilustrado com onze gravuras, não falando, claro, das das secções e dos anuncios.

Ainda por outro lado, e finalmente, este numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal» insere duas páginas, «Lista de Sócios», afs. 30 e 31, sómente de novos sócios, *que oferecemos á meditação dos cinco ou seis que, malavisadamente, pretendem conquistar ou inutilizar o Clube Filatélico de Portugal.*

Mas voltando á «Lista de Sócios do Clube Filatélico de Portugal»: Durante os dois meses a que se refere o boletim que estamos anotando, entraram, como sócios novos, *repetimos: De Angola, 2; da Guiné, 1; da Madeira, 1; de Espanha, 2; do Brasil, 3; da Alemanha Ocidental, 2; da Checoslováquia, 1; Estados Unidos da América, 2; Itália, 1; Jugoslávia, 1; Noruega, 1; Polónia, 1; Roménia, 1; e Portugal continental, 30, desde o n.º 4705 ao n.º 4752!*

Cinquenta novos sócios em dois meses — é claro que desnecessita de quaisquer comentários...

V. C.

MUNDO DOS SELOS

A TAP tem á venda, na tesouraria da sua sede, R. do Conde de Redondo, 79, os sobrescritos com os carimbos dos 1.os voos Lisboa-Funchal e Funchal-Lisboa, dos quais muito agradecemos os exemplares que teve a gentileza de oferecer-nos.

✻ «Filatelia Eugénio Llach», de Barcelona, que acaba de publicar o seu magnífico catálogo «Oferta 260», transferiu o seu estabelecimento para a Avenida Generalisimo, 489, Barcelona-15.

✻ O n.º 13 de «Voz da Filatelia», excelente secção filatélica dirigida pelo nosso querido amigo M. M. L. de Gouveia, transcreve, desta secção do «Diário de Lisboa» a crónica de domingo passado, «II Exposição Filatélica da Comarca de Arganil e I Regional».

✻ Em 17 de Agosto, conforme já noticiámos, será posta em circulação a nova série, comemorativa do centenário da Cruz Vermelha Portuguesa. Três selos das taxas de 1$00, 4$00 e 4$30, mais uma vez, lamentàvelmente, com desenho unico, do pintor Manuel Rodrigues. Tiragens de nove milhões, quinhentos mil e quinhentos mil.

Como de costume, haverá carimbos de 1.º dia em Lisboa, Porto e Funchal, com os quais o Clube Filatélico de Portugal editará belos sobrescritos, que desde já podem ser requisitados para a sua secretaria, Avenida Almirante Reis, 70, 3.º, dt.º, em Lisboa.

(Reprodução autorizada pelos C. T. T.)

✻ Do nosso mais assíduo correspondente recebemos, do Funchal, vários numeros do «Jornal da Madeira», cuja secção «Filatelia» transcreve todos os artigos e quase todas as notícias desta secção do «Diário de Lisboa». Sinceros agradecimentos.

✻ Em Setembro bro próximo, teremos, em Portugal, duas novas séries: a Europa-65, e a dedicada á uva e ao vinho.

✻ Recebemos os n.os 13 e 14—de 1965 entenda-se! — da grande revista «Il Collezionista, Itália Filatélica», director Giulio Bolaffi, Via Maria Vittoria, 1, Torino, Itália. Numeros excelentes de uma das maiores e melhores revista filatélicas de todo o Mundo, e cuja tiragem é só isto: 45 950 exemplares!

✻ A Holanda acaba de emitir uma série de três selos, dedicada ao petróleo.

✻ Hoje, domingo, foi usado no posto do correio instalado no Instituto Nacional de Educação Física, na Cruz Quebrada, um carimbo comemorativo do Curso Internacional de Ginástica do I. N. E. F., com o qual o Clube Filatélico de Portugal também editará um belo sobrescrito.

SINDICATOS DA MARINHA MERCANTE

MISSA DE SUFRÁGIO

A União de Sindicatos dos Oficiais, Mestrança e Marinhagem da Navegação Marítima, convida os filiados nos sindicatos unidos, suas famílias e demais pessoas e entidades, que o desejem, a assistirem à missa de sufrágio pelos mortos das Marinhas de Portugal que se celebrará no próximo dia 10 do corrente, terça-feira, pelas nove horas da manhã, na Igreja das Chagas.

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Onda musical (continuação); 18 e 15: Noticiário; 18 e 20: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Domingo desportivo; 19 e 20: De tudo um pouco; 19 e 50: Musica da nossa terra; 20 e 10: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Radiodesporto; 21 e 10: Fados, por Manuel Fernandes; 21 e 30: Musica, só musica; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico—Resumo do programa; 22 e 40: Sol e touros; 23: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite (continuação); 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Encerramento.

2.º programa metropolitano nacional— 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: Musica de câmara, de Beethoven e de J. S. Bach; 16 e 45: Musica coral sinfónica: «Missa de Requiem» (Verdi), e «Triunfo de Afrodite» (Carl Orff); 18 e 45: Solos de piano de Debussy; 19 e 15: Concerto de domingo (1.ª parte): «Divertimento em ré maior», para cordas (Mozart), e «Sinfonia n.º 5, em ré menor, op. 107» (Mendelssohn); 20 e 3: Canções de Moussorgsky; 20 e 16: Concerto de domingo (2.ª parte): «Sinfonia n.º 4»: «Delicias Basilienses» (Honegger) e «Rapsódia espanhola» (Ravel); 21: Noticiário; 21 e 15: Resumo do programa — Recital pela pianista Rosa Berta Delgado; 21 e 55: Teatro do século XVIII; «Guilherme Tell» (Schiller); 22 e 58: Resumo do programa: 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Encerramento.

3.º programa metropolitano nacional— Às 23: Musica portuguesa, de João Domingos Bontempo; 23 e 50: 1.º acto da ópera «As Duas Viuvas» (Smetana); 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: Vedetas portuguesas; 18: Domingo musical; 18 e 30: Escape livre; 19: No Mundo Aconteceu; 19 e 15: Selecção; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Os grandes da canção; 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Apenas musica; 21 e 45: A estrela da noite; 22: O bom humor de Badaró e de José Viana; 22 e 30: Leitura; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência—Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa á Go-Go; 23 e 11: Orquestras famosas; 23 e 30: Estrelas da nova vaga; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Um conjunto; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Solista; 16 e 45: Vozes do Brasil; 17: Apenas musica; 17 e 15: Exitos do momento; 17 e 30: Duas vozes e uma orquestra; 17 e 45: Orquestras; 18: Imagens de Portugal; 18 e 30: Musica e desporto; 18 e 45: Os nossos artistas; 19: Momento sul-americano; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Vedetas do teclado; 20 e 15: Hoje é vedeta...; 20 e 30: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 10: Quem conta um conto...; 21 e 15: Rádio Placard; 21 e 30: Novos discos; 22: O bom humor de Badaró e de José Viana (resenha das actuações da semana passada); 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Às 16: Férias no futebol; 18: Orquestras; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 16: Férias no futebol; 18: Solos de piano; 18 e 15: Repórter desportivo; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 50: Boletim religioso e de filmes; 20: Cinco quinas; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Diagrama feminino; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 16 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular.

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS

Sapadores	322222
Voluntários	538524

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE

Companhia das Águas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069

POLÍCIA E G. N. R.

Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	325456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G. N. R (área rural)	36865

SAÚDE

Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524

TRANSPORTES

Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

Melhoramentos locais

Reparação duma estrada

SOBRAL DA ADIÇA, 8 — Um troço de cerca de 6 quilómetros da estrada que liga directamente esta populosa aldeia á vila de Moura, sede do concelho, acaba de sofrer proveitosa beneficiação, depois de ter permanecido durante alguns anos em precário estado de conservação. Dado que é elevado o movimento de veículos automóveis, ligeiros e pesados, de hipomóveis e de peões que utilizam esta estrada, parece aconselhável que o seu alcatroamento não se faça agora esperar.

O CAFÊ QUE SABE A CAFÉ...

VILARINHO & SOBRINHO, L.DA

JANELAS VERDES

LISBOA

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia, da tiragem, ás 20.30 h.

Para os vossos tranvistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 18 e 30, Abertura; 18 e 32, Telejornal e Informação Desportiva; 18 e 45, Passatempo Infantil—transmissão da Colónia Balnear Infantil de «O Século»; 19 e 40, Desennos Animados: «O Coelho Pernalonga»; 20 e 05, «Safari»; 20 e 30, TV rural; 21, Telejornal; 21 e 20, Boletim Meteorológico e Agenda da Praça; 21 e 30, TV 7; 22, Folclore — transmissão dos Estudios do Porto; 22 e 25, «Agente Sentimental», com Carlos Thompson; 23 e 15, Domingo Desportivo; 23 e 30, A XXVIII Volta a Portugal em Bicicleta—reportagem; 23 e 50, Telejornal; 23 e 55, Meditação; 24, Fecho.

Amanhã — 1.º período: ás 10 e 30, Abertura; 10 e 32, Telejornal — edição incluindo uma reportagem directa do Palácio da Assembleia Nacional, da cerimónia da solene investidura do Chefe do Estado; 13, Fecho. 2.º período: ás 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 20, Episódio da série «Guerra no Mar»; 20 e 30, Momento Desportivo; 21, Telejornal; 23, Boletim Meteorológico e Agenda da Praça; 23 e 15, «Sarau Universitário», organizado pela Universidade Clássica de Lisboa, em homenagem aos estudantes que têm dado a vida no ultramar; 0 e 10, A XXVIII Volta a Portugal em Bicicleta; 0 e 25, Telejornal; 0 e 30, Meditação; 0 e 40, Fecho.

FARMÁCIAS

TURNO L

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635).
ALTO S. JOÃO — Oriente, R. Lopes 120 (843381).
ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (710131) ✻ Cartaxo, Av. da Igreja, 21-C (766358) ✻ São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).
AMOREIRAS — D. João V, R. D João V, 16-C (682772).
ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho 10 (404712).
AREEIRO—Avis, Av. de Roma, 56-B-C (776070) ✻ João XXI, Av. João XXI 16-A (726462).
ARROIOS — Fonseca, Rua Carvalho Araujo, 46-B-C (841708).
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 5 de Outubro, 147-A (763107) ✻ Avenidas, Avenida da Republica, 27-A (733688) ✻ Império, R. Filipe Folque, 40-3-B (48002).
BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av Ressano Garcia, 7-A (51451).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Americana, Calç. de Santana, 3 (863984) ✻ Nacional, R. do Salitre, 1 (46858) ✻ Avelar, R. Augusta, 225 (323977).
BELÉM — Remigio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699) ✻ Sepol, Calç. da Boa Hora, 94-A (631958).
BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✻ Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMÕES — Combro, Calçada do Combro, 78 (326059) ✻ Azevedo, Irmão & Veiga, Rua da Misericórdia, 24 (323540).
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✻ Ourique, R. Freitas Gazul, 32-B (671667).
CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✻ Pátria, Calçada dos Mestres, 30-A (680627).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge 1, (790969).
CONDE DE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076).
ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920).
ESTEFÂNIA — Mundial — Largo de D. Estefania, 9 (45578).
ESTRELA E LAPA — Lapa, Rua dos Navegantes, 10 (661734) ✻ Janeiro, Av. Álvares Cabral, 100 (660627).
GRAÇA — Monte, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✻ Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351) ✻ Bastos Andrade, Calç. de St. André, 107-111 (860450) ✻ Santo António, R. Leite de Vasconcelos, 72-C (862333).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✻ S. Tomé, Est. do Desvio, lote 12-A.
MADRAGOA — Lealdade, R. do Olival, 226 (663441).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).
PATRIARCAL — São Marçal, R. de S. Marçal, 100 (25318).
PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa n.º 16-A (Bairro de St. Engrácia) (728395-720703).
ST. AMARO — Teles, R. João de Barros, 2 (638249).
SÉ — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (864351).
DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63-65 (381185).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros—Oxigénio—Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 51 46

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
Telef 50595

Às 3 e ás 6.15 da tarde e 9.30 da noite
(M. 12 anos)
O famoso filme de Jacques-Yves Costeau que recebeu o «Oscar» do melhor filme do ano
O MUNDO SEM SOL

SÃO LUIZ
Telef. 327172

Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Um filme eterno
O ÚLTIMO COMBOIO DE GUN-HILL
Kirk Douglas e Anthony Quinn

EDEN
Telefone 320768

Às 15.30, 18.30 e 21.30
(M. 17 anos)
Um filme de emocionante «suspense»
A ESTRANHA CONDESSA
Da série policial de Edgar Wallace
Mistério até ao fim

SÃO JORGE
Telef 54153/54

Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Sensacional reposição
AGENTE SECRETO 007
com Sean Connery e Ursula Andress

CONDES
Telef. 322523

Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
JACK PALANCE
numa história violenta e apaixonante
O CRIMINOSO
com Yvonne Furneaux e Franco Fabrizi
TODAS AS MANHÃS, AS 11.15
PARA MAIORES DE 6 ANOS
SUPERFESTIVAL TOM E JERRY

AVIS
Telef. 47163

Às 15.30 e 21.45
Um filme de acção e mistério!
UMA RAPARIGA A ABATER
com Horst Frank e Ingrid Andrée
(ADULTOS)

ALVALADE

Às 15.45 e 21.45
Um filme eterno
(M. 17 anos)
O ÚLTIMO COMBOIO DE GUN-HILL
com Kirk Douglas — Anthony Quinn

RESTELO
Telef. 610375

Às 21.30
(M. 12 anos)
OS 4 MOSQUETEIROS
Nino Taranto — Macário — Peppino de Filippo

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA ★ ★ ★ ★

TEATROS

MONUMENTAL — As 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «Ela, ele e os complexos» (17 anos)
VILLARET — As 21 e às 23 horas: «Desculpe se o matei» (12 anos).
ABC — As 21 e às 23 horas: «Dá-lhe agora» (17 anos)
TRINDADE — As 21 e 30: «A condessa caprichosa» (12 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — A's 14 e ás 19: «Safari inesperado (12 anos).
ARCO-IRIS — A's 15 e ás 21: «A Vida ou a Morte» (12 anos).
JARDIM — A's 15 e ás 21: «Ruivas, loiras e morenas» (12 anos).
PARIS — Ás 15 e ás 21: «Jerry enfermeiro sem diploma» (12 anos).
SALÃO LISBOA — A's 14: «Duelo no Rio Grande» (12 anos).
CINEARTE — Ás 15 e ás 21: «Sansão, o terrível» (12 anos).
PROMOTORA — Às 15 e ás 21: «A ultima batalha» (17 anos).
PALATINO — A's 15 e ás 21: «Vamos contar mentiras» (12 anos).
ROYAL — Às 15 e ás 21: «O.S.S. em plena acção» (12 anos).
ORIENTE — A's 21: «Rocambole» 12 anos).
CASTANHEIRA — Às 21 e 30: «Os 4 cabeleiras do após-Calipso» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 15 e 15 e ás 21 e 15: «Camas separadas». (12 anos).
REX — Às 21: «Romance no Luna Parque» (12 anos).
BOM. V. LOURES — «A desaparecida» (12 anos).

IMPERIO
Telef. 555134

Às 21.30
Festival dos grandes filmes de aventuras
(Adultos)
CARAVANAS DE MULHERES
Às 15.15 e 18.30 — (M. 12 anos)
A FUGA DO FORTE BRAVO

estúdio

Às 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
4.ª SEMANA
DESASTRE AO ANOITECER
Um filme de Juan António Bardem

MONUMENTAL
Telef 555131

Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
10.ª SEMANA
ZORBA, O GREGO
Anthony Quinn — Lila Kedrova
Alan Bates

POLITEAMA
Telef 426305

Às 15.15, 18.15 e 21.30
A epopeia de um punhado de heróis
AGORA OU NUNCA
com Peggie Castle e Richard Conte
Emocionante história de uma patrulha em marcha sob a metralha de um inimigo traiçoeiro
(M/ 12 anos)

ROMA
Plateia 727779
Balcão 729192

Às 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Um apaixonante filme policial!
O MISTERIOSO DR. CRIPPEN
com Peter Van Eyck e Elisabeth Muller
(versão francesa)

ODEON
Telefone 326283

Às 15.15, 18.15 e ás 21.30
2.ª MÊS TRIUNFAL
8.ª semana do filme português
PASSAGEM DE NÍVEL
com Madalena Iglésias, Virgílio Teixeira, Wilma Palmer e outros
Delicioso idílio, com lindas canções
(Maiores de 12 anos)

CAPITÓLIO

Tel. 327493
TERRAÇO
A's 21.15
(M. 17 anos)
Plateia a 7$00
A REVOLTA DOS APACHES
A MÃO MALDITA
Amanhã:
OS ONZE DO OCEANO
O HOMEM MORCEGO

TERRASSE
Telef. 320917

Às 15 e 21 h.
(M. 12 anos)
GERÓNIMO
SINFONIA DA VIDA

CINEMA IDEAL
Telefone 324194

As 15.15 e 21 horas
(M. 12 anos)
D'ARTAGNAN CONTRA OS TRÊS MOSQUETEIROS
PÔNCIO PILATOS

ESPLANADA PORTUGÁLIA
Telefone 47663

As 21.30 h.
(M. 17 anos)
CORPOS E ALMAS
FORTE SELVAGEM

L I S
Telefone 48560

As 21 horas
(Adultos)
NASCEU PARA SEDUZIR
SÁBADO TRÁGICO
Ar condicionado

CASINO ESTORIL

As 17 h. e 21.30
(M. 17 anos)
A SOLTEIRA E O ATREVIDO
com: Tonny Curtis, Natalie Wood, Henry Fonda, Lauren Bacal e Mel Ferrer

CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE A CHÁVENA E VENDE-SE A PÊSO EM TODO O PAÍS
Vilarinho & Sobrinho, L.da
Janelas Verdes — LISBOA

PUBLICAÇÕES

«DEFESA NACIONAL»

Saiu o exemplar correspondente aos numeros 371/372 da revista «Defesa Nacional» que continua a sua missão de divulgação de assuntos referentes á defesa da Nação. Neste numero apresenta na capa uma sugestiva imagem do desfile das forças da P. S. P., no seu dia festivo. O texto que abre com uma consagração a «Gomes da Costa — o patriota e o chefe militar» insere um estudo do professor Eduardo M. Bairrada sobre «O principe Henrique da Prussia — grande Almirante da Marinha Alemã», além de outros trabalhos como «Galeria de Heróis», «Novas Unidades para a Esquadra Portuguesa», etc. Nas suas habituais secções, continua a sua feliz iniciativa da Campanha de Intercambio Militar Luso-Brasileiro, assinalando a fundação da cidade do Rio de Janeiro, inserindo as de «Figuras Militares da Actualidade Internacional», «Figuras e factos», «Novos lares», etc.

«ESTUDOS SOCIAIS E CORPORATIVOS»

Está publicado o n.º 13 da revista «Estudos sociais e corporativos», editada pela Junta da Acção Social, que, entre outros, insere trabalhos dos srs. F. Cid Proença, João de Almeida Policarpo e António de Lemos Monteiro Fernandes e da sr.ª D. Maria da Conceição Tavares da Silva.

ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUENSE

Recebemos o relatório e as contas da direcção da Associação Industrial Portuense, referentes ao ano de 1964, que incluem um desenvolvido estudo sobre a conjuntura económica mundial.

«BOLETIM DA ACADEMIA PORTUGUESA DE Ex-LÍBRIS»

Sob a direcção do dr. Lopo de Oliveira, saiu o n.º 33 do «Bloetim da Academia Portuguesa de Ex-Líbris», de esmerada apresentação gráfica, profusamente ilustrado e com magnífica e variada colaboração. Este numero reproduz ex-libris do dr. Alfredo Pimenta e dr. Pedro de Sotomayor, e, colados á inglesa, os da Biblioteca Dél Conde de Peralva, Robert George Cook, desenho do conde de Paraty, do dr. Simões Viana. Abre com um artigo do coronel Alberto de Sousa Machado sobre duas poesias inéditas de António Feijó e segue-se-lhe outro artigo do dr. Ruy Galvão de Carvalho sobre Antero. O Boletim presta homenagem á memória da sua ilustre directora, Guida Keil, com sentidas evocações da dr.ª Adelaide Félix, dr. Luís de Oliveira Guimarães e dr. Carlos Lobo de Oliveira.

Entre outros, inclui um interessante trabalho do professor Calvet de Magalhães sobre a importancia do desenho na educação geral.

«A INDÚSTRIA DO NORTE»

O ultimo numero de «A Industria do Norte», revista mensal da Associação Industrial Portuense, insere, entre outros trabalhos, «Quinzena de Estética Industrial»; «O Japão perante os problemas da construção imobiliária e da habitação»; «Os direitos anti-«dumping» em França»; «As resrvas espanholas de ouro e divisas»; «1.ª Exposição Internacional de Alimentação Agrícola Industrial»; «Propaganda francesa do algodão»; «Contribuições e Impostos — Prazos de cobrança», pelo dr. António Candido Monteira Guerreiro; e «O apogeu do padrão-ouro».

1.º COLÓQUIO NACIONAL DO COMÉRCIO

A Corporação do Comércio editou um livro contendo os resumos e as conclusões dos temas apresentados no 1.º Colóquio Nacional do Comércio, bem como as conclusões aprovadas.

«AGRICULTURA»

Está publicado o numero 22 da revista trimestral «Agricultura», da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, dirigida pelo sr. A. Themudo Barata, que inclui trabalhos das sr.as eng.as agrs. Maria Luisa de Barros e Sousa, Décia Carreira, Ana Maria Afonso Braga da Cruz Ferrão, Maria Irene Sanches Moreira e Maria Manuela Carmona e dos engs. agrs. Óscar Reis Cunha, J. T. Machado Grácio, José Eduardo Mendes Ferrão, Mariano Martins Entrudo Junior, José António Monteiro Guimarães, Manuel Vasco da Gama e T. Tavares de Sousa.

«ANUÁRIO DE MACAU»

O Centro de Informação e Turismo de Macau editou o «Anuário de Macau», para o ano corrente, que se ocupa da situação geográfica, do clima, da população, da resenha histórica e bibliográfica e de todos os organismos oficiais e particulares importantes.

«ESTUDOS DE QUÍMICA» — UMA NOVA REVISTA TÉCNICA

O Instituto Nacional de Investigação Industrial, de que é director o eng.º António de Magalhães Ramalho, iniciou a publicação de uma série de volumes intituada «Estudos de Química», que «tal como a de «Estudos de Biologia» já começada, se destina á difusão entre os respectivos interessados, de alguns dos trabalhos executados, ou em curso, nos laboratórios do respectivo grupo» que se julga merecerem essa divulgação.

Na apresentação, diz-se:

«Porque nos sentimos porém, cada vez mais convictos de que «a formação dos homens é, efectivamente, um acto vital de todo o organismo decidido a viver», e neste momento mesmo, talvez, a tarefa mais delicada e ingente de todo o caso de desenvolvimento português, prosseguiremos por isso na nossa marcha, pelo menos agora já não tão «orgulhosamente sós» como ainda há poucos anos atrás sucedia».

Este primeiro volume traz os seguintes trabalhos: «Sobre a industria do sal e possibilidades de industrialização do sal-gema do Algarve»; «A essência de eucalipto portuguesa. Contribuição para a melhoria da sua qualidade»; «Doseamento do chumbo. Aplicação a produtos alimentares e minerais»; e «Aspectos actuais da microanálise organica elementar».

«SERVIÇO DE TRANSPORTES COLECTIVOS DO PORTO»

A Camara Municipal do Porto publicou o relatório e as contas de 1964 do Serviço de Transportes Colectivos daquela cidade, que acusa como resultado do exercício «um saldo positivo de 557 497$22, importancia mais do que modesta se se atender aos valores monetários em jogo». Lê-se no relatório o seguinte:

«Em passagens avulsas houve um aumento total de 10 711 514$00, distribuídos respectivamente, 3 281 326$20, 1 327 339$10 e 6 102 849$30 por carros eléctricos, troleicarros e autocarros. Verifica-se pois que foram como se disse já os autocarros e sobretudo o acréscimo da respectiva frota que mais contribuiram para tal aumento. A esta elevação de receita não é de mais repetir que houve igualmente um aumento de despesa, para que não se julgue que representa um resultado líquido, como em referências a Relatório e Contas de anos anteriores os menos avisados na respectiva apreciação, assim têm interpretado, apresentando apenas o aspecto positivo e não o negativo da consequente exploração. Nos bilhetes de assinatura apenas se obteve mais 132 400$00 em semestrais, 207 604$80 em trimestrais e 23 842$ em mensais.»

«REVISTA MILITAR»

A «Revista Militar» dedicou um numero ao centenário do nascimento do general José Justino Teixeira Botelho, com colaboração do general Afonso Botelho, do dr. Damião Peres, do dr. Eduardo Brasão, do dr. Julio Martins e do capitão Mário Augusto da Costa, inspector superior da Administração Ultramarina.

O numero de Julho da mesma revista, traz um artigo do sr. tenente-coronel Hélio Augusto Esteves Felgas, sobre «O Islão e a África», e outro do governador-geral Chauvt, acerca de «África e o perigo asiático».

«FUNDEXPORT»

O n.º 276 do «Fundexport», boletim de informações do Fundo de Fomento de Exportação insere, entre outros, os seguintes trabalhos: «Nota sobre a viabilidade da instalação de um depósito de mármores na Bélgica»; «A industria de peixe na Republica da África do Sul»; «A industria de chapelaria em Itália»; «Alterações nos hábitos de beber na Europa»; «Novas técnicas — novos produtos»; «Laranjas»; e «Suíça: Aspectos salientes do seu comércio externo».

«A VIAGEM PRESIDENCIAL A MOÇAMBIQUE»

Foi publicado um suplemento ao boletim dos Portos, Caminhos de Ferro e Transportes de Moçambique, dedicado á viagem do Chefe do Estado áquela província ultramarina, ilustrado por numerosas gravuras, algumas das quais a cores.

bom apetite

Chicote
RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
SERVEM-SE BANQUETES E LANCHES DE CASAMENTO

TELHEIRO
Restaurante — Churrasqueira
ESPECIALIDADES DA COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
Rua Latino Coelho, 10-A, 10-B

RESTAURANTES
«O MANEL»
L. do Regedor, 7-1.º — Telef. 34982
Parque Mayer — Telef. 33167
Todos os dias variados pratos da Cozinha Portuguesa

Restaurante CUBANA
Av Miguel Bombarda, n.º 14
Telefone 773280
COZINHA PORTUGUESA
Amanhã:
Arroz de frango á tripeira
5.ª-feira:
Bacalhau á Gomes de Sá

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre ou cunho de aço de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social e de bom gosto
ANIBAL GRAVADOR
Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA
AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

COZINHA ALENTEJANA
AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
SERVIÇO DE RESTAURANTE NO JARDIM
Servem-se lanches de casamento e banquetes
ENCERRADA ÀS 2.as-FEIRAS

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES BÓLIDE
2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I.
AV. DE ROMA, 7-A

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telef. 790211
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES
COM O CONJUNTO CARIOCA
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

DIÁRIO DO PORTO

Delegação R do Almada, 30, 2.º ☆ T. 20954/5 ☆ Telex 782

Seis pessoas colhidas

por um automóvel em Valongo e dez feridos no mesmo acidente

Esta manhã, seguia em direcção a Penafiel um automóvel conduzido pelo sr. José Óscar Ferreira, de 25 anos, casado, negociante, morador na Rua dos Fogueteiros, 158, 1.º, em S. Mamede de Infesta, e no veículo viajavam, também, sua esposa a sr.ª D. Rosa do Carmo Miranda de 25 anos; um filho do casal, Joaquim José Miranda, de 5 anos; e os srs. Carlos Conceição Ferreira de 20 anos, solteiro, torneiro mecanico, do Bairro da Azenha, no Porto e Gualter Manuel da Conceição Ferreira, de 17 anos da mesma morada.

Ao passar no lugar da Ponte Seca, freguesia de Campo, Valongo onde na ocasião, pela berma da estrada seguiam vários grupos de pessoas que se dirigiam para a missa, o carro colheu um desses grupos. Seis pessoas foram então apanhadas, gerando-se naquele local, como é de calcular, enorme confusão.

Em carros particulares e em viaturas dos Bombeiros Voluntários de Valongo, logo avisados, foram os feridos, incluídos os ocupantes do automóvel, que também se feriram, conduzidos aos hospitais de Valongo e de S. João, no Porto.

Para o primeiro daqueles estabelecimentos hospitalares seguiram o filho e a esposa do condutor e o sr. Gualter Ferreira, que depois de tratados puderam seguir para casa, e os peões, Luzia Moreira Peixoto, de 33 anos, casada, do lugar de Chã, Joaquim Barbosa de Almeida, de 10 anos, do lugar da Azenha que, com diversos ferimentos pelo corpo, ficaram internados para observação, e Delfina Rocha Ferreira, de 32 anos, casada, de Chã, que foi para casa, depois de tratada a ferimentos nas pernas.

Para o Hospital de S. João vieram com ferimentos diversos, o passageiro do automóvel sr. Carlos Ferreira, e as sr.as Rosalina Moreira Rocha, de 29 anos, solteira, do lugar da Azenha, Felisbela Duarte Campanhã, de 30 anos, e Ana Rosa Barbosa, de 40 anos, ambas casadas e da mesma morada.

As causas do acidente estão ainda a ser esclarecidas pela G. N. R. local, parecendo, contudo, que o veículo não ia fora da sua mão, pelo que se presume que algo o terá feito desviar-se para a berma, naquele preciso momento.

Morreu afogado um banhista

Entre as praias da Aguda e de Miramar, registou-se, ao princípio da tarde, uma morte por afogamento de um banhista.

Em circunstâncias que no momento ainda não estão esclarecidas o sr. Olário Felix de Oliveira, de 35 anos, casado, que residia em Arcozelo, Gaia, foi tomar banho e, de repente, começou a esbracejar aflitivamente. Retirado da água, foi transportado ao Hospital de Santo António, pelos Bombeiros Voluntários da Aguda, mas chegou ali já morto.

Ciclista morto num acidente de viação

No Hospital de S. João, faleceu esta manhã o sr. Ernesto Martins Rego, de 46 anos, casado, curtidor, que residia na Rua da Aldeia Nova, 100, em S. Mamede de Infesta, que ontem, quando seguia de bicicleta motorizada, no cruzamento da estrada da Circunvalação com a Rua do Amial, foi embater violentamente com um carro de matrícula francesa.

Uma criança colhida gravemente por uma motorizada

Com fractura do crânio e outros graves ferimentos pelo corpo, recolheu ao Hospital de Santo António, a menina Rosa Maria Cerqueira Brito Jorge, de 7 anos, residente com os pais na Rua de Caetano de Melo, 363, em Oliveira do Douro, Gaia, que foi ali colhida por uma bicicleta motorizada, cujo condutor se pôs em fuga.

Curso de

CORRESPONDENTES

esteno-dactilógrafas

EM

PORTUGUÊS
FRANCÊS
INGLÊS

PROFESSORES ESPECIALIZADOS

Pedir brochuras com condições de matrícula

Escola Lusitana de Comércio

EXTERNATO FEMININO

AV. ALMIRANTE REIS, 2, 2º - TELEF. 41696
LISBOA

O cortejo das «Donas Elviras»

(Continuação da página central)

partiram da capital e fizeram viagens como, por exemplo, a Montemor, Elvas e Samora Correia, conforme as suas respectivas possibilidades, para do mesmo modo, somarem pontos á classificação final.

Nesta vistosa e interessante competição entram automóveis já velhos dos anos que correram de 1896 a 1930. Mas acentue-se que todos eles se mostram muito bem conservados e tratados a capricho.

O automóvel mais antigo (daquele ano do século passado) é um «Hurtu». Tem no «rallye» o numero 1. E' seu proprietário e condutor o sr. Julio Barbosa de Carvalho. Dada a sua «avançada idade», essa «Dona Elvira» é transportada para o Estoril em veículo especial.

O numero 4 também é muito antigo, pois data de 1908. Pertence ao sr. António Dias Costa e veio de Famalicão. E' um «Clement-Bayard».

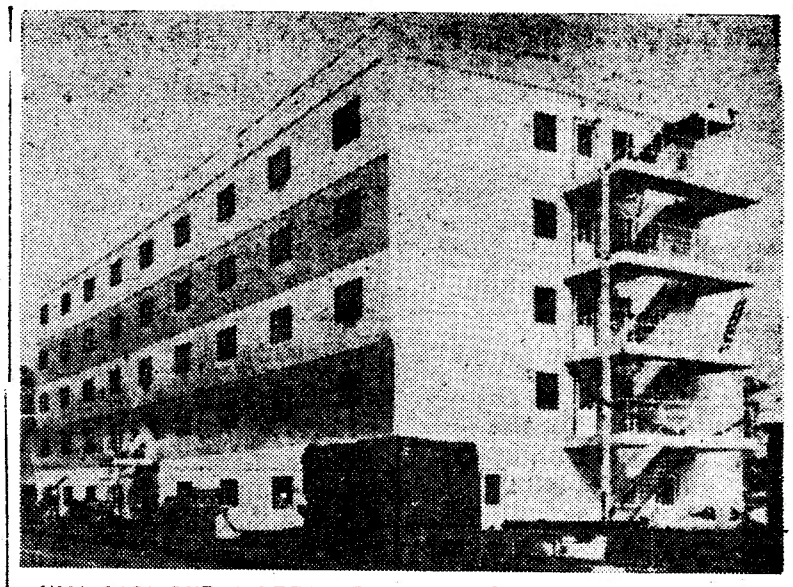
Dos três carros espanhóis dois deles são muito interessantes: um, de 1909, marca «Dammler» do sr. Diezpardo, com dois lugares, e o outro pertença de José Manuel Rodriguez-Viña y Rodriguez de Rivas, um «Bugatti» de 1929. O primeiro é «veterano» e o segundo classificado «clássico».

Os quinze carros veteranos são das marcas «Hurtu», «Darracq», «Bover-Aster», «Clement-Bayard», «Dammler», «Fiat», «Ford», «Hotckiss», «Rolls-Roice», «Peugeot», «Gregoire» e «Pic-Pic».

Às 13 horas começou a partida dos carros, numa teoria de pitoresco sugestivo e evocador, juntou-se mais gente que no meio de entusiástico interesse, assistiu ao desfile para a *corrida*, com emoção, embora não seja a provocada pelas delirantes velocidades do nosso tempo.

Às 16 horas, no Estoril, efectuaram-se as provas complementares. Continuou, pois, a curiosidade ante as exibições dos «velhinhos» carros. O numeroso publico seguiu, sorridente, mas interessado, o ultimo aspecto do «rallye».

À noite, no Casino Estoril, efectua-se o jantar, oferecido pela Estoril-Sol, durante o qual serão distribuídos os prémios.



UMA CASA QUE NAVEGA — Eis uma casa flutuante para operários espanhóis. Tem 41 metros de comprimento, 17 de largura e 21 de altura, com 5 andares e capacidade para 250 pessoas. Foi construída e montada por uma fábrica holandesa de Ijmuiden para instalar os seus operários espanhóis. Vantagem grande, ainda, a de poder ser trasladada, por via marítima, de um lado para o outro

Os autores do roubo de trinta contos a um «paquete» devem ser identificados muito em breve

A Polícia Judiciária e a Secção de Justiça da Polícia de Segurança Pública de Lisboa têm desenvolvido grande actividade, com o objectivo de identificar e de capturar os dois meliantes que, anteontem, num eléctrico da carreira de Almirante Reis, pelo clássico processo do «esticão», se apoderaram de uma pasta que o «paquete» José António Pereira da Cunha, de 15 anos, levava contendo 30 contos que ele acabara de receber numa dependência bancária da Rua Pascoal de Melo. Depois do ousado e rápido golpe os gatunos puseram-se em fuga.

O dinheiro, dividido em notas de 50, 100 e 500 escudos e em moedas destinava-se ao pagamento de férias do pessoal da oficina metalúrgica da casa Wright & C.ª Ld.ª, em Tires.

A maneira como a proeza foi executada leva a crer que foi feita por indivíduos experimentados em tal sistema de actividade criminosa.

Se assim for, como parece, não deve tardar a identificação dos assaltantes, por várias razões.

Assim, o roubado e outro rapaz, Armando Almeida de Sousa, de 16 anos, que viu os gatunos fugirem para os lados da Fonte Luminosa e com o referido «paquete» os perseguiu sem resultado, bem como outras pessoas que seguiam no mesmo eléctrico e que, espontaneamente, se apresentaram ás autoridades não só indicaram os sinais e particularidades do vestuário dos larápios, mas, em presença das fotografias dos cadastrados por tais delitos, fácilmente indicarão os culpados, ou pelo menos os que se pareçam com eles. E, por outro lado, as autoridades já detiveram alguns deles, não porque suspeitem da sua culpabilidade, mas para se identificarem, por seu intermédio, os autores do roubo.

As autoridades seguem uma pista; contudo, o facto de se identificarem os gatunos pode não significar a sua captura imediata, pois, com o produto do roubo é natural que hajam conseguido pôr-se a bom recato, durante algum tempo.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Manifestação em Israel contra as relações diplomáticas com Bonn

TELAVIV, 8 — (A. N. I.) — Extremistas das direitas e das esquerdas decidiram aliar-se hoje para uma manifestação de protesto contra o estabelecimento de relações diplomáticas com a Republica Federal Alemã.

A Rádio de Israel recusou-se a divulgar a notícia da manifestação, que deverá ter lugar, ao fim da tarde, no cemitério de Nahlat Itzhk.

A manifestação coincide com uma comemoração religiosa, por motivo da qual estão fechados todos os cafés e locais de divertimento.

Numa mensagem dirigida á nação, a propósito da festividade religiosa, o rab. Yitzhak Nissim pediu que «se pusesse termo aos sentimentos de ódio tão divulgados nos ultimos tempos».

Apelo do Papa contra um novo massacre de Hiroshima

CASTELGANDOLFO, 8 — (F.P.) — «Peçamos que o mundo não volte a ver um dia tão funesto como o de Hiroshima, que os homens não ponham mais a sua confiança, os seus cálculos e o seu prestigio em armas tão nefastas e desonrosas» — declarou Paulo VI, numa alocução dirigida hoje da varanda da sua residência de Verão, aos milhares de pessoas vindas para receber a sua bênção.

Evocando as cerimónias organizadas por ocasião do vigésimo aniversário da explosão da bomba atómica em Hiroshima, o Papa disse: «O terror, as ruínas, as depredações, a dor e a piedade que acompanharam este terrível acontecimento estão a ser justamente comemoradas. Notamos que as cerimónias oficiais nessa infeliz cidade, hoje já inteiramente reconstruída, foram nobremente isentas de todo o carácter político ou polémico. Observamos também fixando-nos sobre certas publicações a imagem de um grupo de pessoas que choravam e rezavam, honrando a memória de numerosas vítimas deste infernal massacre e pedindo a Deus que tal carnificina, que é um ultraje á civilização, não volte a repetir-se».

«Partilhamos deste gesto piedoso, humano, comovente e nós, que tantas vezes temos desejado que as armas atómicas sejam abolidas, unimo-nos, e connosco vós também, a esta oração e a esta esperança».

INAUGURARAM-SE EM ÁGUEDA

diversos melhoramentos

ÁGUEDA, 8 — Chegou de manhã a esta vila, a fim de inaugurar diversos melhoramentos publicos no concelho, o governador civil de Aveiro. Foi recebido na Camara Municipal, onde houve uma recepção em sua honra, e em seguida partiu para Agadão, onde procedeu á inauguração de vários melhoramentos. Depois, em Aguada de Baixo, inaugurou o caminho municipal entre a estrada nacional n.º 1 e o passadouro.

Em Aguada de Cima, foi-lhe oferecido um almoço na Junta de Freguesia. Dali, seguiu o chefe do distrito para S. Martinho, onde procedeu á abertura da nova estrada para este lugar e inaugurou a nova rede de energia eléctrica.

Inaugurará ainda a estrada municipal entre Trofa e Aguieiras, seguindo depois para Valongo do Vouga. Porá a funcionar o abastecimento de água a Arrancado do Vouga e inaugurará as novas escolas primárias do lugar. Por fim, presidirá á abertura da estrada municipal entre Carvalhal da Portela e Macinhata do Vouga. Na Pousada de Verem ser-lhe-á oferecido um jantar.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 28°; mínima: Montalegre, 6°.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava limpo e o vento era fraco nas regiões a norte do rio Tejo e nas regiões do interior; e moderado de Noroeste nas regiões do litoral Oeste a sul do cabo Carvoeiro.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 16°; Faro, 22°; Funchal, 21°; Lisboa, 20°; Penhas Douradas, 14°; Portalegre, 21°; e Porto, 18°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 13°,5; na atmosfera, 20°,2.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 24°; mínima, 15°,6. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 25°,2; mínima, 15°,9.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado, tornando-se muito nublado durante a tarde de hoje. Vento fraco a moderado de Oeste. Possibilidade de chuvisco ou bancos de nevoeiro, a partir do fim da tarde de hoje, especialmente nas regiões a norte do sistema montanhoso Sintra-Montejunto-Estrela.

SOL — **AMANHÃ:** *Nascer ás 6 e 45. Ocaso ás 20 e 39*

FASES DA LUA

Dia 12 — Dia 20 — Dia 26 — Dia 2

MARES

PREIA-MAR — Dia 8 — Às 1 e 40 (3,3 m); 14 e 02 (3,5 m). Dia 9 — Às 2 e 39 (3,4 m); 14 e 58 (3,6 m). Dia 10 — Às 3 e 18 (3,5 m); 15 e 36 (3,8 m).

BAIXA-MAR — Dia 8 — Às 7 e 28 (1,7 m); 20 e 01 (1,6 m). Dia 9 — Às 8 e 11 (1,6 m); 20 e 44 (1,5 m). Dia 10 — Às 8 e 51 (1,5 m); 21 e 21 (1,3 m).

CONVITE

A JUNTA DA FREGUESIA DE S. PAULO, convida os seus paroquianos a comparecerem amanhã pelas 10 horas, junto ao Palácio da Assembleia Nacional, para tomarem parte na cerimónia da investidura em renovação do mandato como Chefe do Estado do Senhor Almirante Américo Thomaz. Sua Excelência pela dedicação e patriotismo como tem servido o País, é merecedor da nossa gratidão.